

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 12 de maio de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1011.1 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 17,3° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 88,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Nevoeiro — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 12 de maio de 1968 — Ano 53 — N.º 15.888 — Edição de hoje — 28 páginas — NCr\$ 0,10

Edição de Hoje 28 Páginas

PAGINA

Três cadernos, num total de 28 páginas, a edição de hoje de O ESTADO, que amanhã completando seu 53º aniversário. O primeiro fora a parte noticiosa, traz uma reportagem mostrando uma nova Florianópolis. O segundo, uma homenagem às mães no dia que lhe o terceiro focaliza o desenvolvimento visando o Planalto Serrano do Estado. Por virtude do 53º aniversário, O ESTADO, terça-feira voltando a fazê-lo na quarta.

CONTRA ELE...



nata-ratos

Bayer

SINTESE

F-111 NÃO VOA MAIS

A Força Aérea dos Estados Unidos suspendeu todos os voos do caça-bombardeiro de geometria variável F-111, depois da queda de um aparelho deste tipo no Estado de Utah. Anteriormente, três deles haviam sido abatidos sobre o Vietnã do Norte. Considerado o aparelho mais moderno do mundo, o F-111 revelou, a curto prazo, falhas comprometedoras. Cada avião custa 6 milhões de dólares e o projeto para a sua construção causou muita polémica a ser experimentado há 15 meses, sete F-111 já caíram.

GOLDWATER E O PSIQUIATRA

Declarando que jamais se sentou em divã de psicanalista, o ex-senador Barry Goldwater, chefe da ala-direita do Partido Republicano e candidato presidencial derrotado em 1964, exigiu num tribunal de Nova York indenização de 2 milhões de dólares da revista "Fact", já desaparecida. Pouco antes das eleições de 1964 a revista publicou um número sobre Goldwater, citando vários psiquiatras, os quais afirmavam que o candidato republicano não tinha condição mental de ser o presidente dos EUA.

GARRISON NÃO DESISTE

O promotor de Nova Orleans, Jim Garrison, pediu ao Arquivo Nacional dos Estados Unidos, as radiografias e fotografias confidenciais tomadas durante a autopsia feita no corpo do presidente John Kennedy, no Hospital Naval de Washington, 10 horas depois de ter sido assassinado em Dallas, a 22 de novembro de 1963. Apesar de toda a oposição da família Kennedy, uma ordem judicial obrigou o Arquivo Nacional a entregar, as 9 horas do dia 24, as 45 fotos e 24 radiografias tomadas durante a autopsia. Com elas, Garrison pretende comprovar que Kennedy foi morto com um tiro pela frente e não pela nuca. O promotor defende a tese de que o presidente foi vítima de um complot de extrema-direita.

ARGENTINA AINDA PENSA NA FIP

Julio Alsogaray, o general que comanda o Exército argentino voltou a reclamar em discurso pronunciado em Rosario, o fortalecimento da Junta Interamericana de Defesa "para lutar contra o comunismo". O fortalecimento da junta é o primeiro passo para a criação de uma força de polícia interamericana, defendida pelo Paraguai, Bolívia, Argentina e outros países de regime militar. Enquanto isso, a Marinha argentina prepara grandes manobras na zona do Canal de Beagle, numa demonstração de força contra o governo do presidente Frei, do Chile.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

DIRETOR: José Matusalem Comelli GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

EDITOR: Arcílio Medeiros, filho SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schindwein

REDATORES: Sérgio Costa Ramos e Luiz Henrique Tancredi

REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado

TESOUREIRO: Divino Mariot

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 — 2º andar.

Paz no Vietnã é debatida amanhã em I

Barcos ao nao



O mais antigo meio de transporte, o marítimo, ainda é empregado em grande escala na velha e tradicional cidade da Laguna.

Estados Unidos e Vietnã do Norte iniciarão amanhã negociações formais sobre a paz no Vietnã, conforme ficou decidido na reunião primeira que mantiveram, no Centro de Conferências Internacionais, os dois adjuntos principais das respectivas delegações, Cyrus Vance e o Coronel Ha Van Lau.

A reunião durou minutos e acertou-lhes puramente técnico para as negociações de terminação do local que a delegação ocupará. Outra reunião de caráter técnico será realizada na manhã de hoje, ainda sem a presença de Harrimann e Xuan Thuy.

Três línguas falam sobre a paz

Decidiu-se apenas que os idiomas oficiais adotados na conferência serão o inglês, o vietnamita e o francês, e que a delegação norte-vietnamita ocupará as poltronas situadas sob as cabanas de tradução simultânea, enquanto os americanos sentar-se-ão do outro lado da mesa.

Centenas de populares assistiram à chegada de ambas as delegações, atrás das barreiras de isolamento, de aço, erguidas pela Polícia do outro lado da Avenida Kleber. Americanos e norte-vietnamitas foram recebidos por Didier

As delegações americana e norte-vietnamita chegaram ao Centro de Conferências com um intervalo de quinze minutos. Os americanos, primeiro, antecipando-se à hora, e os norte-vietnamitas exatamente às 15h (hora local).

Fossey, do Ministério do Exterior francês, e se apertaram cortêsmente as mãos, já na sala de conferências, antes de se acomodarem para iniciar a entrevista. Trocando gentilezas mútuas, deixaram cada um ao outro a escolha do local da mesa que preferisse.

O Coronel Ha Van Lau, acompanhado do Deputado Nguyen Min Vy e outros membros da comitiva de Hanói, desceram à porta do prédio de três carros pretos, cedidos pelo Governo francês. Pararam à entrada, para cumprimentar os populares e posar para os fotógrafos.

Apenas uns poucos fotografos puderam entrar no edifício. Apesar de todas as medidas, o trânsito ficou interrompido por dois minutos na Avenida Kleber e ruas vizinhas, com a aglomeração dos curiosos. Entre eles, grupos de turistas norte-americanos, levando cartazes com a pomba da paz e os dizeres: "Esperamos a paz".

Vance e o Secretário de Estado assistente, Philip Habib, quase não foram notados ao chegar. Desceram discretamente dos automóveis postos à sua disposição pela Embaixada americana e entraram no edifício antes que a multidão percebeesse sua presença.

O chefe da delegação norte-americana, Averell Harrimann, previu que a Conferência de Paz se prolongará por muito tempo, mas afirmou que os Estados Unidos foram a Paris dispostos, desde já, a efetuar negociações reais.

Vigário do Rio lamenta encontro

D. José de Castro Pinto, Vigário Geral do Rio de Janeiro manteve um demorado encontro com o presidente Costa e Silva e ao retirar-se da entrevista, visivelmente contrariado, disse que "lamentava

muito, mas nada tinha a revelar à imprensa sobre o diálogo que manteve com o chefe do governo e ao sair cabisbaixo murmurava que o diálogo fora "monólogo" "não muito agradável".

Guaruja tem amanhã o seu jubileu

Como parte das comemorações do seu Jubileu de Prata, amanhã, a Rádio Guarujá promove hoje a prova ciclística "Volta ao Morro",

cujos início está previsto para às 8 horas, sendo que a partida se dará na rua Felipe Schmidt, defronte ao Magazine Hoepecke.

Em virtude da competição esportiva, a Diretoria de Veículos e Trânsito Público fez diversas alterações no trânsito da cidade, interditando a rua Felipe Schmidt ao tráfego de veículos, no período das 8 às 18 horas.

Oposição foi ouvir Goulart

Através de um emissário que foi a Montevideo e deverá regressar hoje, o ex-presidente João Goulart será consultado sobre os projetos de ação política que interessam à

Oposição, especialmente a tese da união nacional, que o deputado Rafael de Almeida Magalhães está encaminhando na Câmara. Os ex-trabalhistas, segundo dizem aceitaram discutir uma saída para a "crise brasileira".

Passarinho vem quinta à capital

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, estará em Santa Catarina na próxima quinta-feira, quando procederá à inauguração das agências do Instituto Nacional da Previdência Social de Joinville e Blumenau.

O titular da pasta do Trabalho virá acompanhado do Presidente do INPS e de vários assessores da sua pasta, havendo possibilidade de visitar também o Sul do Estado, a fim de manter contatos relacionados com as atividades do Ministério do Trabalho.

Delfim conta as dívidas

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, revelou na Câmara que a dívida interna do Governo brasileiro atinge a NCr\$ 2 bilhões e 74 milhões, em títulos sem correção monetária e a NCr\$ 2 bilhões e 884 milhões, nos títulos sujeitos a correção.

A declaração do Ministro atendeu a perguntas feitas por requerimentos dos deputados oposicionistas Doin Vieira e Lurtz Sabiá.

Clubes tentam classificação no campeonato

Avai e Figueirense jogam suas esperanças de alcançar a classificação contra Atlético Operário — o lanterna de sua chave — e Próspera, ambas as equipes já sem qualquer possibilidade de figurar entre os que disputarão as finais do

Campeonato Estadual. Os jogos, o do Avai em Criciúma e o do Figueirense na capital, são muito perigosos, pois os adversários atuarão tranquilos, sem outras preocupações senão a de obter um resultado positivo e a fuga das últimas posições.

Acidente de onibus faz sete vítimas

Na madrugada de ontem, na altura do quilômetro 237, da Rodovia Régis Bittencourt, o onibus da Empresa Nossa Senhora da Penha, que realiza viagem regular entre o Rio de Janeiro-Florianópolis, foi abalroado por um caminhão basculante de placa 2-65-74-29 — SP do município de São Caetano do Sul, de propriedade da firma Rezendes & Mateus Ltda.

Segundo a Empresa Nossa Senhora da Penha, que distribuiu nota a

imprensa na noite de ontem, dando conta do ocorrido, o caminhão transitava em situação completamente irregular, e do acidente pereceram quatro pessoas, entre elas Olga Mussi, de Itajaí, Noe Cardoso e a Irmã Romana de Florianópolis.

De outra parte emissoras de rádio da Guanabara informavam na noite de ontem, que o número de vítimas fatais do acidente não era 4 mas 7.

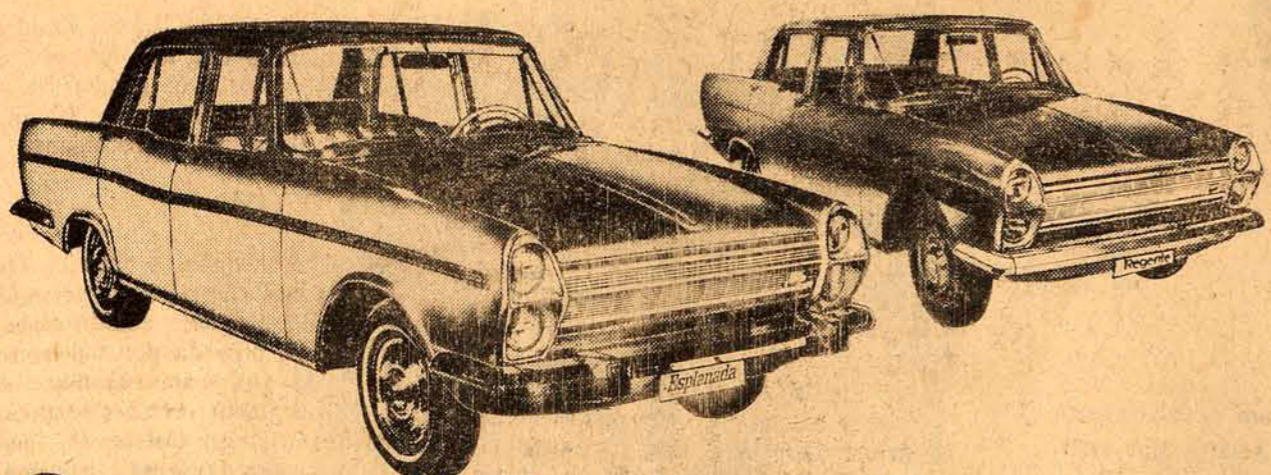
Deputado teme as posições radicais

O Vice-líder da ARENA na Câmara, Deputado Haroldo Perez, manifestou o receio de que a situação brasileira se encaminhe para uma crise idêntica à que antecedeu a queda do Governo João Goulart em 1964, por efeito de uma radicalização que aumenta à medida que os partidos se omitem.

O parlamentar fez essa declaração perante um auditório predominantemente arenista numa homenagem prestada ao Presidente da Câmara e suas advertências encontraram imediata receptividade entre os presentes, numa prova clara de que os seus pontos-de-vista

são partilhados pela maioria da bancada na ARENA no Congresso. Enumerou o Deputado Haroldo Perez uma série de requisitos que ele considera indispensáveis ao arejamento do quadro político.

Sustentou que é necessário, antes de mais nada, que o Governo reconheça o importante papel do Congresso, "se quer dar solução democrática aos problemas nacionais" e que se estabeleça uma vida partidária autêntica, com "respeito ao direito de crítica e de divergência, como fator de equilíbrio indispensável num regime democrático".



Os novos Esplanada e Regente já estão em nossa loja para conquistá-lo!

Os carros de maior garantia do Brasil:

2 anos ou 36.000 Km.

Os novos Regente e Esplanada têm nova grade, novos faróis duplos, novos frisos, novas lanternas traseiras, novo painel, novos estofamentos... e a maior garantia do Brasil: 2 anos ou 36.000 km. Venha conhecer os novos Esplanada e Regente e os melhores planos de financiamento.

REVENDEDOR AUTORIZADO  **CHRYSLER** do BRASIL S.A.

MEYER VEICULOS RUA FULVIO ADUCCI — 597 — ESTREITA — TEL. 6393



Pergunte ao Pelé se ele substituiu o açúcar.



Pelé corre.
Pelé dribla.
Pelé passa.
Pelé festeja.
Pelé vibra.
Pelé chuta.
Pelé ri.
Pelé pula.
Pelé combate.

Pelé é pai. Pelé brinca. Pelé não pára. Pelé é a própria energia! Será que ele substituiu o açúcar?

Em questão de minutos o açúcar produz energia. Açúcar é o alimento que é toda energia. Todos nós precisamos dele. Açúcar é o sol de energia que nos torna ativos e dinâmicos como o Sr. Edson Arantes do Nascimento.

**Açúcar é mais alegria!
Açúcar é mais energia!**



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

A QUE HORAS TEM

VISCOUNT

Para:

**Curitiba
São Paulo
Rio de Janeiro?**

3.a, 5.a e sábados, às 14:35 horas.
Conexão em São Paulo para todo o Brasil.
Consulte seu Agente de Viagens ou a **VASP**
VIAGE BEM... VIAJE

VASP

A heleza de Chica

e o bom-humor

de João

Filha de escrava, mas tendo se tornado a favorita do homem mais rico das Minas Gerais, Chica da Silva tinha consciência de que seu prestígio só se manteria enquanto continuasse bela, es-

guia, jovial, com sua pele côm de jamba a irradiar um singular fascínio. Por isso não descuidava em "purgar" o organismo, eliminando as impurezas que fazem engordar e que causam espinhas e manchas da pele.

Quando a João Fernandes, teve sempre bom-humor para atender aos caprichos da famosa mulata, inclusive construindo-lhe o lago para que pudesse navegar de galera em pleno sertão!

Ontem como hoje, gente jovial e de pele bonita sabe dar valor aos laxantes. E, dentre estes, prefere LACTO-PURGA, por não ter sabor desagradável e por ser discreto e eficiente.

CONTRA ELE...



mata-ratos

Zelio



Baygon

mata-pulgas



Em forma de aerossol líquido, pó e isca

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S/A

Sociedade de Capital Aberto: 13.297 Acionistas

ASSOCIADO AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

Matriz: Rua XV de Novembro, 233 — 5ª a 7ª andares — S. Paulo — Tel.: 239 — 2844 — Cx. Postal 8.250

Enderço Telegráfico: BRADESCO

Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição 60885092

BALANCETE ENCERRADO EM 3-5-1968

A T I V O

A — DISPONIVEL:		
Em moeda corrente	32.916,78	
Depósito em Bancos	5.076.260,06	5.109.276,84
B — REALIZAVEL:		
Devedores por Responsabilidades Cambiais		
Financiamentos Diretos de Bens de Produção e de Consumo Durável	49.648.274,11	
Financiamentos Indiretos a Consumidores com Interveniência de Vendedores	51.762.283,37	
Financiamentos de Capital de Giro	1.594.244,78	
Finame	102.804.802,26	
Efeitos Financiados — Finame	4.905.042,62	
Capital e Realizar	3.386.139,00	
Depósito no Banco do Brasil S. A. c/Especial — Dec. Lei 157	975.999,62	
Obrigações do Tesouro Nacional tipo reajustável	27.285,91	
Depósito no Bancentral — c/Aumento Capital	1.861,00	
Fundo Bradesco 157	2.757.539,56	
Incentivos Fiscais	257.579,00	
Outros créditos	195.499,58	
	115.811.748,55	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Ações e debêntures	10.448.495,91	
Outros Valores	4.198.291,67	130.459.136,13
C — IMOBILIZADO:		
Móveis e Utensílios e Maquinários	190.823,60	
Material de Expediente	77.550,43	268.384,03
D — RESULTADO PENDENTE:		
Diversas contas de resultado	2.575.549,81	
Correção Monetária de Operações Passivas	19.612.723,54	22.188.273,35
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores Cauçionados	85.021.240,09	
Valores em Garantia	77.927.397,86	
Valores em Custódia	5.056.917,50	
Ações Cauçionadas	1.200,00	
Outras contas	1.848.402,33	169.855.757,78
		327.880.828,13
P A S S I V O		
F — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	10.000.800,00	
Aumento de Capital	4.999.200,00	15.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	460.000,00	
Fundo de Reserva Especial	2.320.000,00	
Fundo de Aumento de Capital	1.309.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	7.206,08	
Fundo de Previsão	500.000,00	
Correção Monetária — Lei 4357/64	8.687,86	
Reserva p/Aumento Capital — Bonif.	5.834,42	19.610.728,36
G — EXIGIVEL:		
Letras de Câmbio	1.210.570,00	
Letras de Câmbio — c/Cor. monet.	93.243.307,35	
Credores p/Valores Vinculados	4.341.754,50	
Dep. a Prazo Fixo — c/Cor. monet.	1.750.000,00	
Dep. Especiais — Dec. Lei 157	3.733.329,13	
Refinanciamento — BNDE — Finame	4.905.042,62	
Outras Responsabilidades	860.659,20	110.544.872,95
H — RESULTADO PENDENTE:		
Diversas contas de resultado	8.242.407,50	
Correção Monet. Operações Ativas	19.612.723,54	
Lucros e Perdas	14.256,10	27.869.469,14
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Credores p/Valores Cauçionados	85.021.240,09	
Credores por Valores em Garantia	77.927.397,86	
Credores por Valores em Custódia	5.056.917,50	
Caução da Diretoria	1.200,00	
Outras Contas	1.848.402,33	169.855.757,78
		327.880.828,13

DIRETORIA:

- a) AMADOR AGUIAR
- a) MARIO COELHO AGUIAR
- a) GINO CANTIZANI
- a) LAZARO DE MELLO BRANDAO
- a) FRANCISCO SANCHEZ
- a) ANTONIO RELTRAN MARTINEZ

Florianópolis: A Cidade que se recusou parar

Inércia e estagnação pareciam os ingredientes aximáticos das administrações públicas municipais, impotentes para promoverem uma política administrativa de superação e conjugar, no presente e no futuro, o verbo do planejamento aliado a ação.

Assim vivia a cidade, da omissão e do alheamento do poder público, madorrando, como o "Jeca", de cócoras para o progresso. O pouco que se desenvolvia e medrava era devido as raras promoções da iniciativa. Hoje, um fato novo e auspicioso, dá a máquina administrativa o máximo em produtividade: há planejamento. E planejando, moderna e racionalmente, a Prefeitura Municipal de Florianópolis, na gestão do prefeito Acácio Santiago transformou uma cidade viciada no círculo desolador, há muitos anos armado e perfeitamente configurado — falta de método — falta de recursos — inércia — numa outra bem diferente, esta, vibrante, dinâmica, confiante no seu progresso e desejando-o ardentemente. Surgiu então uma "nova Florianópolis", mais ativa, mais cônica da grande capacidade de autodesenvolver-se, trilhando o caminho e o rumo certos de um explosivo progresso.

Nem por isso, contudo, deixou de ser mais humana ou atingiu aquela incômoda posição de centro urbano, onde a vida não é mais tranquila nem suportável. Nem se diga que alcançou tal posição, uma conquista do florianopolitano que trabalha e paga impostos como parte integrante de sua população dinâmica, sem que o munícipe passasse por agruras e sacrifícios. Mas construir, erigir, planejar, tudo isso requer uma certa dose de enúncias e de esforços. Os tributos aumentaram, mas os contribuintes tem a satisfação de vê-los aplicados em serviços públicos de mais alta importância, desde a corajosa execução das obras infraestruturais — há muito abandonadas pela administrações municipais e muitas delas ainda com tudo por fazer — até aquelas outras menos transcendentais, mas necessárias, como as paisagísticas e as humanas. Ai estão, no sub-solo, novas redes de

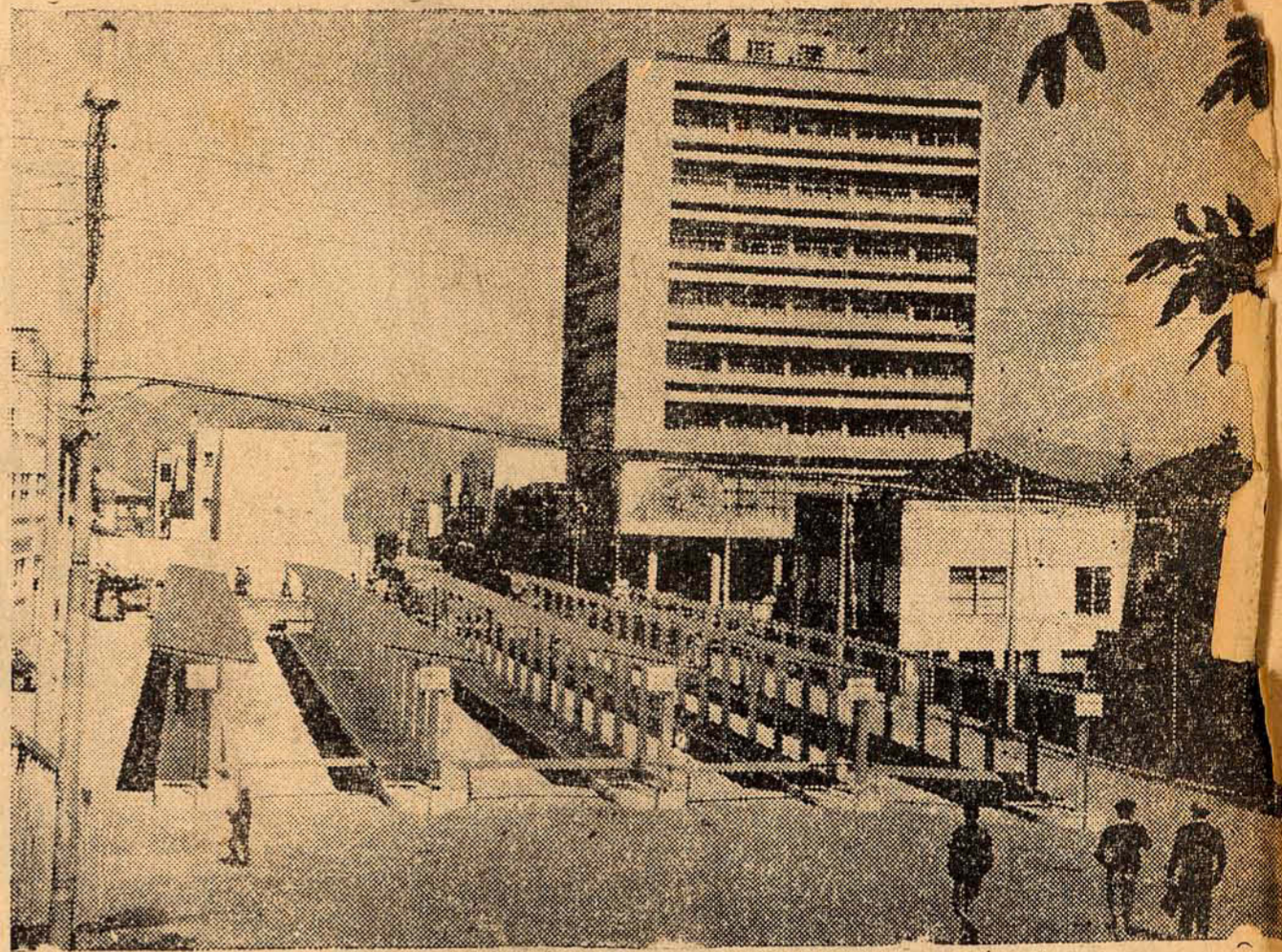
galerias pluviais, construídas com material próprio do Setor Industrial da Prefeitura — o que significa também uma sensível economia aos cofres públicos — e os jardins outras vez floridos as flores a enfeitar novas praças, as praças de novo habitadas pelas crianças de prques infntis.

E é ela, a criança, e a sua formação, uma das mais sérias preocupações da atual administração. No interior da ilha, nos seus distritos e sub-distritos municipais, a Prefeitura não se tem descuidado da educação. Córrego Grande, Pantanal, Costeira, Saco Grande, Rio Vermelho e Rio Tavares, cada uma das localidades, possuem duas novas salas de aula mantidas pelo município que também não se descarta da saúde de seus pequenos cidadãos. Dez Gabinetes Odontológicos instalados nos distritos tratam de garantir uns saudáveis "homens de amanhã", a quem o futuro, por certo, reservará as mais relevantes missões e as mais pesadas responsabilidades.

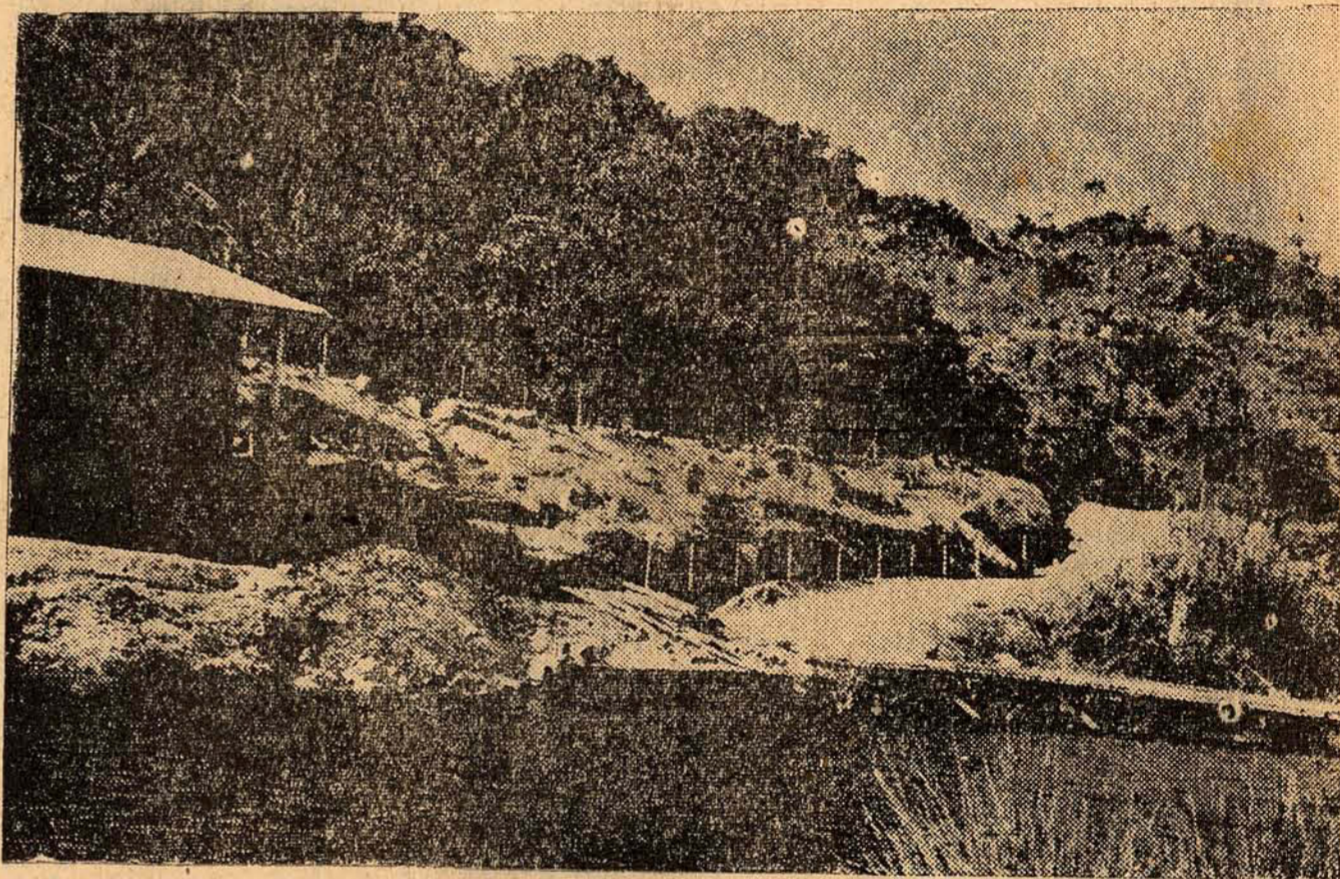
As estradas municipais tem hoje o tratamento que sempre lhes faltou. Novas rodovias são abertas e implantadas. — Pantanal do Sul e Costa de Dentro; Rio Vermelho a Barra da Lagoa; Vargem Pequena a Ratonos; Ponta das Canas a Lagoinha; Vargem Grande a Rio Vermelho; Campeche a Mato de Dentro e a "Estrada do Sertão, em Pantanal.

As ruas centrais recebem pavimentação a lajotas, fabricadas pela própria Prefeitura na sua Fábrica de Artefatos de Cimento: 157.300 m² de estradas já foram pavimentados, a lajotas e paralelepípedos.

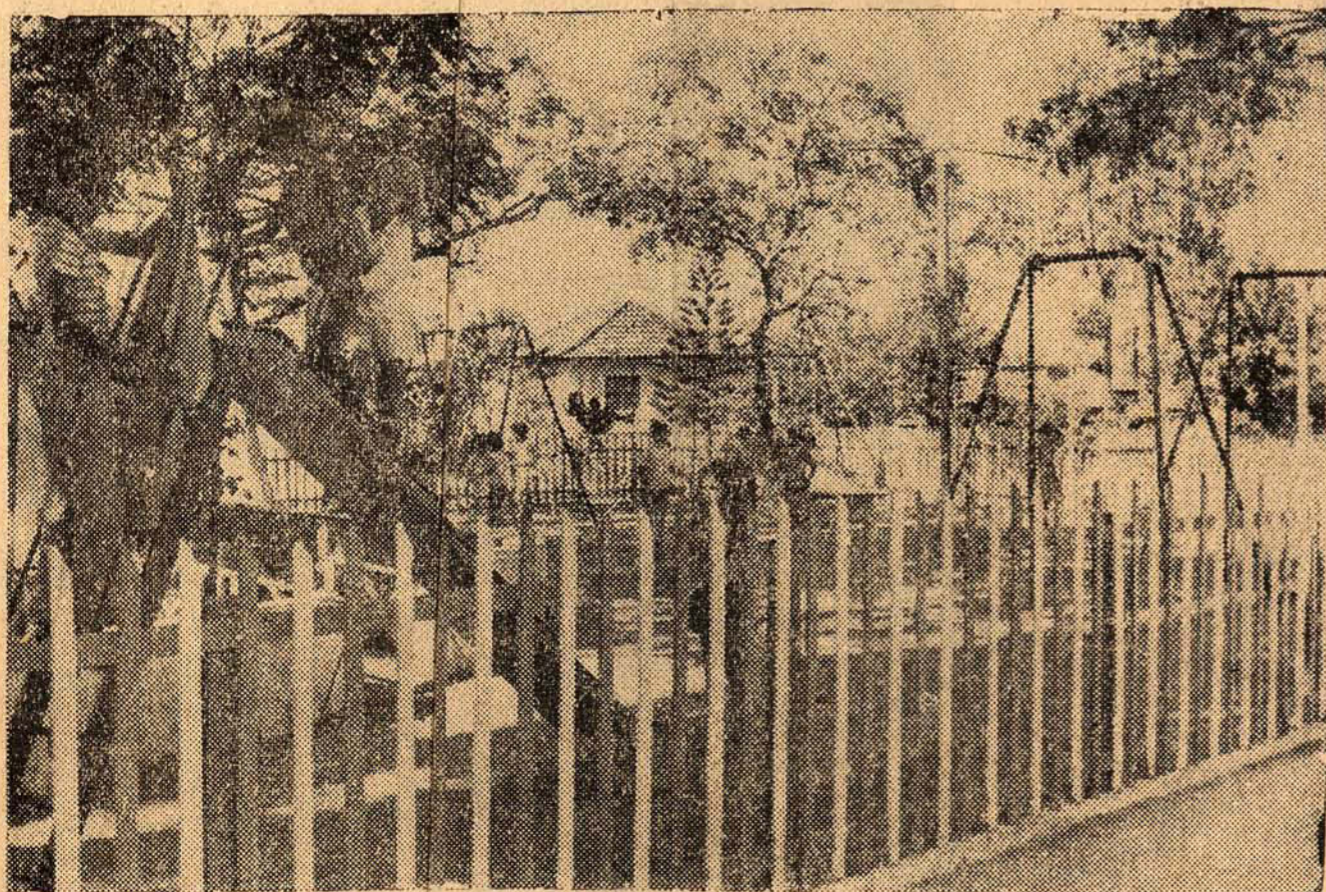
Sopesando a atual realidade e conotando-a com outras de um passado não muito remoto, o florianopolitano pode suspirar tranquilo e guardar para si a certeza de que afinal, a administração pública do município, não improvisa nem brinca com o seu bem estar, mas, talvez pela primeira vez na história de todas quantas a cidade conheceu, ela pensa, planeja e executa, realizando as metas do presente, sempre com um olho no futuro.



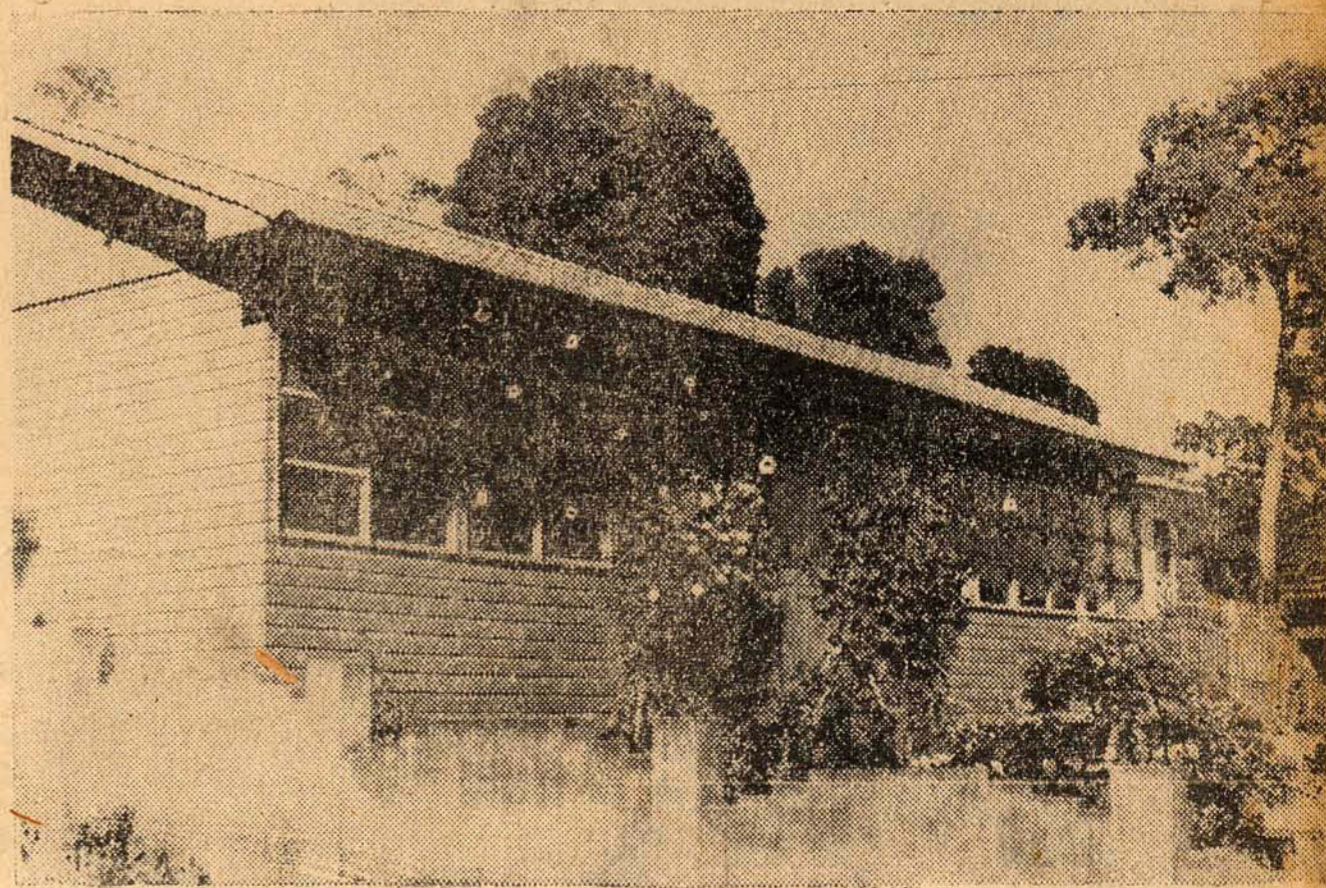
Os novos e modernos abrigos, terminais dos coletivos que fazem as linhas da capital para os seus vários bairros são algumas das muitas obras públicas de importância que a Prefeitura já construiu na cidade. A obra foi concluída em breve espaço de tempo e custou aos cofres municipais NCr\$ 50



Nova estrada — Nova paisagem — Estrada Municipal — Ponta das Canas — Lagoinha (3 km) — Iguais a esta, também foram abertas novas estradas municipais nos seguintes locais: Pantanal do Sul a Costa de Dentro 4 km. — Rio Vermelho a Barra da Lagoa 5 km. — Vargem Pequena a Ratonos 4 km. — Vargem Grande a Rio Vermelho 5 km. — Campeche a Mato de Dentro 3 km. — Estrada do Sertão em Pantanal 2 km.

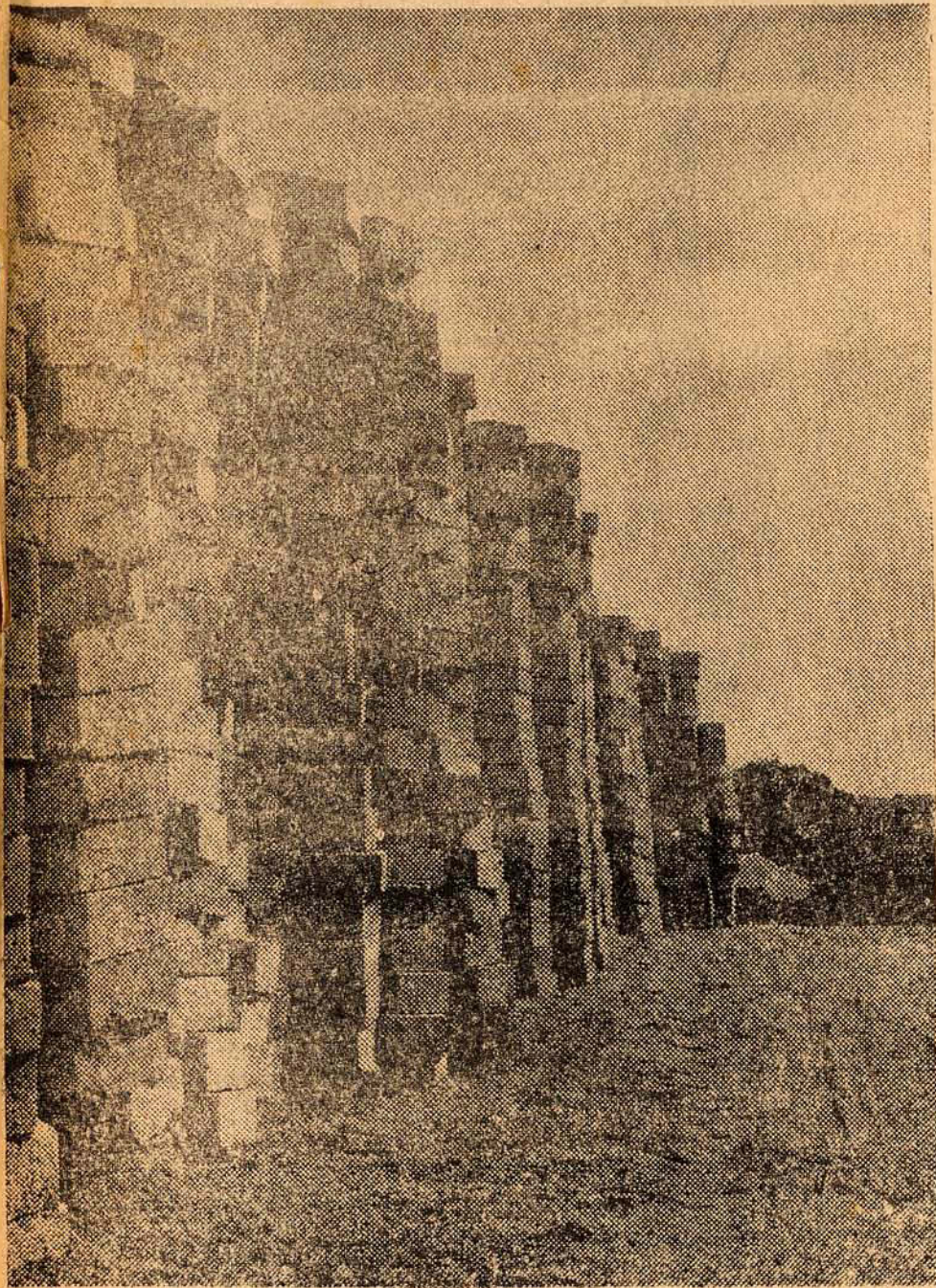


Parque Infantil em Saco dos Limões. Iguais a este foram construídos nos seguintes Locais: — Colégio N. S. Fátima (Estreito) — Praça Getúlio Vargas — Trindade — Itacorobi — Sto. Antônio de Lisboa, Canasvieira — Cachoeira de Bom Jesus — São João do Pio Vermelho — Ribeirão da Ilha — Alto do Tibiriço — Colégio Imaculada Conceição — Jardim de Infância Batista (Estreito) — Jardim de Infância — "Tio André Luiz (Agrônômica)

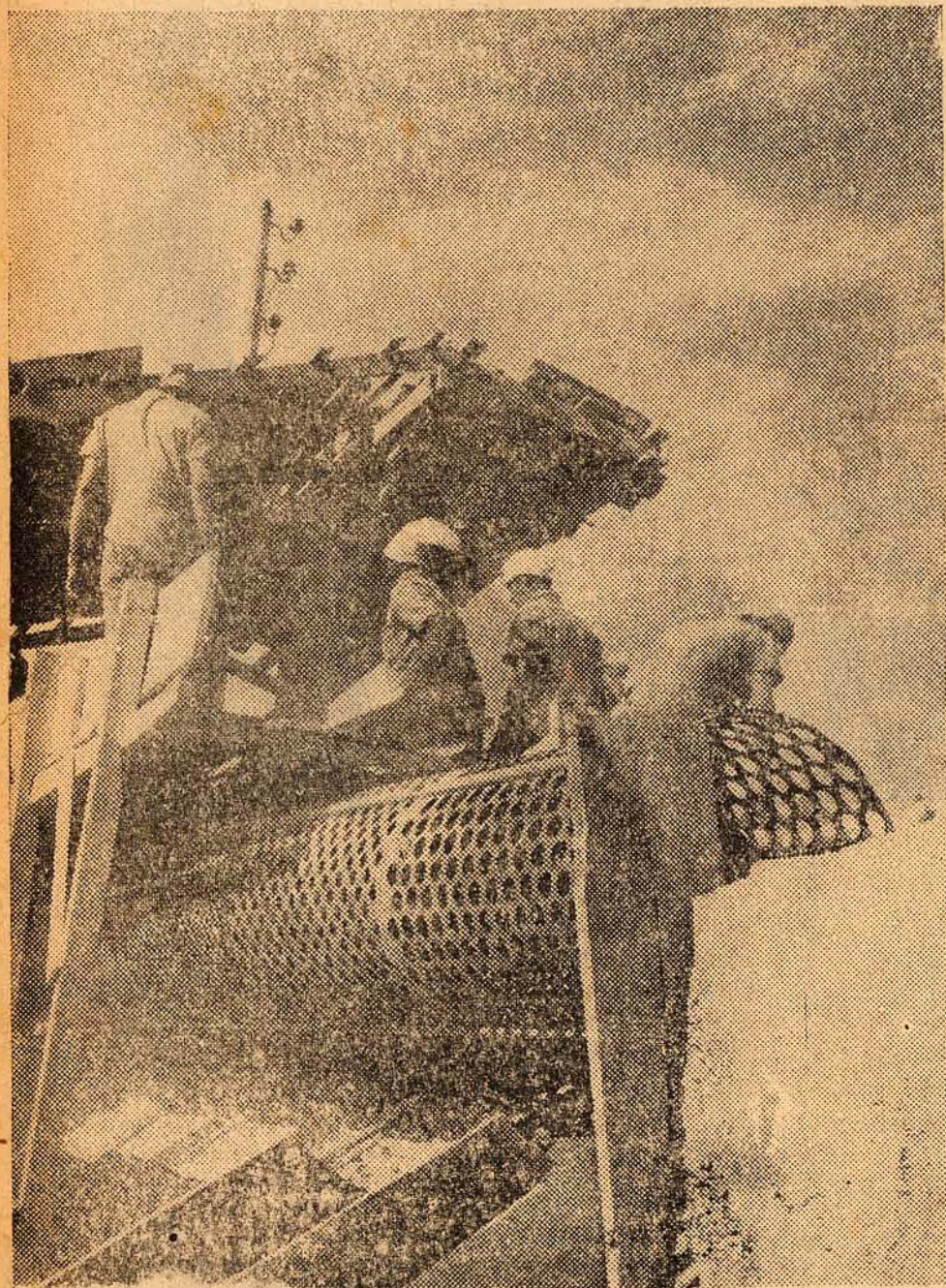


Escola Municipal com 2 salas de aula no PANTANAL. Iguais a esta, também com 2 salas de aula foram construídas nos seguintes locais: CORREGO GRANDE — COSTEIRA — SACO GRANDE — RIO VERMELHO — RIO TAVARES.

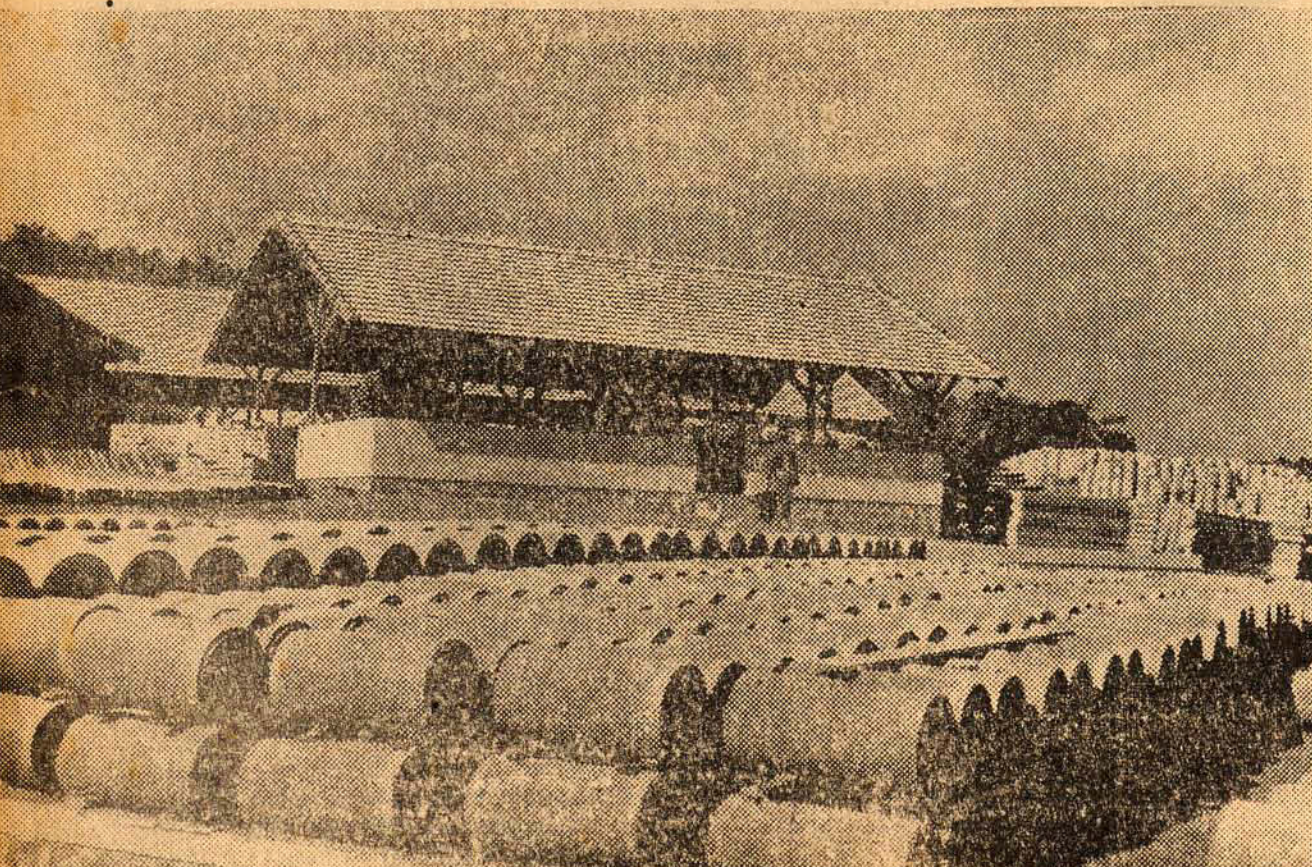
Florianópolis: A Cidade que se recusou parar



AS LAJOTAS



A MAQUINA



A Fábrica de artefatos de Cimento da Prefeitura Municipal de Florianópolis é bem o exemplo prático de uma administração criteriosamente planejada. Fabricando o material que utiliza nas suas obras a municipalidade garante aos cofres públicos uma sensível economia. O Setor Industrial da Prefeitura, em Itacorubi, é uma verdadeira colmeia de trabalho, onde os operários do progresso e do desenvolvimento da capital passam todo o dia produzindo, guardando apenas a hora das refeições no restaurante da fábrica. Do trabalho de seus operários, da colaboração de seus munícipes e da administração planejada, surge uma "Nova Florianópolis".

O setor Industrial da Prefeitura em 1967 apresentou o seguinte movimento:

TUBOS DE CONCRETO

De 20"	1.521
" 30"	4.453
" 40"	4.180
" 50"	3.679
" 60"	2.104
" 100" vidrado	11
" 60" "	2
" 20" "	2

Produzidos	15.952
Saldo de 1966	1.371

TOTAL	17.323
Saída em 1967	16.645

Saldo para 1968	678
PEDRA BRITADA	
Produzida	3.965m ²
Saldo de 1966	125m ²

TOTAL	4.090m²
Saída em 1967	4.090m ²

Saldo para 1968	---
TIJOLEIRAS	
Produzidas	75.040
Saldo de 1966	19.516

TOTAL	94.556
Saída em 1967	67.465

Saldo para 1968	27.091
LADRILHOS	
Produzidos	44.521

Saldo de 1966	2.135
---------------	-------

TOTAL	46.656
Saída em 1967	22.780

Saldo para 1968	23.876
MOURÕES	
Produzidos	1.333
Saldo de 1966	576

TOTAL	1.909
Saída em 1967	1.475

Saldo para 1968	434
MEIO-FIO	
Produzido	3.804
Saldo de 1966	462

TOTAL	4.266
Saída em 1967	3.599

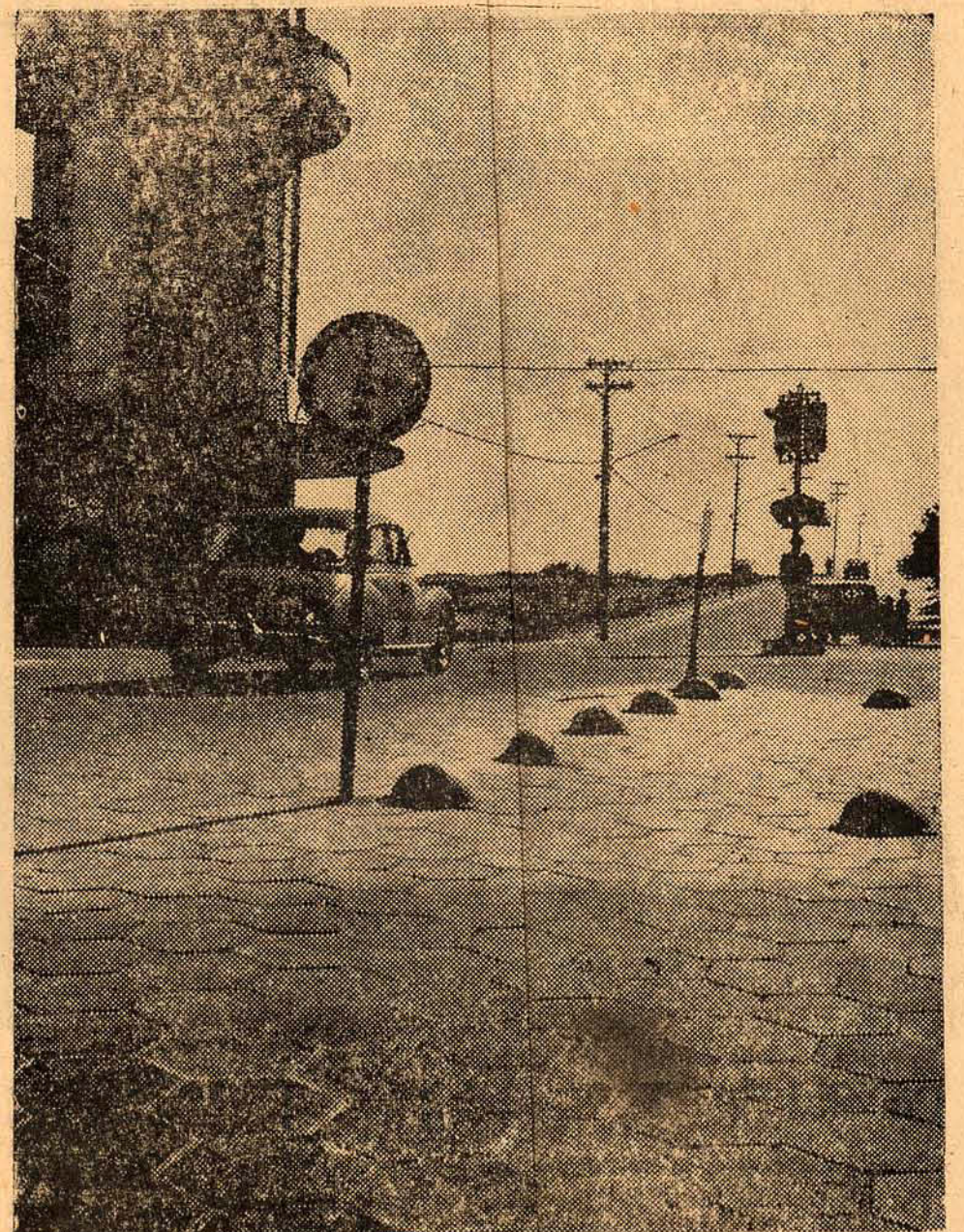
Saldo para 1968	667
ESTAQUETAS	
Produzidos	731
Saldo de 1966	513

TOTAL	1.244
Saída em 1967	1.244

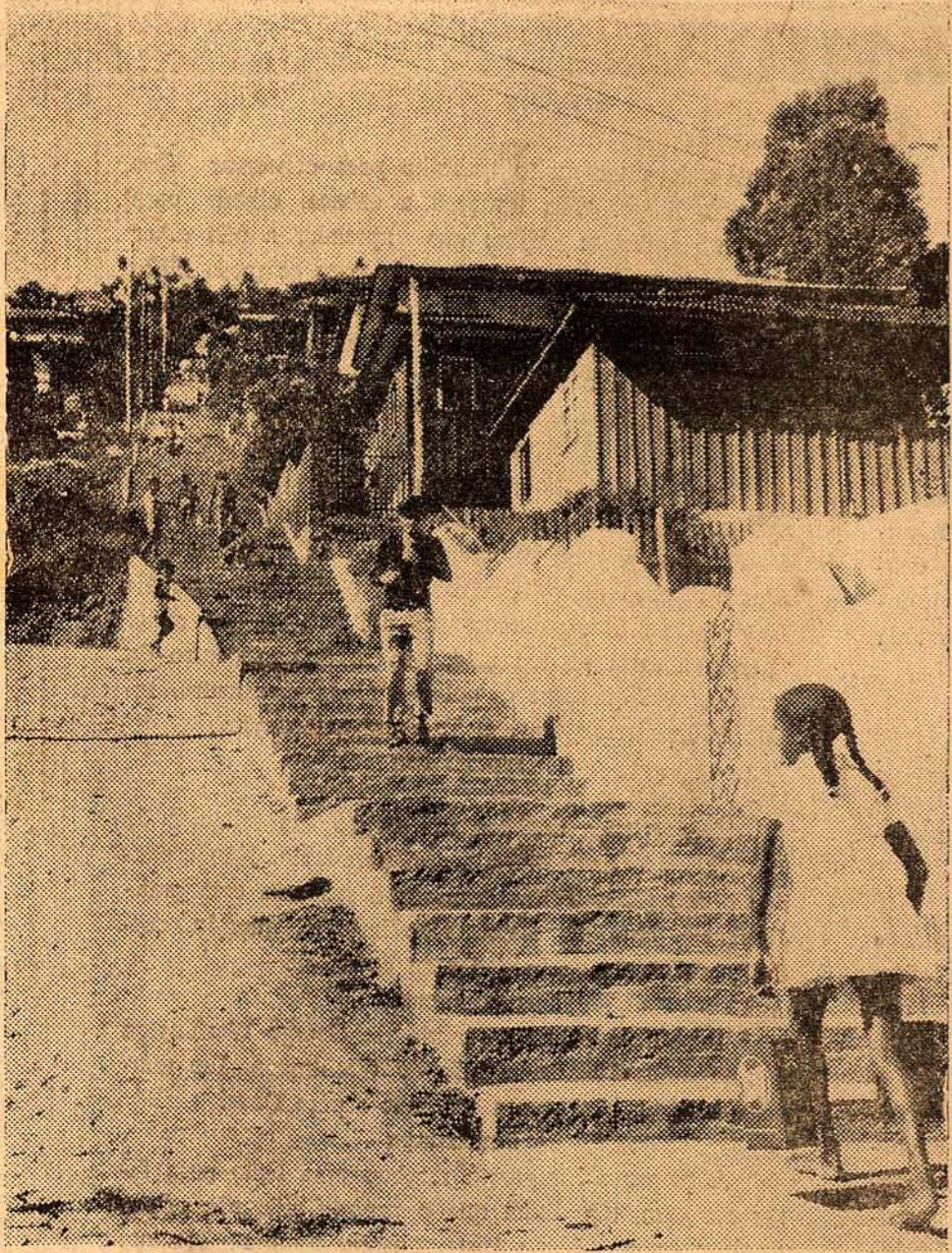
Saldo para 1968	---
LAJOTAS	
Produzidas	188.018
Saldo de 1966	2.247

TOTAL	190.265
Saída em 1967	181.700

Saldo para 1968	8.565
-----------------	-------



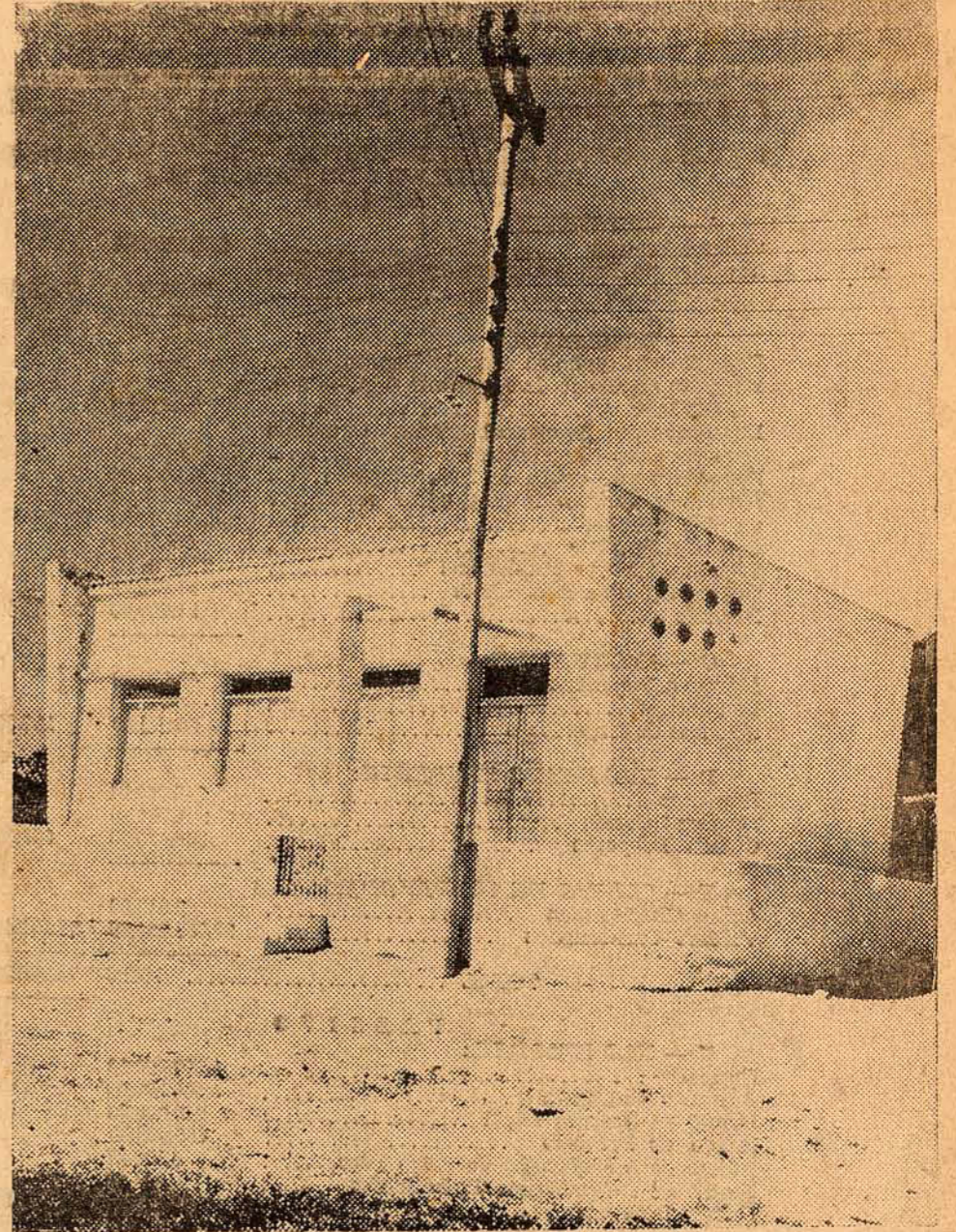
A Rua Felipe Schmidt com a sua nova roupagem. Calçamento a Lajotas. Em diversos pontos da cidade já foram efetuados 14.200 m² desse tipo de calçamento.



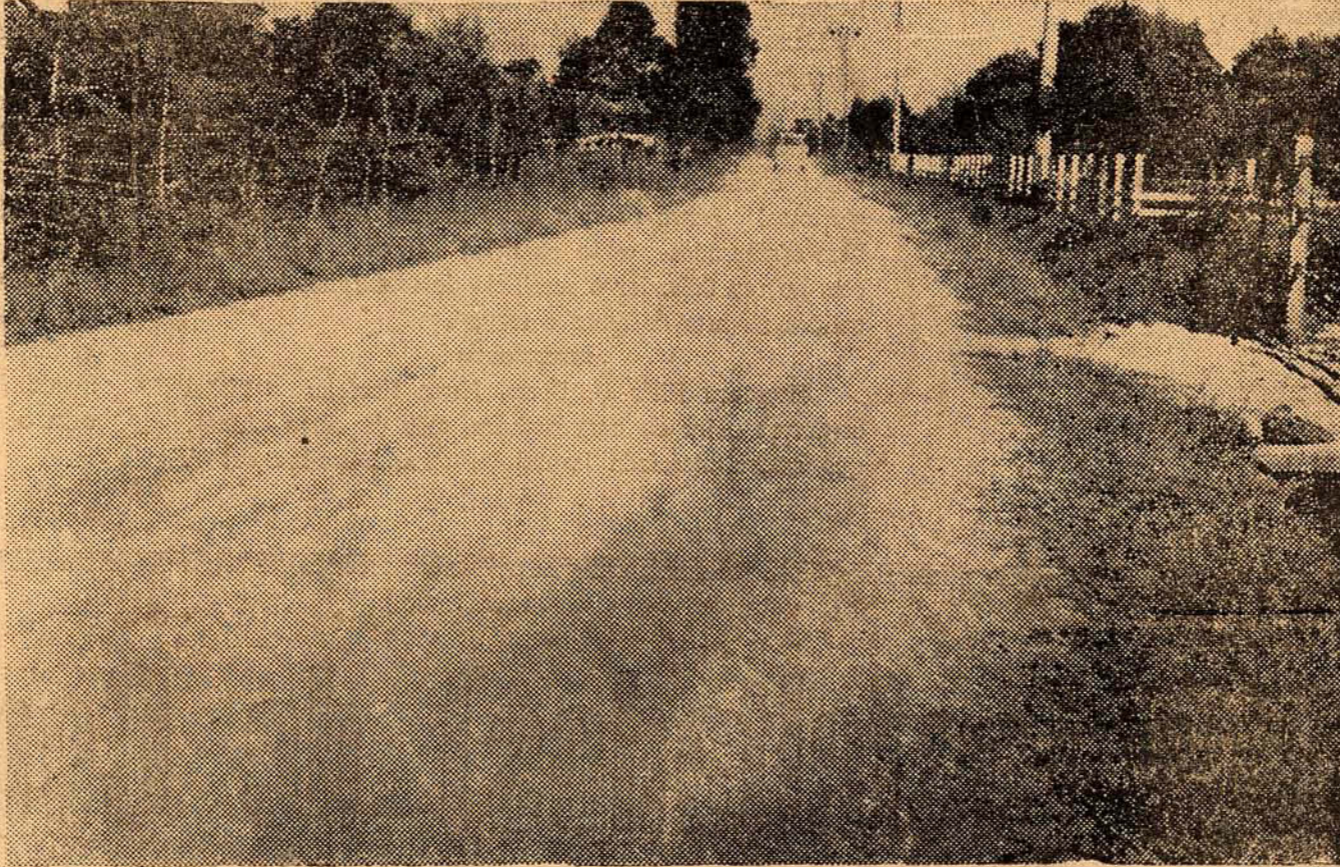
Um novo aspecto da Cidade — Escadarias foram construídas na Servidão Franzoni (Agronômica) Servidão Valente (Agronômica) — Passagem (Agronômica) Morro da Rua Djalma Moellmann — Morro da Rua José Boiteux — Morro da Rua Mon. Topp — Servidão Simões (Prainha) Servidão Farias.

Florianópolis:

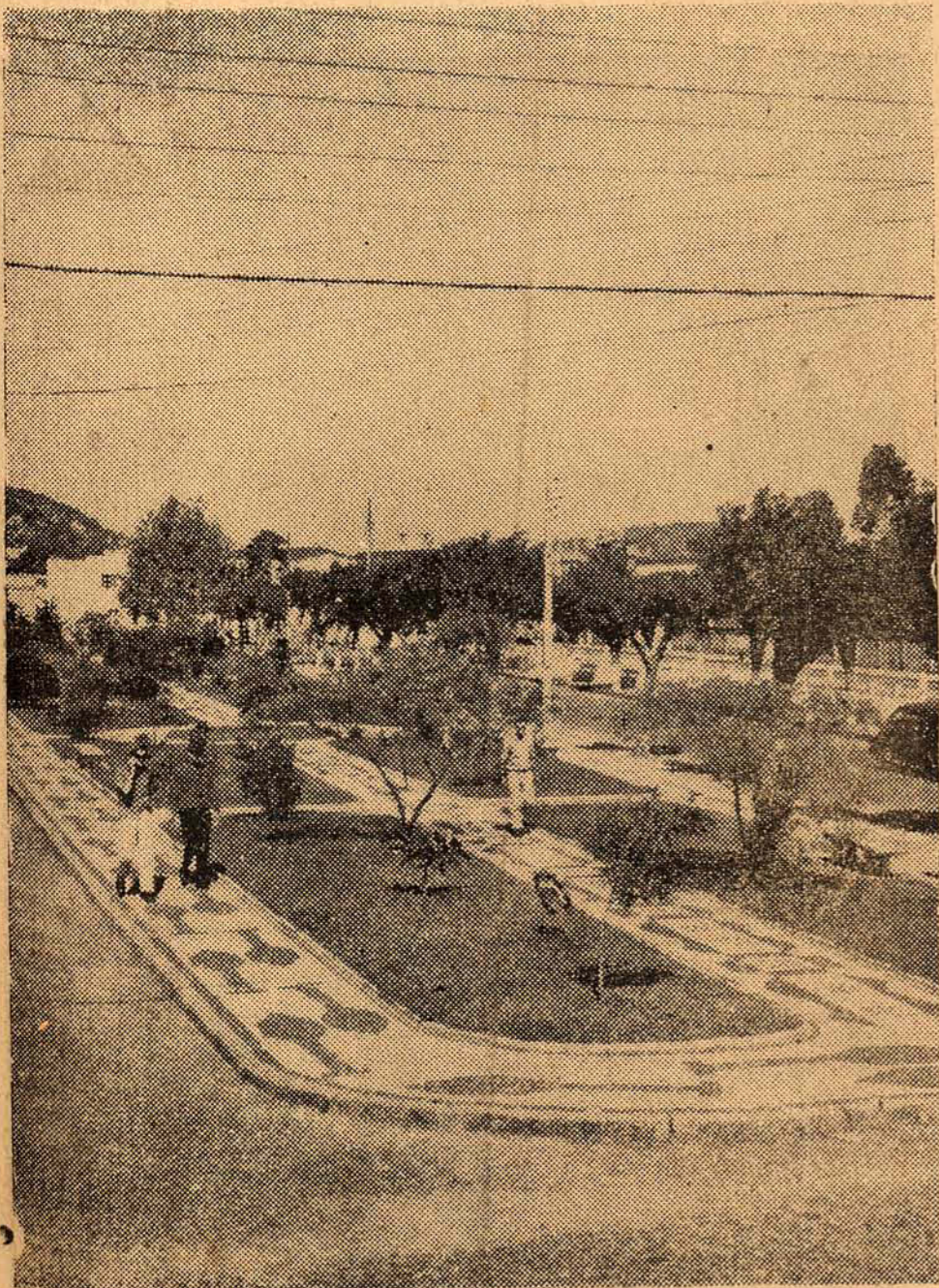
A Cidade que se recusou parar



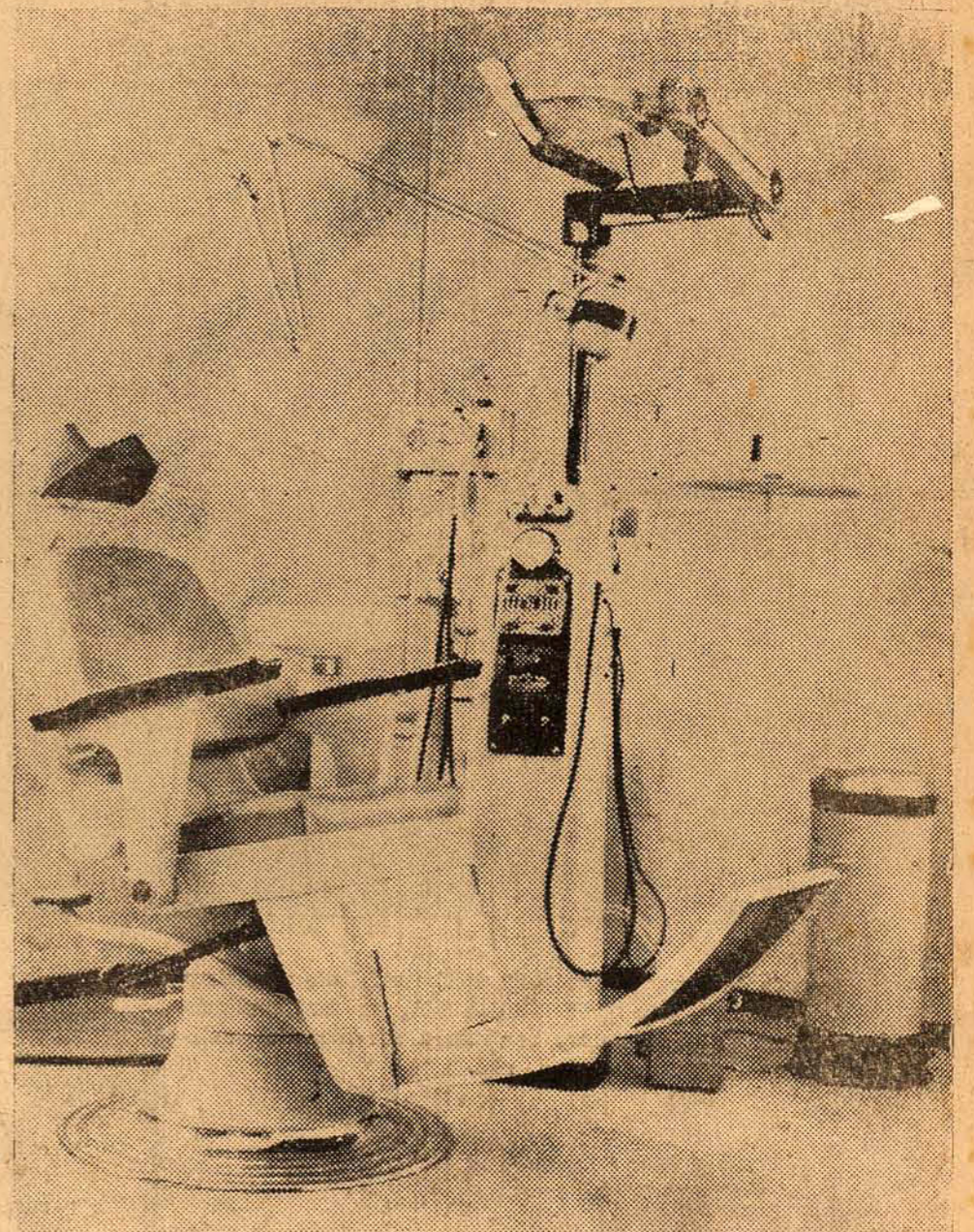
Intendência distrital de Ingleses recuperada na atual administração.



Estrada Municipal de Ponta das Canas totalmente recuperada na atual administração.



Jardim Olívio Amorim, reformado e pavimentado, e como este foram reformados e pavimentados os seguintes Jardins e Praças: — Praça Pereira Oliveira — Praça Etelvina Luz — Jardim Benjamim Constant — Jardim Márcilio Dias (Estreito) Jardim Abdon Batista (Saco dos Limões) Praça do Rio Vermelho — Praça de Sto. Antônio de Lisboa e Praça de Canasvieira. Além das reformas, foram construídos os Jardins Bulcão Viana e a Mini Praça esquina Av. Osmar Cunha com Rio Branco



Gabinetes Odontológicos modernos já foram instalados em Canasvieira — Sto. Antônio de Lisboa — Lagoa da Conceição — Itacorobi — Ribeirão da Ilha — Cachoeira de Bom Jesus e Praça Pio XII. Brevemente serão instalados em Ingleses — São João do Rio Vermelho e Pantano do sul. Também Gabinetes Médicos foram instalados em Canasvieira — Sto. Antônio de Lisboa — São João do Rio Vermelho — Ingleses — Lagoa da Conceição — Ribeirão da Ilha — Cachoeira do Bom Jesus — Campeche e Praça PIO XII. Brevemente serão instalados em Pantano do Sul e Ratones.

ASSOCIADA AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
Rua XV de Novembro n. 233 — 8º andar Tels. 37-71-21 e 37-71-31
CAPITAL E RESERVAS NCr\$ 5.704.921,67
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N. 60.493.106
BALANCETE EM 3 DE MAIO DE 1968

Por Walter Longe

Nº 536

XXXXXXXXXX

ATIVO		
A — DISPONIVEL:		
Caixa e Bancos	6.701.120,95	
Depósito no Banco Central do Brasil — Circular n. 59	733.923,52	7.435.044,47
B — REALIZAVEL:		
Depósito em dinheiro a/o. do Bancentral	—0—	
Depósito no Banco da Amazônia S. A. — a/o. SUDAM	27.752,63	
Devedores por Responsabilidades Cambiais com Correção Monetária	31.627.692,51	
Devedores por conta de Participação	48.428,68	
Devedores por Cessão de Crédito	1.460.218,63	
Capital a Realizar	3.500.000,00	
Contas a Receber	696,16	
Títulos e Valores Mobiliários	124.284,09	
Outros Créditos Realizáveis	11.879,20	
Imóveis	91.456,00	36.892.501,90
C — IMOBILIZADO:		
Móveis e Utensílios	48.029,39	
Instalações	—0—	
Material de Expediente	58.971,80	107.001,19
D — RESULTADO PENDENTE:		
Impostos	245.360,71	
Despesas Gerais	224.584,60	
Outras Despesas	356.425,35	826.380,66
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas	2.032,00	
Valores Caucionados	28.099.432,89	28.101.464,89
TOTAL	NCr\$	73.362.393,11

PASSIVO		
F — NAO EXIGIVEL:		
Capital	1.200.000,00	
Aumento de Capital	3.800.000,00	
Fundo de Reserva Legal	240.000,00	
Fundo de Previsão	400.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	4.106,87	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	814,80	
Outras Reservas	60.000,00	5.704.921,67
G — EXIGIVEL:		
Fornecedores	—0—	
Credores por Valores Vinculados	3.174.745,04	
Credores Diversos	126.532,03	
Cambiais Aceitas com Correção Monetária	33.900.362,46	37.201.638,13
H — RESULTADO PENDENTE:		
Contas de Resultados	2.354.368,42	
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	2.032,00	
Depositantes de Valores em Garantia	28.099.432,89	28.101.464,89
TOTAL	NCr\$	73.362.393,11

DIRETORES:

- a) AMADOR AGUIAR
- a) MARIO COELHO AGUIAR
- a) LAZARO DE MELLO BRANDAO
- a) JOSE GUIMARAES RAMOS

FINANCIADORA BRADESCO, S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
São Paulo, 5 de Maio de 1968
a) FRANCISCO ANJOS
Técnico em Contabilidade C. R. C. — SP. — N. 29.307

Dia 12 de Maio. "Dia das Mães". —

O milionário norte-americano A. Ross estava ameaçado de ficar cego. Certa mãe escreveu-lhe uma carta, dizendo: "Estou pronta a lhe oferecer uma das minhas vistas. Em compensação peço que se encarregue da educação do meu filho. Sou pobre. "Durante algum tempo nada mais soube do milionário, considerado como um esquisito. Mais tarde ela foi noticiada ter o mesmo falecido e que tinha deixado toda a sua imensa fortuna para ela.

XXXXXXXXXX

Um bom filho chegou-se a Diógenes e lhe disse: "O que devo fazer? Minha mãe está inconsolável porque fez ontem setenta anos." "Oh, respondeu o filósofo, "mostre-lhe uma alegre octogenária".

XXXXXXXXXX

A Bíblia se refere à mãe. Eunice e Loide, mãe e avó de Timóteo, que lhe ensinaram as Escrituras cedo, na sua infância. Houve Ana, mãe de Samuel, que prometeu a Deus o seu filho, antes de nascer. Isabel, mãe de João Batista, que também dedicou a Deus o seu filho. E Maria, mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, que a ele deu o mais acurado ensino religioso conhecido em seus dias. Foi fiel até ao ponto de acompanhá-lo à cruz; uma das primeiras a chegar no sepulcro e a esperar no cenáculo pela promessa do Espírito Santo. Escreveu Hal James Bonney jr.: Prestemos homenagem a multidão de mães, conhecidas somente de Deus e cujos nomes estão escritos no livro da imortalidade, que encorajaram os seus filhos a buscarem a Jesus para a sua salvação e bênção celestiais. Bem aventuradas as mães que buscam para si mesmas este poder e então iniciam os espíritos infantis nas varedas gloriosas! Entre os que neste mundo são chamados bem-aventurados estão as mães cristãs. Elas oferecem ao seu Salvador o sacrificio de seus filhos bem instruídos na arte de amar e servir".

XXXXXXXXXX

Escreveu Elsie B. Byers, Nova Escócia: "Visitei certa vez o lar de uma senhora, mãe de cinco filhos, que estava atarefada lavando a casa. Disse-lhe eu: A

senhora deve ter muito trabalho para conservar esse assoalho limpo. "Ela levantou a cabeça, olhou para mim e respondeu: "Tive que aprender a não olhar para o chão. Para ser uma bênção para os meus filhos resolvi não ser remungona e pensar em coisas mais importantes do que a sujeira". Os seus olhos brilhavam, sua face irradiava todo o amor que tinha por seus filhos e por todos que a cercavam".

XXXXXXXXXX

Juan Cardero tinha sido roubado no bonde. Levaram a sua carteira com 800 pesetas, seu pequeno ordenado, com o qual sustentava a sua mãe. Alguns dias depois recebeu de volta a carteira, o dinheiro e mais 100 pesetas, acompanhado de um bilhete, que dizia: "Lendo a carta de tua mãe, que se achava dentro da carteira, verifiquei que és pobre e ainda a sustentas. Incluo 100 pesetas para ela. Também tenho mãe".

XXXXXXXXXX

Uma criança quebrou um objeto das reliquias de sua mãe, que havia pegado sem permissão. Não escondeu o que fez e trouxe os cacos à sua mãe com grande receio. Esta lhe disse: "Não importa, querido, desde que não me quebres o meu coração".

XXXXXXXXXX

O epitáfio sobre o túmulo de George Washington é o seguinte: "Maria, a mãe de Washington. Ele também era uma honra para sua mãe e para Deus.

XXXXXXXXXX

A pequena Margareth recebeu uma lição para fazer em casa, tão difícil que a própria mãe não soube resolver certo. Ficou triste, quando no dia seguinte veio a nota "insuficiente". Mas a filha a consolou, dizendo: "Não fiques triste, mamãe, as outras mães também erraram a conta".

XXXXXXXXXX

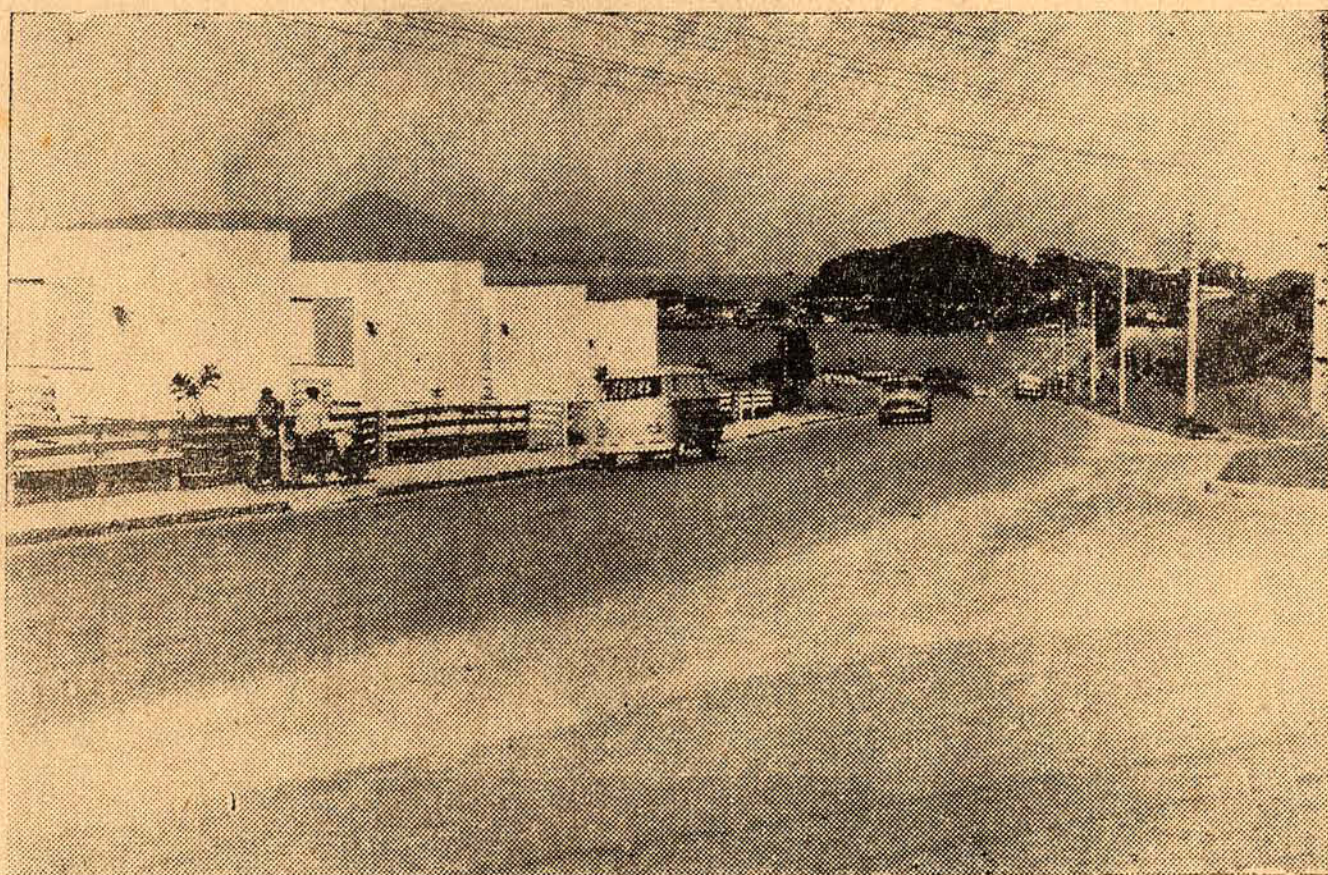
Escreveu N. H. Grimmel: "Há umas palavras das quais não me esquecerei jamais. São as que minha mãe repetia, dia e noite, ao se despedir de mim: "Deus te abençoe, meu filho".

XXXXXXXXXX

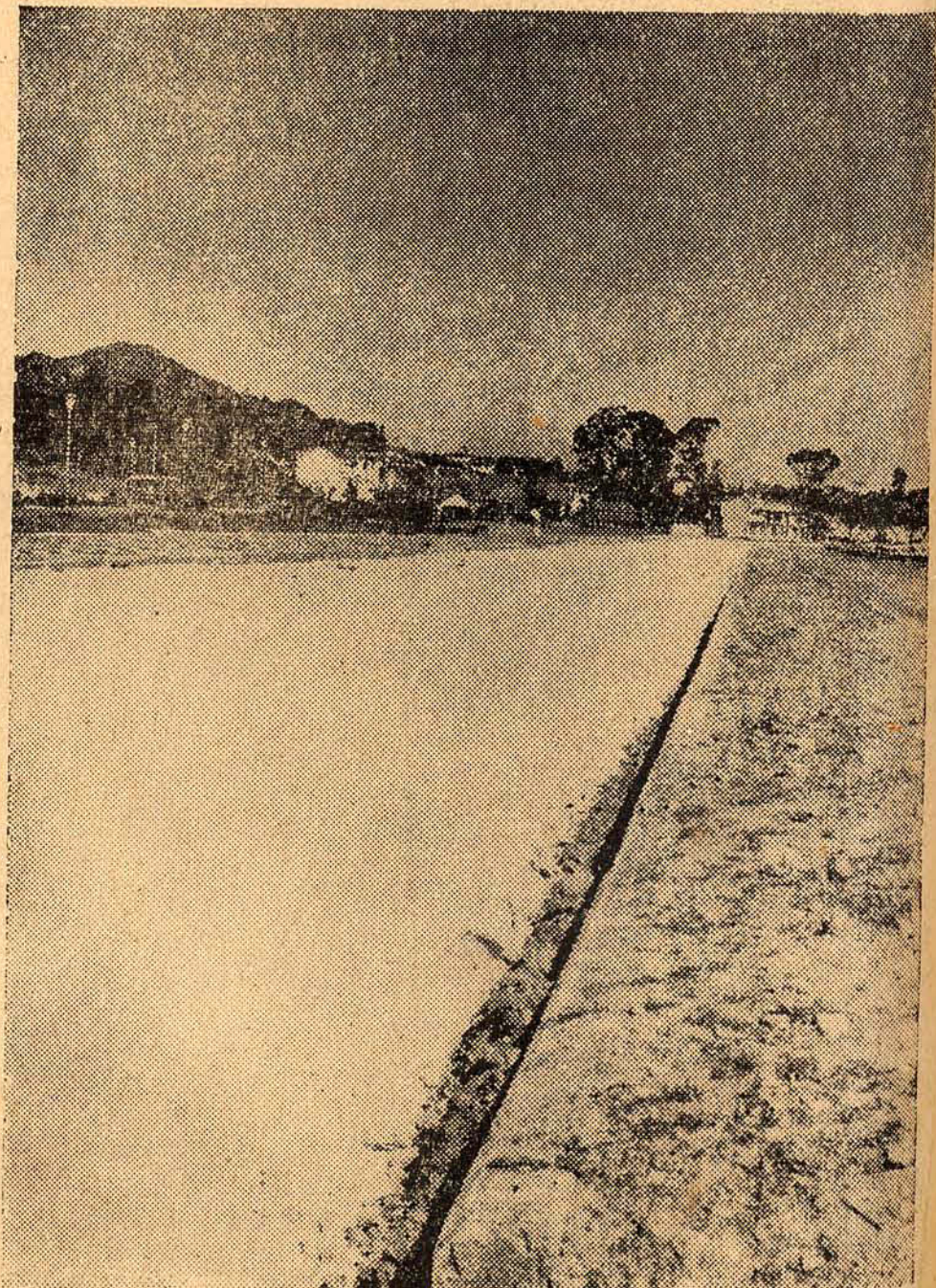
São de James R. Wadsworth estas palavras: "Seguramente o amor de mãe é a mais pura expressão da bondade, da ternura e do cuidado de Deus que a humanidade jamais viu. Está intimamente relacionado com o amor de Deus por nós".

XXXXXXXXXX

-- Os caminhos (asfaltados) de Coqueiros --



Aspecto da Nova Florianópolis, trecho asfaltado no Bairro de Coqueiros, pela PAVESTRADA S/A, que terá continuação, em virtude de novo contrato a ser firmado amanhã.



Trecho implantado da Avenida Rubens de Arruda Ramos. Importante obra que a PAVESTRADA S/A já apresenta em fase final, a primeira parte contratada.

Atendendo determinações do Governador Ivo Silveira o Secretário Anes Gualberto do PLAMEG autorizou a CODEC a prosseguir as obras de asfaltamento em Coqueiros, pavimentada, a estrada a altura da Praia do Assis, ex-praia do meio, serviços que serão executados pela CONSTRUTORA PAVESTRADA S/A, que deverá firmar contrato de tão importante obra na próxima segunda-feira, na sede da CODEC.

Sabe-se, também, que a PAVESTRADA S/A encarregada da implantação da Avenida Rubens de Arruda Ramos, já apresenta os serviços finais da primeira etapa devendo, provavelmente, contratar para dentro em breve, o serviço de asfaltamento daquela importante via pública.



Banco Brasileiro de Descontos, S/A.

Sociedade de Capital Aberto 178.978 Acionistas
 Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n. 60.746.948
 MATRIZ — Cidade de Deus — Tel. 48-9000 — OSASCO — SÃO PAULO AGENCIA NOVA CENTRAL — Av. Ipiranga, 210 — SÃO PAULO
 AGENCIA CENTRAL — Rua 15 de Novembro, 233 e Alvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO
 CAIXA POSTAL, 8.250 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO"
 CAPITAL E RESERVAS NCr\$ 94.790.969,16

BALANCETE EM 03 DE MAIO DE 1968, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGENCIAS

São Paulo (Urbanas)	São Judas Tadeu	Campinas	Laranjal Paulista	Registro	Estado da Bahia	Copacabana	Itamé
Agências Nova Central	São Miguel Paulista	Cândido Mota	Lavinia	Ribirão Preto	Salvador (Centro)	Ipanema	Jandaia do Sul
Agência Central	Senador Queiróz	Cardoso	Lemeira	Rinópolis	Avenida (Urb. Salvador)	Madureira	Londrina
Água Rasa	Siqueira Bueno	Castilho	Lins	Rio Claro	Calçada (Urb. Salvador)	Mercado das Flores	Mandaguari
Augusta	Tatuapé	Catanduva	Lucélia	Rudge Ramos	Sé (Urb. Salvador)	São Cristovão	Mariápolis
Avenida Paulista	Tremembé	Corqueira César	Mariafiá	Salto Grande	Conceição da Feira	Tijuca	Maringá
Avenida Rio Branco	Tucuruvi	Clementina	Martinópolis	Santa Cruz do Rio Pardo	Coração de Maria		Nova Esperança
Bairro do Limão	Turissu	Cosmópolis	Mauá	Santo Anastácio	Feira de Santana		Paranaguá
Barão de Limeira	Vila Anastácio	Cosmorama	Mercado	Santo André	Ihúis	Estado de Mato Grosso	Paranaíba
Belém	Vila Carrão	Cotia	Mercado (Urb. Campinas)	Santos	Itabuna	Aquidauana	Paraná
Bom Retiro	Vila Formosa	Diadema	Meridiano	São Bernardo do Campo	Itapetinga	Campo Grande	Ponta Grossa
Brás	Vila Guilherme	Dracena	Mirandópolis	São Caetano do Sul	Jequié	Corumbá	Rolândia
Brooklin Paulista	Vila Gustavo	Duartina	Mogi das Cruzes	São Carlos	Vitória da Conquista	Dourados	Santa Amélia
Butantã	Vila Jaguará	Eldorado	Mogi Guaçu	São João da Boa Vista		Fátima do Sul	Santa Cruz do Monte Castelo
Cambuci	Vila Leopoldina	Fernandópolis	Monte Alto	São José dos Campos		Ponta Preta	São João do Caiuá
Casa Verde	Vila Maria	Ferraz de Vasconcelos	Muritinga do Sul	São José do Rio Preto	Estado do Ceará	Rondonópolis	São Pedro do Ivaí
Cidade Vargas	Vila Mariana	Flórida Paulista	Nova Odessa	São Manuel	Fortaleza	Três Lagoas	Sertãozinho
Cua anazes	Vila Nova Conceição	Franca	Oriente	São Sebastião			Terra Boa
Guaiaúna	Vila Prudente	Gália	Osasco	Serra Negra	Distrito Federal	Estado de Minas Gerais	Umarama
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	Garça	Oswaldo Cruz	Sertãozinho	Brasília	Belo Horizonte	
Itaim	Vinte e Quatro de Maio	Getulina	Ouro Verde	Sete Barras		Juiz de Fora	Estado de Pernambuco
Itaquera		Gonzaga (Urb. Santos)	Pacaembu	Sorocaba		Uberlândia	Recife — Centro
Jabaquara	Estado de São Paulo	Guaimbé	Parapuã	Sumaré		Uberlândia	Conde da Boa Vista
Jardim América	Adamantina	Guaracá	Paulínia	Suzano			Grande Hotel
Lapa	Aguai	Guarantã	Pederneiras	Tabatinga			Maciél Pinheiro
Largo do Arouche	Alvarás Machado	Guarulhos	Pedreira	Taquaritinga			
Liberdade	Americana	Merulândia	Pedro de Toledo	Taquarituba			
Luz	Anérico Brasiliense	Iacri	Penápolis	Tatuí			
Major Diogo	Andradina	Ibaté	Piçatu	Taubaté			
Marechal Deodoro	Araçatuba	Ibirarema	Pindamonhangaba	Teodoro Sampaio			
Moóca	Araraquara	Indaiatuba	Pinhall	Torrinha			
Nações Unidas	Arthur Nogueira	Indaiana	Piracicaba	Tupã			
Nossa Senhora do Ó	Assis	Itúbia Paulista	Pirajubá	Tupi Paulista			
Paraisópolis	Avaré	Itapirapuã	Piraju	Válinhos			
Parí	Barriri	Itapetininga	Pirajuí	Valparaíso			
Paula Scruza	Barretos	Itaporanga	Pompeia	Vargem Grande do Sul			
Penha	Bauru	Itariri	Praia Grande	Vera Cruz			
Perdizes	Bilac	Itatinga	Presidente Alves	Vila Galvão			
Pinheiros	Birigui	Itirapina	Presidente Bernardes	Vila Industrial			
Praça Júlio Mesquita	Boracéia	Itupeva	Presidente Prudente	(Urb. Campinas)			
Rangel Pestana	Botucatu	Jacupiranga	Presidente Venceslau	Vinhedo			
Santa Cecília	Bras Cubas	Juá	Promissão	Votuporanga			
Santa Ifigênia	Brasília	Jundiaí	Quintana				
Santa Rosa	Cabreúva	Junqueirópolis	Rancharia	Estado do Amazonas			
Santana	Catanduba	Juiz de Fora	Regente Feijó	Manaus			
Santo Amaro		Juiz de Fora	Régionópolis				

ATIVO

DISPONÍVEL	60.104.697,46
REALIZÁVEL	
Empréstimos	
A Produção	264.728.278,14
Ao Comércio	145.631.180,44
A Atividades Não Especificadas	26.607.618,61
A Entidades Públicas	293.516,23
A Instituições Financeiras	—
Em Letras Hipotecárias	—
Outros Créditos	
Banco Central — Recolhimentos	120.830.650,05
Cheq. Doc. e Ord. em Comp. ou a Receber	37.933.533,46
Adiantamento S. Cambiais e Contr. Câmbio	—
Acionistas — Capital a Realizar	—
Correspondentes no País	8.417.107,40
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em Moeda Estrangeira	910.940,51
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em Moeda Nacional	3.105,46
Departamento no País	184.942.531,09
Outras Contas	34.314.792,04
Valores e Bens	
Titulos à/o. do BANCO CENTRAL	34.084.235,19
Outros Valores	9.075.122,50
Bens	3.136.892,16
IMOBILIZADO	
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	52.187.614,36
Maquinários	14.815.412,13
Móveis e Utensílios e Almoarifado	2.716.173,94
Instalação da Sociedade	40.715.102,87
RESULTADO PENDENTE	453.684.503,73
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
TOTAL GERAL	NCr\$ 1.501.133.012,43

PASSIVO

NAO EXIGÍVEL		
CAPITAL		
De Domiciliados no País	36.000.000,00	
De Domiciliados no Exterior	—	36.000.000,00
Aumento de Capital	—	—
Correção Monetária do Ativo	7.136.882,57	
Reservas e Fundos	51.654.086,59	94.790.969,16
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
A Vista e a Curto Prazo:		
Do Público	580.677.198,12	
De Domiciliados no Exterior	—	
De Entidades Públicas	31.267.322,95	611.944.521,07
A Médio Prazo:		
Do Público:		
A Prazo Fixo	9.007.199,90	
C/Correção Monetária	27.694.496,93	36.701.696,83
De Entidades Públicas	—	36.701.696,83
Total dos Depósitos		643.646.217,90
Outras Exigibilidades		
Cheques e Documentos a Liquidar	—	
Cobrança Efetuada em Trânsito	—	
Ordens de Pagamento	50.453.117,88	
Correspondentes no País	8.745.558,85	
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em Moeda Estrangeira	58.285,47	
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em Moeda Nacional	7.699,00	
Departamentos no País	144.311.257,20	
Outras Contas	11.648.008,14	215.223.926,54
OBRIGAÇÕES (Especiais)		
Recolhimento por Conta do Tesouro Nacional	2.048.288,27	
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	11.014.132,13	
Depósitos Obrigatórios — F. G. T. S.	5.666.647,82	
Obrigações por Refin. e Rep. Oficiais	9.900.074,19	
Outras Contas	1.120.138,92	29.749.281,33
RESULTADOS PENDENTES		59.038.113,77
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		453.684.503,73
TOTAL GERAL		NCr\$ 1.501.133.012,43

VISTO DO CONSELHO FISCAL

a) Dr. Cyro Pinheiro Dória
 a) Luiz de Souza Leão
 a) Venâncio de Souza

a) Dr. J. Cunha Júnior
 a) Donato Francisco Sassi
 a) Amador Aguiar

a) Lauro Nétel
 a) Basílio Tronco Filho
 a) Leonardo Grácia Júnior

DIRETORES:

a) Lázaro Coelho Aguiar
 a) Márcio Coelho Aguiar
 a) Almino Avian
 a) Raul Passarelli

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

São Paulo, 06 de maio de 1968
 a) Manoel Cabete — Contador
 C. R. C. — SP, n. 36.611

No "Orlando Scarpelli" Próspera e Figueirense em bom duelo desta tarde

Ciclismo Sensacional Esta Manhã a "Volta ao Morro"

Com 54 inscrições, podendo subir a 60, o número de participantes da prova ciclística Volta ao Morro, teremos, esta manhã, a competição esportiva programada para as comemorações do JUBILEU DE PRATA da Rádio Guarujá.

com três atletas. Araranguá também dirá presente à competição inscrevendo um atleta o mesmo acontecendo com Tubarão. Os demais corredores serão de Florianópolis.

Dois Nomes em Destaque

Armando Boos da equipe Amazonas de Blumenau é um dos candidatos mais cotados ao título da prova o mesmo acontecendo com o veterano porém eficiente Ivaldino Machado da equipe Joinvilense da AA Tupy.

Os principais Prêmios Para o campeão da prova será oferecida uma bicicleta Caloi, oferta da Eletramos, além de uma medalha oferecida pela FAC. Ao segundo classificado, caberá um corte de tergal, oferta da Empresa Ouro Negro e uma medalha. Ao 3.º classificado será oferecida uma camisa tergal e uma medalha, oferecidos de Organizações Koerich e Fac, respectivamente.

tando marchas e dobrados tão do agrado do público.

Quatro Postos ao Longo do Percorso

A equipe da Rádio Guarujá, estará fazendo completa cobertura da Volta ao Morro, através de quatro postos instalados ao longo do percurso. A disciplina será rigidamente observada, sendo que qualquer indisciplina praticada por atleta, o autor será desclassificado sumariamente.

Prêmios Serão Entregues Logo Após

Os prêmios aos vencedores da competição, serão entregues logo após a prova no auditório da Rádio Guarujá, numa reunião em que o público poderá assistir.

O Itinerário

O itinerário da prova Volta ao Morro, será o seguinte: Saída defronte ao Magazin Hoepcke, à rua Felipe Schmidt, Praça Quinze de Novembro, Rua João Pinto, Rua Bulcão Viana, Prainha, José Mendes, Saco dos Limões, Pantanal, Trindade (entrando na Universidade), Penitenciária, Agrônômica, rua Frei Caneca, Rua Bocaiúva, Rua Almirante Lamego, Rua Duarte Schutel e finalmente a rua Felipe Schmidt, num total de três voltas.

Moto Clube e seus Batedores

Mais uma vez o Moto Clube de Florianópolis, estará colaborando com a competição ciclística, apresentando alguns de seus associados, como batedores da maratona ciclística, destinada exclusivamente para bicicletas de passeio.

A Bandinha Estará Presente

Dando um toque especial à prova esportiva, estará presente no pósto de chegada, a bandinha famosa do Abrigo de Menores, execu-

BOMBAS HIDRÁULICAS
o máximo de eficiência
DANCOR
DANCOR S.A. Indústria Mecânica
Cx. Postal 5090 - End. teleg. DANCOR - RIO
Representante em Blumenau:
Ladislau Kuskhoswki
Rua 15 de Novembro n.º 592
1.º andar - Caixa Postal. 407 - S. C.

Turno dos Juvenis Será Encerrado na Manhã de Hoje

Com duas pejejas, a primeira das quais com início às 8,30 horas, encerra-se, esta manhã, tendo por local o estádio "Adolfo Konder", o primeiro turno do Campeo-

nato Cidadino de Futebol Juvenil. Como preliminar jogarão Postal Telegráfico e Paula Ramos, fazendo São Paulo e Guarani a pugna de fundo.

As pejejas desta tarde pelo Estadual de Futebol

São estes os jogos que, hoje, darão sequência ao Estadual de Futebol:

- Nesta Capital — Figueirense x Próspera
- Em Criciúma — Atlético Operário x Avaí
- Em Joinville — Caxias x Barroso
- Em Blumenau — Palmeiras x Perdigão
- Em Tubarão — Ferroviário x Comercial
- Em Lages — Internacional x Comercial
- Em Itajaí — Marcílio Dias x América
- Em Brusque — Carlos Renaux x Olímpico
- Em Joaçaba — Cruzeiro x Hercílio Luz

Regata de Oceano "Fpolis-São Francisco" Terá Largada Dia 23

Sobre a discutida Regata Fpolis — S. Francisco informou-nos a Associação de Velas de Oceano de Sta. Catarina, através de seu Vice Comodoro Dr. Francisco Grillo, que foi enviado convite para Paranaguá, Joinville e Itajaí, contando com a participação quase certa de mais três veleiros de Oceano.

Soube-se também que o patrono da prova, o industrial Hermam Metz, teria ido a S. Paulo especialmente para adquirir o troféu que será disputado na segunda Fpolis — S. Francisco.

"Yara", com o professor Martins, veterano e "Medonho" do dr. Edson Araújo são dois favoritos a prova.

'Anita' prepara-se para subir ao estaleiro Francisco Grillo assegura que o 'Anita' sairá aparelhada para conseguir uma bela vitória.

Dia 23 de maio será a largada espetacular.

Próspera e Figueirense, tendo por cenário o estádio "Orlando Scarpelli", estarão, esta tarde, empenhados em árduo embate, cumprindo, assim, mais uma rodada do Estadual de Futebol.

Ambos, como se sabe, pertencem ao Grupo A desta fase de classificação. A trajetória dos dois times não tem sido lá muito boa, embora ainda estejam no páreo para a conquista de uma das quatro vagas da chave, de vez que apenas quatro pontos separaram o nosso alvinegro do líder que é o Metropol, estando o quadro de Criciúma, mais abaixo dois pontos, sabendo-se que ainda faltam cinco rodadas para o término da etapa.

Poderão alvinegos e pro-

perenses realizar um grande jogo, já que possuem forças idênticas. O conjunto da região mineira, vem de dois triunfos e o Figueirense de uma vitória e um empate de dois turnos, o resultado foi um empate de dois tentos.

Quadros prováveis

Para a pugna de hoje à tarde, os quadros poderão ser estes:

Próspera — Dionísio; Aciofi, Nagel, Danga e Nery; Dico e Sívio; Figo, Hélio, Vidal e Hrnani.

Figueirense — Arruda; Bezinho (Borges), Bi, Juca e Maurício; Zézinho e Enio; Barra (Dacica), Marciano (Vanildo), Deba e Ramos.

Avaí tentará vencer, hoje em Criciúma

O Avaí, agora terceiro colocado do Grupo B, vai, esta tarde em Criciúma, lutar para manter a colocação que representa um bom passo para alcançar uma das quatro vagas da chave. Enfrentará o "Leão da Ilha" o "onze" do Atlético Operário, que desde domingo é o "lanterna" do referido Grupo.

Os "azzurras", que com os últimos resultados obtidos se credenciam a uma nova e espetacular vitória fora de seus domínios, estão confiantes e esperançosos de efetuar mais uma exibição de gala no duelo adversário.

Ultimas do Esporte Barriga-Verde

RENAUX COM NOVO TREINADOR

Os mentores do Carlos Renaux, com a dispensa do treinador Itamar Montresol, voltaram suas vistas para diversos nomes, inclusive Santo Cristo que ora dirige o Usaty de São João Batista. Porém, a escolha acabou pendendo para Décio Esteves que assumiu ontem suas novas funções.

REFORÇOS DO RIO

O diretor do Renaux Nilo Debrassi, encontra-se na Guanabara tentando contratar dois atacantes para o clube da Cidade dos Tecidos. Seus nomes todavia não foram revelados.

METROPOL QUER ZEZINHO

O médio Zézinho cujo contrato vai expirar nos próximos dias, segundo se comenta no sul do Estado, está sendo pretendido pelo Metropol.

CAXIAS CONTRATA

Dois jogadores de Caxias estiveram em Pôrto Alegre visando conseguir reforços para a sua equipe. O clube caxiense logrou êxito ao conseguir o concurso do goleiro Flávio.

INTER VAI PAGAR

Tendo em vista o assédio de clubes paulistas pelo ponteiro Waldomiro, a diretoria do Internacional de Pôrto Alegre, irá depositar a importância de 70 mil cruzeiros na conta bancária do Comerciarío, pagando assim a transferência definitiva do ponteiro catarinense para o clube colorado.

PRESIDENTE RETORNGU

O presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, dr. Ari Pereira e Oliveira que participou do certame SulAmericano de Remo, em Callao, em Lima, no Perú, já retornou à nossa capital, satisfeito com a hospitalidade do povo peruano.

REPORTER GANHA AMULETO

A reportagem da Rádio Guarujá e O Estado, foi distinguida pelo dr. Ari Pereira e Oliveira, com um amuleto,originário do Perú.

OS ARBITROS

Para a rodada de hoje, pelo certame estadual, foram designados pela FCF para os jogos dos clubes da capital os apitadores Yolando Rodrigues, na capital e Raul Ferrari em Criciúma, envolvendo Figueirense x Próspera e A. Operário x Avaí, respectivamente.

MAIS PREMIO

Mais dois prêmios vieram a se juntar aos muitos serem distribuídos aos melhores classificados na competição Volta ao Morro, oferecidos de Organizações Koerich e Fac, respectivamente.

PROCURA-SE

Procura-se pessoa idônea, altamente relacionada, de instrução média ou superior; de preferência com tempo integral, que queira dedicar-se à angariação de Seguros para conceituada Cia. do Ramo. Dá-se preferência a quem já tenha conhecimento do Ramo.

Cartas com Curriculum Vitae para "SEGUROS" Cx. Postal 301 — Blumenau. 16-5-68

Participação

Dr. Edson Flávio Macedo e Da. Lilian Moura Macedo,

Participam a parentes e amigos, o nascimento de Edson Flávio, ocorrido dia 28 p. p. de abril do corrente na Maternidade Carmela Dutra.

INPS — Superintendência Regional AVISO

Comunico aos interessados que a Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, em Santa Catarina pretende contratar os serviços profissionais de ASSISTENTE SOCIAIS, na forma do Decreto nº 57 825, de 16 de fevereiro de 1966, que regula a prestação de serviços avulsos.

Os interessados deverão comparecer à Coordenação de Bem Estar, Edifício INPS, 4º andar, munidos do carteira profissional de Assistente Social, expedida pelo respectivo Conselho Regional.

As inscrições estarão abertas até o dia 24 do corrente.

NÓS PAGAMOS À VISTA POR VOCÊ



veículos



refrigeradores



eletrodomésticos

COMPRE O QUE QUISER! O SISTEMA DE CRÉDITO AO CONSUMIDOR PAGA À VISTA POR VOCÊ. E PAGUE EM ATÉ 24 MESES DE PRAZO. ESTAMOS ÀS SUAS ORDENS.



televisores

radiofones



CIA. CATARINENSE

Anita Garibaldi, 10 fones: 3033 2525 e 3060

A Expressível Vitória de Bob Kennedy

Uma segunda análise cuidadosa da vitória do senador Robert Kennedy na primária de Indiana leva à conclusão de que o jovem senador de Nova Iorque saiu-se muito melhor do que os 42 por cento dos votos sugeriram inicialmente. Isso porque Kennedy engendrou a sua vitória com o apoio de dois grupos de interesses aparentemente inconciliáveis, com os negros de um lado e os conservadores — e às vezes radicais — brancos, do outro. Isso num Estado onde eles vivem lado a lado, numa tensão permanente, principalmente nas cidades de alguma expressão.

PROVA DE VIABILIDADE

Isso forneceu ao pessoal da "linha dura" do Partido Democrata, prova de que Kennedy poderá, pelo menos, minimizar os efeitos do mais decisivo elemento

Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S.A.

SATESC

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — CELESC —, na qualidade de fundadora da Telecomunicações de Santa Catarina S.A. — SATESC, tendo sido integralmente subscrito o capital da mesma Companhia, convida os Srs. Subscritores para se reunirem, no dia 22 de maio de 1968, às 11,00 horas, na cidade de Florianópolis, à rua Frei Caneca, 152, a fim de nomearem os peritos que deverão avaliar os bens que deverão ser incorporados à Companhia.

Florianópolis, 9 de maio de 1968

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

JULIO HORST ZADROZNY — PRESIDENTE

da sociedade norte-americana de hoje: o conflito racial que joga brancos contra negros nos populosos centros urbanos industriais.

As mais importantes colunas sindicais da imprensa de Washington afirmaram hoje que a "mágica Kennedy ainda atrai os trabalhadores manuais, a despeito da cor de suas peles". Se isso se repetir nas demais primárias, Kennedy tem toda possibilidade de ser e colhido pela Convenção democrática de Chicago. Contudo, é preciso remontar a 1964, para entender o que está acontecendo.

Naquele ano a maioria branca racista apoiou solidamente o governo George Wallace, do Alabama, porque a sua atitude racial, embora simplista, era mais sedutora. Esta semana, esses mesmos racistas de Indiana votaram por Robert Kennedy, um liberal em assuntos raciais, numa proporção de três a dois e mesmo de três a um. Até então, temia-se que o propalado apoio dos negros a Bob afastaria os brancos segregacionistas.

PRESSÕES FALHARAM

A maioria dos líderes sindicais pediu aos trabalhadores para que votassem contra Kennedy; agentes especiais de Washington dirigiram-se a Indiana para doutrinar os trabalhadores, a fim de que votassem contra Kennedy. Mas o sentimento pró-Kennedy entre as massas trabalhadoras não conseguiu se deixar sufocar, nem mesmo pelas pressões de Washington, cujos "czars" trabalhistas se inclinam para o vice-presidente, Hubert Humphrey.

A despeito das acusações que pesaram contra Kennedy, ficou provado que o apoio dos negros é tão sólido que pode garantir até mesmo a viabilidade de o senador ser apoiado pelos brancos que não defendem os negros ou a sua lei de direitos civis. Ao contrário de Kennedy, McCarthy não apelou para qualquer grupo em particular. Indiana mostrou as desvantagens desse tipo de campanha impessoal. Para conseguir uma melhor penetração junto às massas, talvez seja necessário que McCarthy escolha algum grupo para o qual apelar. Caso contrário ninguém estará preparado para ouvi-lo.

Banco de Brasil S. A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO Nº 233

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., tendo em vista o disposto na Resolução nº 30, de 26-4-68, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, torna público que receberá a partir desta data e até 31 de maio de 1968, pedidos de licença (modelo 34/01) que objetivem a importação — com a alíquota reduzida para 20% "ad-valorem" — de cimento portland comum, para desembarque nos portos de Belém, São Luís, Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre.

Juntamente com os pedidos, que deverão cobrir a importação de cimento que atenda às especificações técnicas vigentes, os interessados apresentarão suscinta justificativa da finalidade do material a ser importado, para os fins aludidos no item III da Resolução nº 30, do CONCEX.

No exame da pretensão será dada preferência às importações originárias de países das áreas de moeda convênio e àquelas ligadas a projetos de interesse para o desenvolvimento do País.

Somente poderão gozar dos benefícios de que trata a citada Resolução nº 30, os pedidos apresentados à CACEX a partir da data da publicação do presente Comunicado.

As importações sem o benefício fiscal, de que trata a Resolução nº 30 do CONCEX, continuarão a processar-se normalmente, ao amparo de guia de importação (modelo 34/18).

Rio de Janeiro (GB), de maio de 1968

(a) Benedito Fonseca Moreira — Diretor

(a) Fernando de Souza Oliveira — Pelo Chefe do Departamento — Geral.

Estatística da SUDESUL Analiza Renda Regional

O Setor de Estatística da SUDESUL já atingiu a fase de conclusão do Estudo Econômico do Setor Primário do Rio Grande do Sul, primeiro estágio para a determinação da renda regional. O estudo, feito a nível de município, o que é trabalho inédito, visa determinar o PIB (Produto Interno Bruto) do setor primário gaúcho num período de 11 anos (1955-1965).

Integrado por uma equipe de economistas gaúchos, o Setor de Estatística da SUDESUL já concluiu 16 trabalhos, a maioria deles relacionada com a agricultura e pecuária dos estados sulinos. A tarefa contou com a colaboração de órgãos federais e estaduais. Os levantamentos serão utilizados pelos demais departamentos e divisões técnicas da Superintendência da Região Sul, dentro da orientação geral do órgão, traçada pelo Superintendente Paulo Meiro.

AGRICULTURA E PECUARIA

Com relação à agropecuária, o setor especializado da SUDESUL já concluiu os seguintes trabalhos: "Agricultura no RGS" (2 volumes) e "Pecuária no RGS": "Agricultura em Santa Catarina" e "Pecuária em Santa Catarina"; "Agricultura no Paraná" e "Pecuária no Paraná"; e "Agricultura e "Pecuária no Mato Grosso". Todos esses trabalhos cobrem dados do período 1950-1965, dentro da área de ação da antiga Superintendência da Fronteira Sudoeste.

ESTIMATIVA POPULACIONAL

Após ter publicado o "Estimativa Populacional dos Municípios da Fronteira Sudoeste do País para 1971", foi concluída e publicada uma estimativa abrangendo todas as sedes de municípios da SUDESUL.

A "Análise Estatística dos Principais Produtos Agrícolas da Fronteira Sudoeste do País no Rio Grande do Sul" versou sobre os produtos agrícolas de fundamental importância para a economia gaúcha, ao mesmo em que apresentou uma análise estatística, segundo o método Harward.

Versando sobre o ensino primário, médio e superior a nível de município, no Rio Grande do Sul, foi publicado o "Informe Educacional". Recentemente foi concluída a "Estimativa Populacional das sedes de municípios da SUDESUL", apresentando uma estimativa da sede dos municípios dos três Estados Sulinos. Foram concluídos também, dentro da nova área de atuação do Superintendência, mais os seguintes trabalhos "Informe Geral da Lavoura do Rio Grande do Sul", versando sobre os 14 principais produtos agrícolas, com gráficos e análises sobre os mesmos e "Informe Geral sobre a produção de oirgem animal", apresentando dados estatísticos a nível de município, dos 5 principais produtos de origem animal.

"Rádio Guarujá"

(Com afinidade, cumprimento a Rádio Guarujá de Florianópolis ao ensêjo de seu Jubileu de Prata).

ESTHER LAUS BAYER

A vida passa e vai levando horas, e vão-se os dias e os meses e os anos, e nessa íngreme trajetória marcham nossos alegrias e nossos desenganos... e a mão da vida dá-nos afazeres, lutas diárias, árduos labôres, mas... se otimistas nós nos comportarmos os espinhos se transformarão em flores.

Rádio Guarujá: A você meu poema! Parabéns a você que trabalha, que é retidão, é lisura em seu lema, é amiga dentro da batalha! E' progresso, você, a transpor distâncias, é beleza a palminhar o céu, é distração sem péias ao léu.

De tonalidades vibrantes as palavras irradiadas, por você, cada dia! São punhados de luzes para gente, São retalhos de sã euforia, E... você canta, declama, é musicista! e do estro dos amantes da arte — ó cantora, compositora, poeta! você vivamente faz parte.

Na propaganda você é perfeita e é noticiosa explícita e exata... e sorriso na hora humorista, é diplomática e é democrata. Você sabe dedicar-se ao ouvinte porque rádio não é só educação! é gentileza em forma de dever, é solidariedade, cultura, evolução...

Eia, pois! olhando com alma o progresso da Cidade Bonita! a grandeza da Ilha, tão calma! pedestal do Estado onde o labor se agita. Parabéns a você Guarujá, no dia prateado do seu Jubileu! Com flores os meus cumprimentos e com louros... as bênçãos do Céu!

(Porto Belo, 7/5/1968)

GERENTE

SUVINIL S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE TINTAS

procura elemento com grandes conhecimentos junto a consumidores em geral de (SUVINIL S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE TINTAS) para gerenciar seu DEPARTAMENTO DE VENDAS a ser instalado nesta CAPITAL. Carta com detalhes e "Curriculum Vitae" para: CAIXA POSTAL: 30.866 — S. PAULO — CAPITAL. (guarda-se absoluto sigilo)

CASA

ALUGA-SE confortável residência à Rua José Maria da Luz nº 38, com 4 quartos, garagem e demais acomodações.

Tratar à Praça 15 de Novembro nº 16 — Fone 3972.

10.5

Ministério dos Transportes

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM 16º DISTRITO RODOVIARIO FEDERAL

EDITAL

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, torna público que de acordo com resolução do C.E. em 30/4/68, foram aprovados os novos coeficientes tarifários para veículos automotores de transportes coletivos de passageiros interestaduais, em decorrência, dos últimos aumentos do custo dos veículos, pneumáticos, óleos lubrificantes, óleos combustíveis, bem como reajustamentos salariais e impostos.

Ê ses coeficientes são:

TARIFA "A"

Tipo I — Estrada Asfaltada — NCr\$ 0,21.806 p/ km passageiros, ou seja, 22% sobre as atuais tarifas.

Tipo II — Estrada de Saibro — NCr\$ 0,27.338 p/ km passageiro, ou seja, 23% sobre as atuais tarifas.

O referido reajuste entrará em vigor a partir do dia 10 de Maio do corrente.

Florianópolis, 6 de Maio de 1968.

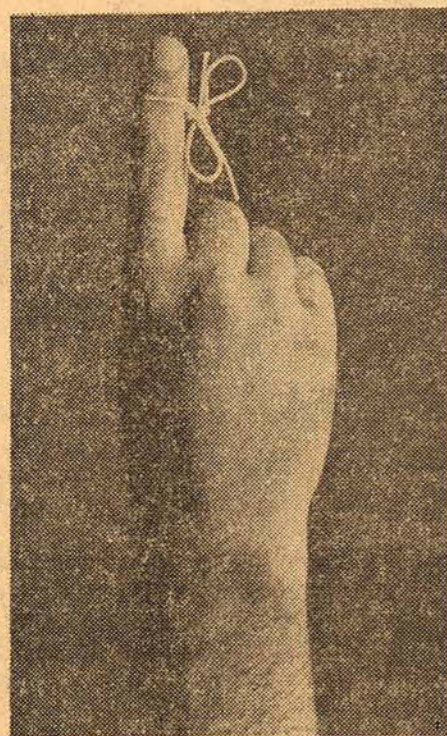
Ass: HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA

Eng. Chefe do 16º DRF

Do mundo nada se leva.

(Mas não se esqueça de pensar no futuro de sua família)

Com NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 por mês você entra para o GBOEx. E garante que sua esposa e seus filhos recebam NCr\$ 10.000,00 ou NCr\$ 20.000,00. Esse dinheiro poderá ser pago de uma só vez a seus beneficiários. É o Pecúlio Integral. Ou poderá, no todo ou em parte, ser aplicado pelo GBOEx no mercado financeiro e produzir uma renda trimestral paga em dinheiro. A qualquer tempo, a importância depositada pode ser retirada, bastando avisar com antecedência. Este é o Pecúlio Aplicado. Entrando para o GBOEx você obtém ainda uma série de vantagens com que sempre é bom poder contar: seguro por acidente ou invalidez, se-



guro família, além de convênios médicos e comerciais, que lhe asseguram condições mais econômicas. Viva a vida como bem lhe aprouver. Você ganha dinheiro é para isso. Mas não se esqueça de pensar no futuro de sua família. Faça como 380.000 homens previdentes: entre para o GBOEx.

Para solicitar a presença de um representante do GBOEx, basta recortar, preencher e enviar este cupom ao Agente Autorizado cujo endereço está no rodapé deste anúncio.

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____



GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

SEDE: Ed. Duque de Caxias - R. dos Andradas, 904 - Porto Alegre
AUGUSTUS - Promoções e Vendas Ltda. - Rua Deodoro, 19
2.º andar - conjunto 3 - Florianópolis - SC

Albuquerque assina convênio para concluir Pilões

O Ministro Albuquerque Lima, do Interior, reuniu-se ontem com prefeitos do Oeste e Vale do Rio do Peixe, debatendo assuntos relacionados com a Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul — SUDESUL. A reunião realizou-se na cidade de Joaçaba, onde o titular da pasta do Interior chegou por volta das 14 horas, sendo recepcionado no aeroporto municipal pelo Governador Ivo Silveira.

O General Albuquerque Lima estará hoje em Florianópolis onde, após visitar a sede do DNOS, assinará convênio entre o Ministério do Interior e o Governador do Estado, no valor de NCr\$ 1.300.000,00, para a conclusão das obras da segunda adutora dos Pilões. De acordo com o convênio o Governo federal participará com NCr\$ 1.000.000,00 naquela obra, que deverá estar concluída ainda no corrente ano.

NUCLEO HABITACIONAL

Antes da assinatura do convênio, o General Albuquerque Lima, atendendo convite do sr. Ivo Silveira, participará do ato de inauguração do Núcleo Habitacional de Palhoça, composto por 214 casas populares, construídas pela COHAB, com financiamento do Banco Nacional de Habitação. A solenidade também estará presente o sr. Mário Trin-

dade, Presidente do BNH, que faz parte da comitiva do Ministério do Interior.

O Núcleo Habitacional de Palhoça, construído pela Companhia Habitacional de Santa Catarina é o primeiro do Estado a ser inaugurado e para a sua realização foram investidos cerca de 650 mil cruzeiros novos.

PROJETO RONDON

Ainda em Florianópolis, o General Albuquerque Lima lançará oficialmente o Projeto Rondon em Santa Catarina, quando manterá contato com universitários catarinenses.

Para o lançamento do Projeto Rondon, acompanha o Ministro do Interior nessa sua visita ao Estado o Coronel Mauro Rodrigues, coordenador nacional do Projeto, devendo permanecer segunda e terça-feiras nesta Capital. Amanhã, o sr. Mauro Rodrigues pronunciará conferência, abordando o Projeto Rondon em seus vários aspectos.

EM JOINVILLE

Amanhã, o General Albuquerque Lima viajará para Joinville, a fim de inaugurar obras realizadas pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento no rio Cubatão.

Ainda ontem, antes de vir

a Florianópolis, o Ministro do Interior inspecionou as obras das barragens do rio Itajaí, em Lontres e Ibirama. Seu regresso ao Rio dar-se-á amanhã, embarcando no aeroporto de Joinville.

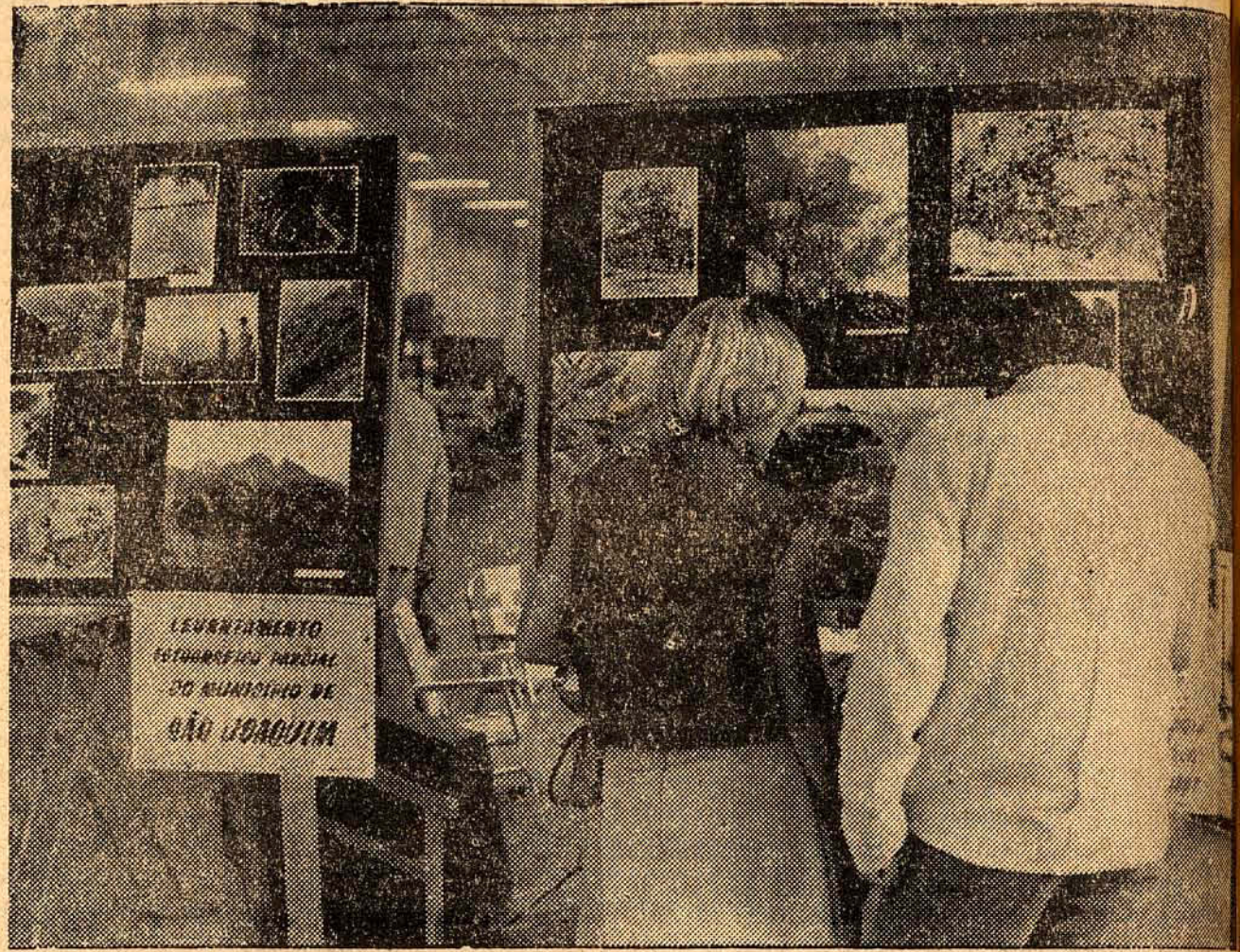
Nas reuniões com prefeitos e representantes das classes produtoras, serão expostos e debatidas as diretrizes de uma ação coordenadora, através da SUDESUL, relacionadas com planejamentos micro-regionais.

Serão expostas aos prefeitos as bases para o estabelecimento de um amplo conceito de urbanização, dentro dos complexos regionais, com a ativa participação dos órgãos que, no âmbito federal, tenham condições de implantação de infra-estrutura, de super-estrutura e de sua conjugação, como é o caso, respectivamente, do DNOS, para os serviços básicos de água e esgotos, do BNH, para construção de habitações e do SERFHAU, para definição das áreas metropolitanas.

A SUDESUL, órgão que representa o Ministério do Interior na Região Sul, cabe orientar o processo de desenvolvimento, em todos os seus aspectos, dentro de uma ação de coordenação junto aos demais órgãos federais.

O planejamento local integrado, abrange os aspectos econômicos, sociais, físicos e institucionais das micro-regiões, ou dos municípios.

São Joaquim em exposição



A exposição de maças produzidas em São Joaquim e de painéis fotográficos sobre o município, instalada no Magazine Hoepcke, ficará aberta à visitação pública até quarta-feira.

Sindicato do ensino toma pose

Já está empossada a nova Diretoria do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina.

O Presidente da entidade é o padre Eugênio Rohr, que tem como Secretário o padre Raimundo Wehermann e como Tesoureira a Irmã Maria Cristofolini.

A direção do Colégio Coração de Jesus, por seu turno, informa que estão abertas as inscrições para os exames de maturidade, no Colégio Catarinense.

Pôrto de São Francisco tem melhoras

Em declarações à imprensa de Joinville, o sr. Brasil Castro, Administrador do Porto de São Francisco do Sul, afirmou que terão início imediato as obras de pavimentação do Armazém nº 1 daquela unidade portuária.

Disse que, com a concretização do empreendimento, aumentarão as condições daquele pôrto para a exportação de soja e milho produzidos em Santa Catarina para o exterior, principalmente para a Europa.

Guaraciaba também é zona de segurança

A comissão especial que aprovou o projeto de lei que cassa a autonomia de 68 municípios brasileiros, considerados zona de segurança nacional, acolheu o voto do relator da matéria, deputado João Roma, que sugeriu a inclusão do município catarinense da Guaraciaba no texto da lei.

Segundo o voto do relator, Guaraciaba — que se situa entre os municípios do Oeste, na região fronteira — deixou de ser incluída no projeto por um lapso.

Dib vai ao Rio pela administração

Está marcado, em princípio, para julho, o Primeiro Encontro dos Secretários da Administração, a ter lugar no Rio de Janeiro, numa realização do DASP.

O Secretário Dib Cherem, que participará do conclave como representante de Santa Catarina, já solicitou aos seus assessores o estudo sobre o tema da reunião, que deverá definir pontos de entendimento entre titulares de órgãos da coordenação administrativa dos diversos Estados.

Segurança vê pista de corrida

O Secretário da Segurança Pública em exercício, sr. Manoel Fogaça de Almeida, designou uma comissão de técnicos daquela Secretaria, composta por três membros, para inspecionar a pista existente em Barreiros, onde se pretende realizar uma prova automobilística.

Fonte da Secretaria da Segurança informou a O ESTADO a probabilidade de que a comissão técnica aprove a pista para competições automobilísticas.

Estação de caça está em meio

O Diretor do Departamento Estadual de Caça e Pesca, sr. Baldicero Filomeno, informou que o período de caça ficou estabelecido entre os dias 1º de maio próximo passado e o dia 31 de agosto.

Disse ainda o sr. Baldicero Filomeno que o estabelecimento desse período resulta da portaria nº 23 de 18 de abril último, baixada pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF.

Ivo diz a Lira que o seu título maior é o da confiança de país

Falando no almôço oferecido pelo Comando do 14º Batalhão de Caçadores ao Ministro do Exército, General Lira Tavares, o Governador Ivo Silveira afirmou a certa altura que "Santa Catarina, no melhor convívio com os representantes das três armas, produz, em calma e segurança, para as necessidades nacionais. Reitera o seu apoio ao Presidente Arthur da Costa e Silva. E saúdo, no General Aurélio Lyra Tavares, o cidadão comandante das forças que marcham para o futuro, serenas e responsáveis, como as fez o Império e as quer a República".

Disse, na íntegra, o Chefe do Executivo catarinense:

"A palavra do Estado de Santa Catarina deve fazer-se ouvir pelo senhor Ministro, pela respon-

sabilidade da Pasta do Exército e pela altura com que vossa excelência a conduz em hora grave da civilização cristã.

Os catarinenses loqvamo-nos os feitos que o têm no ápice da carreira militar. O nosso louvor começa quando vossa excelência, ainda primeiro tenente, já possui os diplomas de Bacharel em Direito e Engenheiro Civil. E cresce pela maneira como cumpre importantes missões no exterior, com a conquista de 8 condecorações estrangeiras e 15 nacionais, com as 27 publicações em que emoldura o senso do dever e a maturidade política dominantes nos quartéis.

Nenhum título, porém, abrihanta-lhe o nome quanto o sentimento de confiança que vossa excelência infunde à nação quan-

do mais pretendem inquietá-la.

As atitudes do Ministro do Exército refletem os justos propósitos do Presidente Arthur da Costa e Silva e exprimem a realidade do soldado brasileiro. Revelam a cultura sensível e a inteligência vigilante em meio aos pungentes problemas do mundo contemporâneo.

Ainda há pouco, fortalecendo a democracia nacional, vossa excelência atendeu à convocação do Congresso. Da mais alta tribuna do país descerrava a verdade das forças que armamos para o bem. Esclarecia, sem rejeitar perguntas ou adiar respostas, os compatriotas que formam na oposição ao governo.

Era o soldado, que não recusa os deveres impostos pelas (Cont. na 2ª página)

Brde pesquisa potência do Estado

O Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul fará um levantamento sócio-econômico através de seu órgão específico "Coordenação de Estudos Econômicos", pesquisando as reais capacidades industriais e agrícolas do Estado.

A respeito do trabalho, técnicos da coordenação mantiveram contatos como sr. Francisco Grillo, diretor superintendente do BRDE em Santa Catarina, que deliberou fosse procedido inicialmente o diagnóstico econômico no oeste catarinense, no intuito de ser investigada a autêntica capacidade da região, para possibilitar financiamentos criteriosos. O trabalho a ser executado faz parte de um recente programa estabelecido pelo BRDE, cujo resultado oferecerá novas oportunidades para investimentos em Santa Catarina.

Pesca reúne-se por maior estímulo

Realizou-se reunião de cooperativas de pescadores com pessoas representativas da atividade de coordenação pesqueira, para o estudo de providências destinadas a possibilitar o enquadramento desses órgãos no sistema de créditos e incentivos em vigor no País. Abriu-se os trabalhos, o secretário Dib Cherem, presidente do GEDEPE, expôs sobre os objetivos do encontro, de cujo decurso participaram os srs. Comandante Lúcio Berg Maia, Capitão dos Portos; dr. Ubirajara Timm, Executor do Acordo de Pesca em Santa Catarina, Bal-

dicero Filomeno, diretor do Departamento Estadual de Caça e Pesca e Marinato Dias Paiva, responsável pelo setor de cooperativismo da Secretaria da Agricultura.

Numa segunda fase, os trabalhos tiveram seguimento no CETEP, com o treinamento do pessoal que funcionará nos escritórios regionais do crédito orientado, a serem instalados em Florianópolis, Itajaí, São Francisco do Sul e Laguna.

Outra informação importante: na próxima semana estará em Florianópolis equipe do B.N.D.E., que, entre outros assuntos, tomará parte em debates sobre pesca.

De outra parte, o Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca continua participando dos estudos que, sob iniciativa conjunta do SUDEPE e SUDESUL, se realizam em Pôrto Alegre, com vistas a um plano global para a região do extremo sul.

O mais belo dia

Em meu caminho
Tua sombra.
Em minha sombra
Tua luz.
Em minha luz
Teu destino.
Em meu destino
Tua vida.
Em minha vida.
Teu principio.
Em meu principio
Tua eternidade.

Paulo Dornifim

Mãe, — rosa aberta em cada alma,
doçura, beleza, calma,
consolação, alegria.
Dizemos: — Mãe! — é uma prece,
e um dia bom amanhece,
e a vida é toda esse dia.

Alvaro Moreira

Bendita sejas, Mãe!
Que eu te consagre
uma oração filial mesmo sem brilho
exaltando teu místico milagre
de perpetuar a Vida no teu Filho

Mennotti del Picchia

Por mais sincera e mais pura
Que se eleve a nossa voz,
Tudo o que pensarmos delas
Jamais estará à altura
De todo o bem — pobres mães —
Que pensam elas de nós...

Mário Quintana

... Era eu mesmo. Mas o espinho
feria não a mim — feria as suas mãos,
para que eu tivesse apenas
doçura em minhas palmas.

Jorge Medauar

Fui teu menino; agora, diante
da campa onde estás, me inclino;
e te pergunto — tão distante:
Mãe, onde está o teu menino?

Cassiano Ricardo

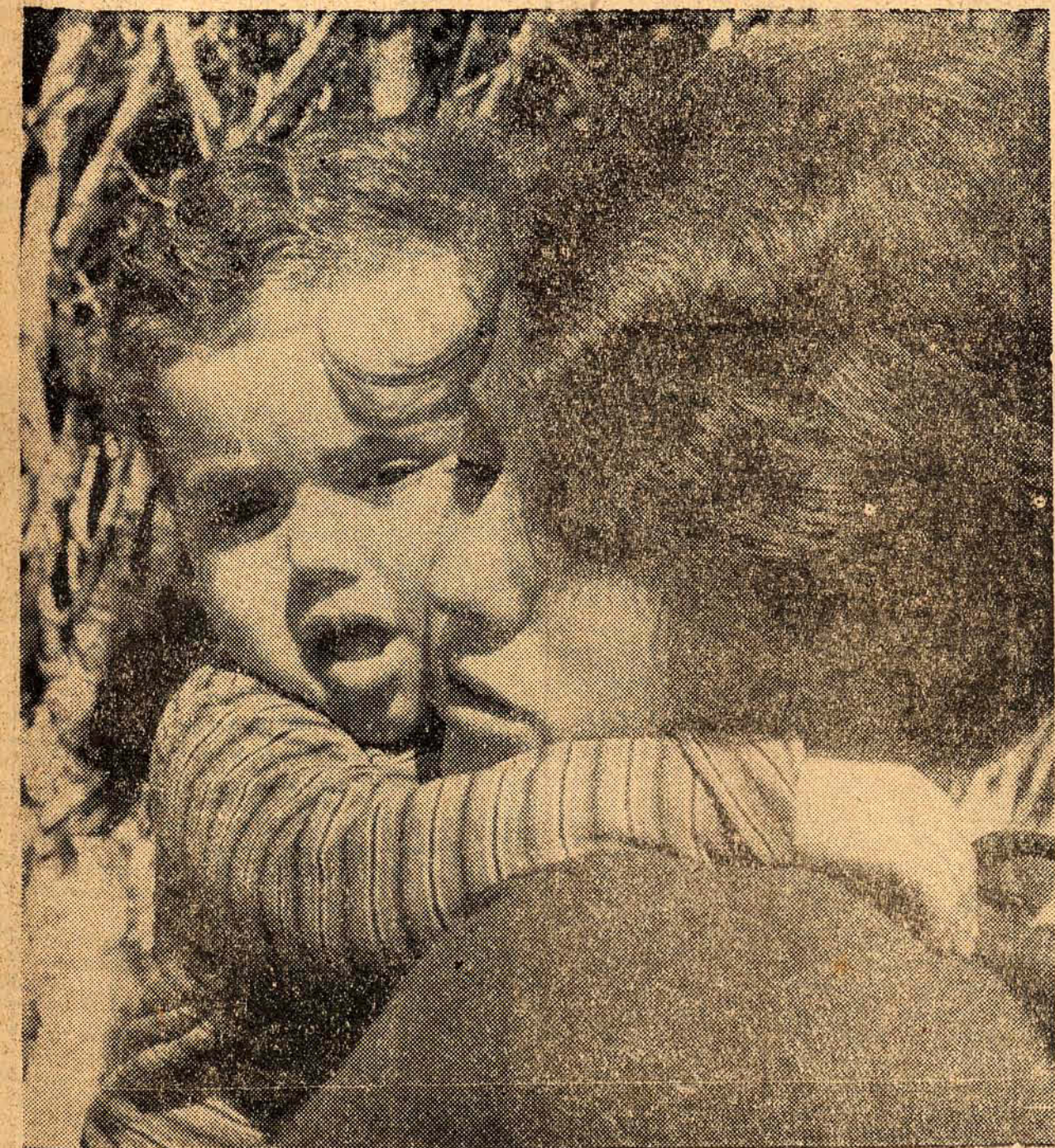
Caderno

2

O ESTADO — Florianópolis,
Domingo, 12 de maio de 1968

EDITOR: Luiz Henrique Tancredo

FOTOS: Pa e Dutra e Orestes Araujo





José Matusalém Comelli, Domingos Fernandes de Aquino, Marcilio Medeiros, filho, Sérgio Costa Ramos, Luiz Henrique Tancredo, Jair Francisco Hamms, Osmar Antônio Schlindwein, Divino Mariot, Gustavo Neves, Paulo da Costa Ramos, Augusto Buscheller, Herculano Claro da Silva, Zuri Machado, Ernani Glória, Pedro Paulo Machado, Paulo Dutra, Orestes Araújo, Doralécio Soares, Neri Marçal, Paulo Silva, Wanderlei Lemos, Olegário Ortiga, Alcides Adão Machado, Luiz Carlos Bruno, Manoel Bittencourt, Rogério da Silva, Virgílio Dias, Antônio Carlos Napoleão, Hermundino Vidal Coelho, Manoel Arquilau Cardoso, Amilton Schmidt, João Francisco da Silva, Albina Grams, Aldo Sívio de Souza, Dagoberto Walda Raichi, Olímpio Ferreira.

“O Estado” SOMOS NÓS

No dia 13 de maio de 1915 — uma quinta-feira — O ESTADO circulava pela primeira vez. Era o primeiro diário que surgia em Santa Catarina. E nascia sob o signo da retidão de propósitos que sempre norteou a sua vida, nas fases boas e nas más também. A provinciana Florianópolis da época, há bem pouco tempo ainda “Destêrro”, ganhava um jornal diário, logo elogiado pelos outros órgãos de imprensa, os “folclóricos” hebdomadários, alguns deles com veleidades a “diários”, mas como tal, sempre de vida efêmera. No sábado — o jornal achava-se ainda numa fase de experiências — O ESTADO voltou a circular, registrando as opiniões dos outros sobre o seu lançamento. No “lead”, afirmava numa linguagem gongórica: “Tivemos a agradável surpresa, sempre grata aos profissionais da imprensa, de ver, em poucas horas completamente esgotada a edição d’O ESTADO e a nossa machina “Kleo” viu-se na contingência de rodar mais algumas horas para fornecer ao público algumas centenas mais do nosso primeiro número”.

OS PRIMEIROS ELOGIOS

A seguir, arrolava as opiniões de outros jornais. Disse “O Dia”: “Como era esperado, surgiu hontem à luz da publicidade um novo combatente na arena do jornalismo — o “ESTADO”, sob a direção de dois nomes bastante conhecidos na imprensa, os srs. drs. Rupp Junior e Ulysses Costa, auxiliados pelos srs. dr. Oscar Ramos e Joe Collaço.

Quem não leu o novo diário, ao ter notícia dos nomes dos seus redactores, antecipadamente compreenderá que esse órgão está fadado a ter vida longa, em meio de constantes triunfos. Se a parte intellectual d’“O ESTADO”, pela competência de seus redactores, garante o seu sucesso, a parte material tão artisticamente preparada, torna a nova folha um órgão atraente, moderno, digno das sympatias públicas”.

Outro que se pronunciou sobre o novo jornal foi a “Folha do Commercio”, que escreveu: “Foi distribuído hontem o nosso colega “O ESTADO” cujo aparecimento já havíamos anteriormente notificado. E’ mais um jornal que surge no nosso acanhado meio intellectual, onde os empreendimentos de taes generos, não são recebidos com o carinho de que são merecedores.

“O ESTADO” conta com um optimo corpo de redação e o seu formato é regular, podendo vir a ser um diário moderno, pois ainda não pesquimos aqui um jornal capaz de preencher as necessidades do momento”.

O PRIMEIRO EDITORIAL

No seu primeiro editorial sob o título “A Nossa Plataforma”, O ESTADO definiu-se nos seguintes termos, válidos até hoje e através dos tempos feitos tradição: “Em um regimen de opinião é incontestável o papel que a imprensa desempenha em face dos acontecimentos que se desenrolam na vida do paiz, ligando-se à sua própria existência e norteando as aspirações populares a conquista de melhores destinos.

Foi por isto talvez que Lord Macaulay disse que a história verdadeira de uma nação é a que se encontra nos seus jornais.

Combatendo a afirmação do notável historiador inglez que certamente fallou daquella imprensa puritana que nobilita a cultura do homem pela elevação dos princípios e pela sublimidade do apostolado, há quem reduza o jornalismo a simples fonte subsidiária, repro-

duzindo, quando milita com justeza e verdade, no dizer de Otto von Leiner, as grandes correntes e as pequenas vagas da vida nacional.

Porque a imprensa deve ser lição para o presente e documento para o futuro.

Lição pelo doutrinarismo assíduo das classes populares das camadas diversas da opinião pública, pela- rizando o pensamento e as tendências de uma época.

Documento, porque nem sempre o jornal tem a vida das rosas, e leva ao futuro o reflexo do estado cultural da sociedade em que floresceu.

Infelizmente não há officio mais deturpado. No Brasil mesmo, estamos numa hora de desvairamento.

Tanto quanto a crise econômica e financeira que ankylosa o organismo, a estrutura do paiz, temos a crise dos espiritos que nos arrasta para as turbulências destemperadas das regiões de civilização duvidosa.

Jamais o jornalismo refletiu tão fielmente a feição moral de um povo em um momento incerto de sua história.

Quando não é o applauso incondicional, é a loucura dos ataques aos homens que tem a infelicidade de ocupar posições públicas.

Negam-lhes todos os méritos; duvidam de todas as suas atenções; barram-lhes todos os caminhos e apontam-nos à execração das turbas inconscientes.

Trata-se positivamente de um doloroso phenomeno de psychologia collectiva, cujos fatores primordiais existem na carência de aplicação civica, de um patriotismo são que revele aos espiritos a verdade dos princípios de ordem, de acatamento aos poderes públicos, sem o que a pátria será uma ficção arrebatada pelo torvelinho de todas as ambições e de todos os crimes.

Não há paiz civilizado onde principio de autoridade esteja em condições tão precárias como o Brasil.

Pensamos que a evolução, o progresso e o aperfeiçoamento das instituições devem ser operados pela dinamica das insubordinações impenitentemente facciosas.

A independência de caracter não tem aquella significação lateral de outros tempos; não há serenidade no julgamento; nem lisura dos processos; justiça das apreciações.

Ser independente é ser desvairadamente demolidor. A grita de todas as inconsciências, de todos os despeitos e de todas as insignificâncias aparvalhadas, vibra com as tonalidades falsas de uma independência que, mais parece a alarmante manifestação de uma epidemia dementadora de cérebros.

Não se trata de um caso local: é a psychologia do momento, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Têm o dever de reagir contra este sombrio estado de coisas que na história encontra um simile na dissolução social do abaixo império, todos os homens de boa fé, todos os espiritos voltados para os ideaes de justiça e de amor, de liberdade e de ordem, todas as almas que acariciam os sonhos de uma patria melhor unida, integral, como recebemos-a dos antepassados, banhada pelas vagas de mil e duzentas leguas de Atlantico.

“O ESTADO” surge à publicidade armado cavaleiro na vigília dos que desejam ser úteis à grande patria comum de todos os brasileiros e à esta encantadora circumscrição do Brasil meridional, cujo progresso está assegurado pela doçura do clima e pelas riquezas da terra.

Sem veleidades de doutrinarismos infallíveis, pretendemos fazer n’O ESTADO a boa imprensa, politica sem ser partidária, honesta e serena, sem aggressões, e sem doestos, sem preocupações pessoais, não trazendo jamais para suas colunas o resabio das incompatibilidades que porventura possuímos.

Queremos fazer a imprensa justa e boa, com a bondade que é o esmalte das consciências integras e fortes.

Queremos reagir no serviço da Republica e da Patria contra tudo que pareça à nossa visão um mau a collectividade e ao desenvolvimento cultural do meio em que vivemos.

Queremos trabalhar pelos interesses de Santa Catharina secundando o esforço e encorajando as energias dos seus homens publicos.

Queremos desfraldar bem alto, ao sopro dos ventos e aos olhos do paiz a bandeira da nossa integração territorial, pela execução da sentença do Supremo Tribunal Federal na questão de limites com o visinho Estado do Paraná, cuja attitude ante Santa Catharina é irritante, grosseira, insensata e impatriótica, destoando sobremodo das tradições affectivas da fraternidade brasileira.

Queremos advogar os interesses do povo e a causa dos fracos, sem pruridos demagogicos, sem acaroçar instintos de revolta, nem lisongear os surtos da indisciplina social reinante.

Eis ahi, num ligeiro esboço, a plataforma com que nos apresentamos a disputar o favor do publico.

Assignalemol-a no dia de hoje.

“Albo lapillo diem notare”.

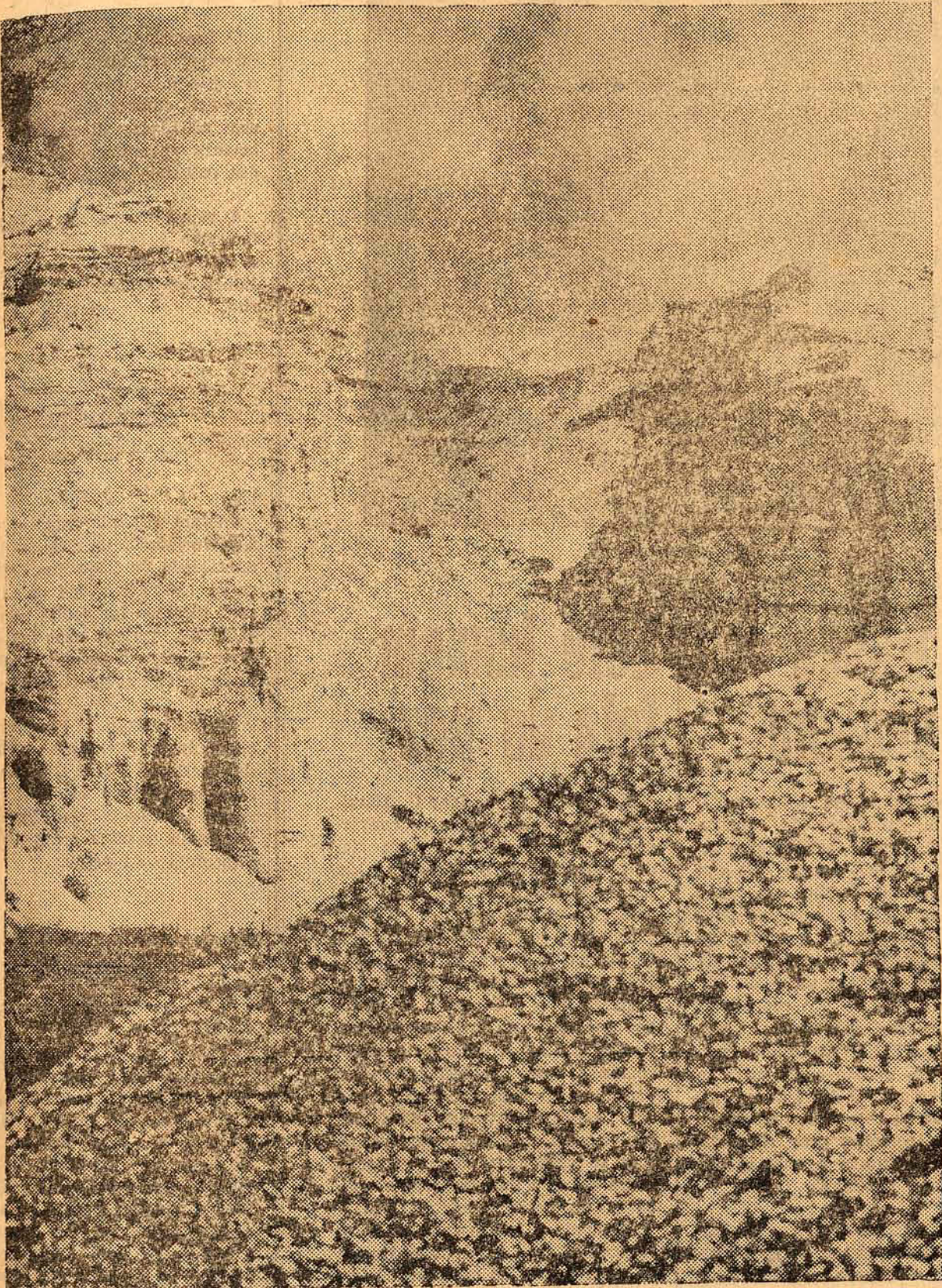
53 ANOS DEPOIS

O ESTADO nasceu assim. Vibrante, inteligente, defensor das causas de Santa Catarina e do Brasil. E cumpre até hoje, à risca, as suas promessas para com a opinião pública, orientando-a com honestidade e com isenção, primando por uma linha editorial elevada, de critica construtiva e de opinião independente. Mas o “O ESTADO” de hoje é muito diferente daquele de outrora. Não conta apenas com o sacrificio quase sobrehumano de alguns estoicos e perseverantes como o foram os pioneiros Henrique Rupp Junior, Ulysses Costa, Oscar de Oliveira Ramos e Joe Collaço. Hoje O ESTADO é uma equipe que trabalha harmonicamente no cotidiano da redação para dar ao leitor — ainda que se anteparando com um sem número de dificuldades — um jornal moderno, informativo e de opinião.

Os homens que dirigiram O ESTADO muito significaram na conquista do sucesso, bem como o inesgotável exercito de colaboradores e jornalistas que deixaram um pouco de suas sabedorias nestas páginas immortalizadas na luta. Desde o seu fundador, Henrique Rupp Junior, passando por Augusto Lopes, Altino Flores, Sidney Nocetti até chegar a pena inesquecível de Rubens de Arruda Ramos, — do Guilherme Tal e do Frechando — a orientação de O ESTADO tem sido elevada por caminhos dignos e decentes. E hoje o jornal acompanha a revolução continua dos métodos mais modernos de fazer imprensa. Foi O ESTADO que adotou pela primeira vez em Santa Catharina — e notem que temos sido sempre pioneiros — um sistema de paginação planejada gráfica e artisticamente, com todos os requisitos da moderna tecnica empregada pela imprensa dos grandes centros. Pode-se dizer, sem medo de errar, que O ESTADO é hoje um jornal “pra frente”. Mas não se diga que estamos satisfeitos. Achamos que ainda devemos muito ao publico, em aperfeiçoamento e inovações, pois é dele o nosso sucesso.

O ESTADO conta, hoje, com a colaboração de Walter Lange, Arnaldo S. Thingo, Sérgio Lopes, Renato Barbosa, Domingos Fossari, Saul Oliveira, Glauco José Corte, Mauri Borges, Nereu Corrêa, Jorge Cherem, Salim Miguel, Glauco Olinger, Fernando Marcondes de Mattos, Celestino Sachet, João Medeiros Netto, Paulo Lago, Raul Caldas Filho, Darci Costa, Francisco Mastella, Theobaldo Costa Jamundá, Isaac Lobato Filho, Júlio Cesar Gonçalves, Ari Canguçu de Mesquita George Alberto Peixoto, Mauro Júlio Amorim, Adolfo Zigeli, Iaponan Di Soares, Nelson Brascher, Juci Fiuza Lima Carlos O. Esmeraldo, Antônio C. Quintana Brito, Gilberto Nahas, Jabes Garcia, A. Seixas Netto, José Simião da Silva, Abelardo Abraham.

SC: Estado habitado há sete mil anos



Há cerca de quinze dias, mais ou menos, ficou-se sabendo que a terra catarinense — o município de Itapiranga mais precisamente — já é habitada há, pelo menos, sete mil anos. O fato foi constatado pelo Museu Nacional de Washington, ao examinar pedaços de carbono rádio-ativo encontrados a cinco metros de profundidade pelo Padre Roir, organizador do Museu do Homem de Sambaqui, às margens do Rio Uruguai, naquele município de Santa Catarina. O material rádio-ativo pertenceu a antiquíssima cultura do tempo da pedra lascada.

Mas não é só em Itapiranga que os estudiosos realizam pesquisas arqueológicas. Grande parte do Estado é rico nesse setor. Na Ilha de Santa Catarina, em Laguna, Tubarão, São Francisco do Sul, Araquari, Jaguaruna e outros municípios também são explorados pelo dirigente do Museu do Homem de Sambaqui e por arqueólogos e antropólogos do Instituto de Arqueologia da Universidade Federal de Santa Catarina, com finalidades didáticas. Estes já fizeram e fazem pesquisas nas localidades de Ponta das Almas, Caieira, Carniça e Congonhas, entre outras. Os trabalhos realizados pelo Instituto de Antropologia são organizados por seu diretor, professor Oswaldo Rodrigues Cabral, custeados pela Reitoria e efetuados por uma equipe da qual fazem parte, além de arqueólogos, dentistas, topógrafos e estudantes universitários, todos sob a chefia da Licenciada Anamari Beck, que há vários anos se dedica à difícil tarefa. Os materiais recolhidos, após minuciosos estudos, são restaurados e conservados pelo Instituto, que possui laboratório e instrumental especializado.

DATAS

No ano passado, o professor norte-americano Wesley Hurt, da Universidade de Indiana, trabalhou durante vários

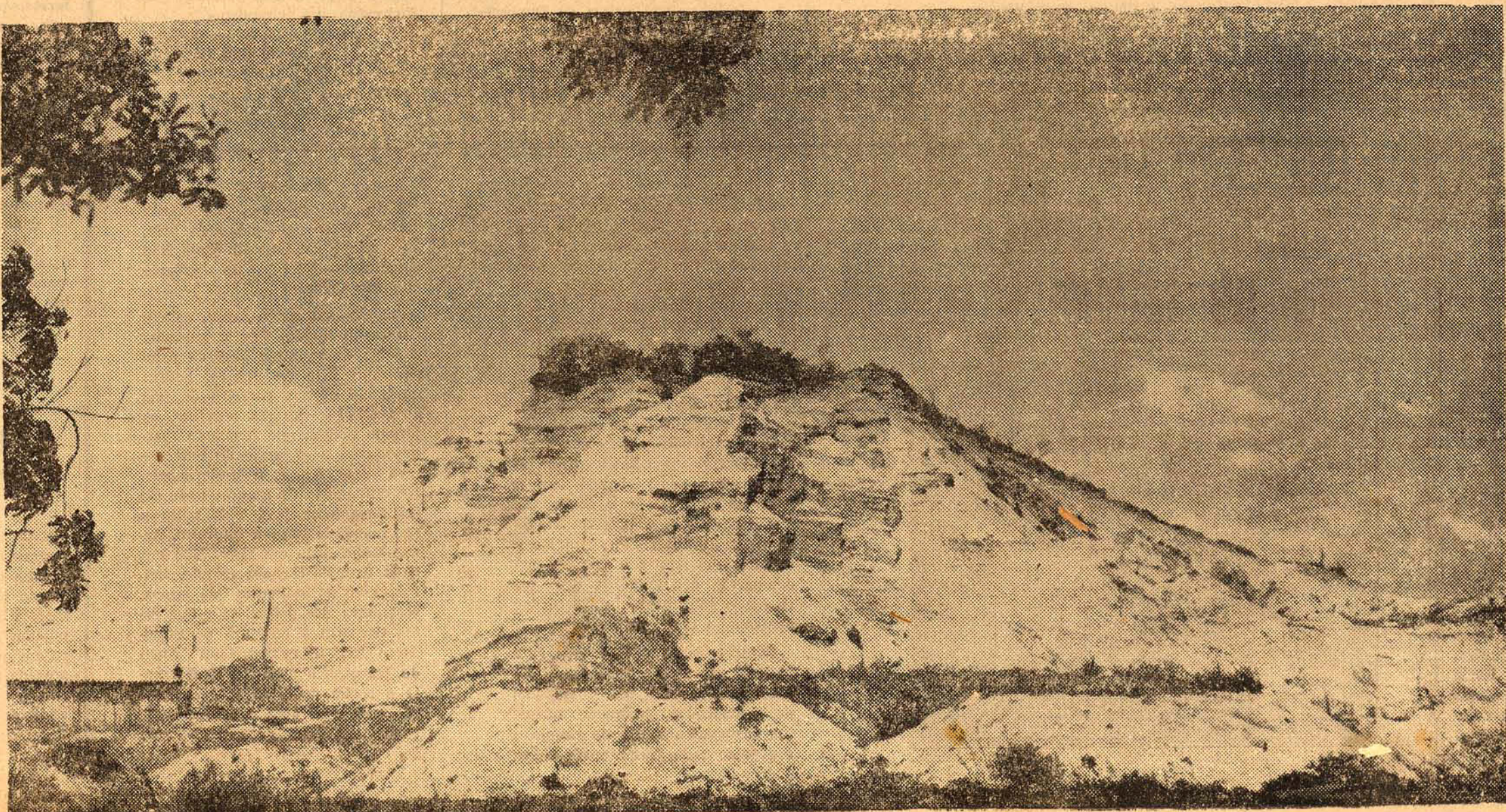
meses nas jazidas de Santa Catarina, juntamente com a equipe do Instituto de Antropologia, quando afirmou que nosso Estado possui alguns dos mais ricos sambaquis do mundo. Na ocasião o perito dos Estados Unidos, utilizando o isótopo de carbono — o mesmo empregado pelo Instituto — constatou que alguns dos materiais encontrados no subsolo do Estado datam de mais de dois mil anos antes de Cristo.

Cerca de 150 sambaquis já foram tombados em Santa Catarina, sendo que o maior número deles se localiza no litoral de Laguna, seguindo-se os da Ilha de Santa Catarina e os de São Francisco.

DESTRUIÇÃO

Apesar da plena vigência da Lei nº 3924, do ano de 1961, instituto que protege as jazidas arqueológicas, grande parte dos sambaquis catarinenses foram semi-destruídos pelas mãos do homem — fabricantes de cal, de adubos e por operários de prefeituras que utilizam o material para pavimentar estradas — sem saber os prejuízos que estão causando ao estudo da espécie humana através dos tempos. Na maior ignorância, o homem está destruindo o maior patrimônio científico-arqueológico do Brasil.

Exemplo da destruição das jazidas arqueológicas de Santa Catarina foi presenciado recentemente no município de São Francisco, onde veículos oficiais do Paraná — Estado em que a Lei é cumprida com rigor — foram vistos carregando conchas para fins industriais. Também em Laguna, há pouco tempo, caminhões do Rio Grande do Sul levaram grande parte do material arqueológico do município, destinado ao fabrico de adubos, prejudicando enormemente os trabalhos de pesquisa que os técnicos ali efetuam.

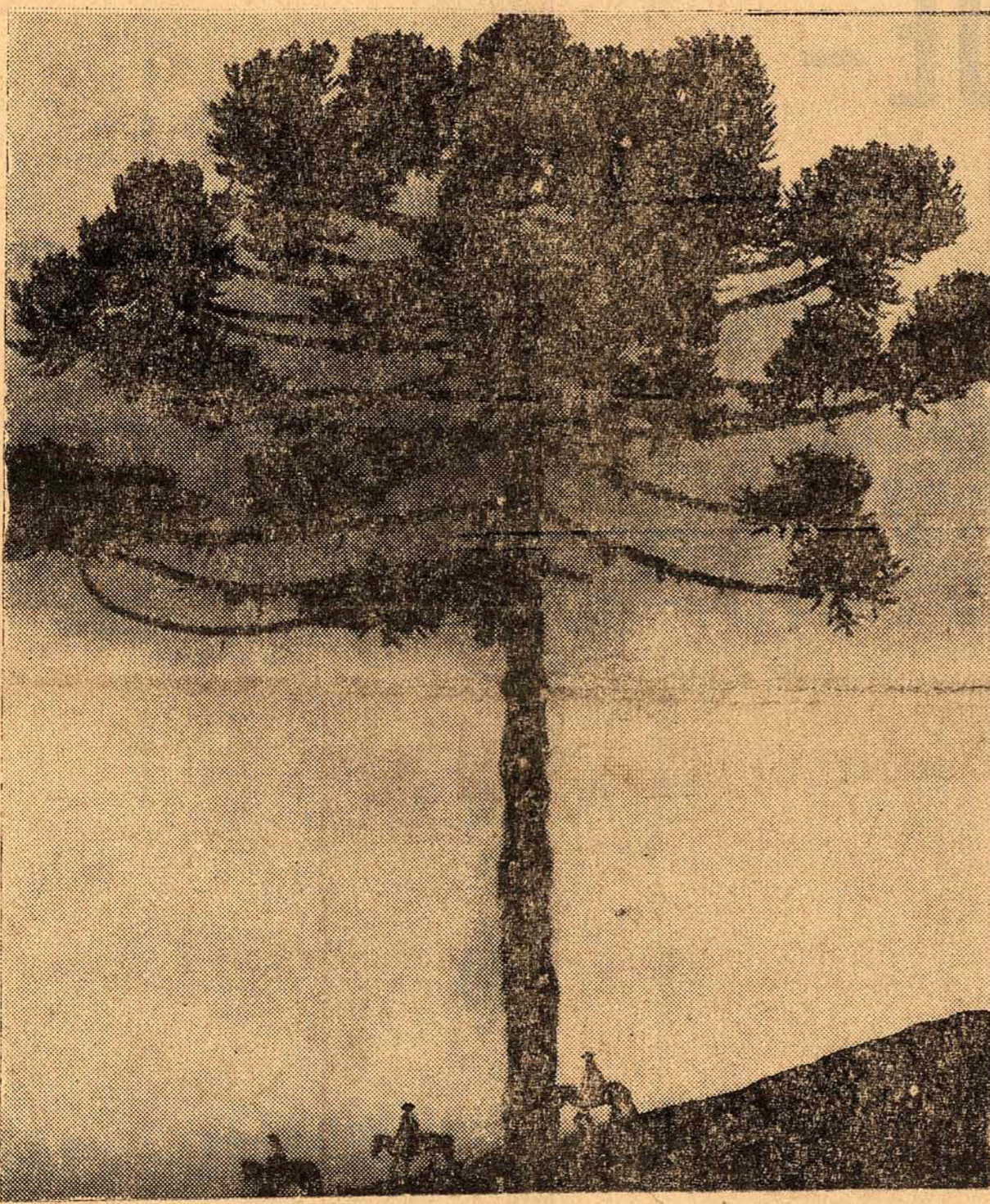




Caderno 3

"O ESTADO" — Florianópolis, 12 de maio de 1968 — CADERNO — 3

Os largos horizontes do Planalto Serrano



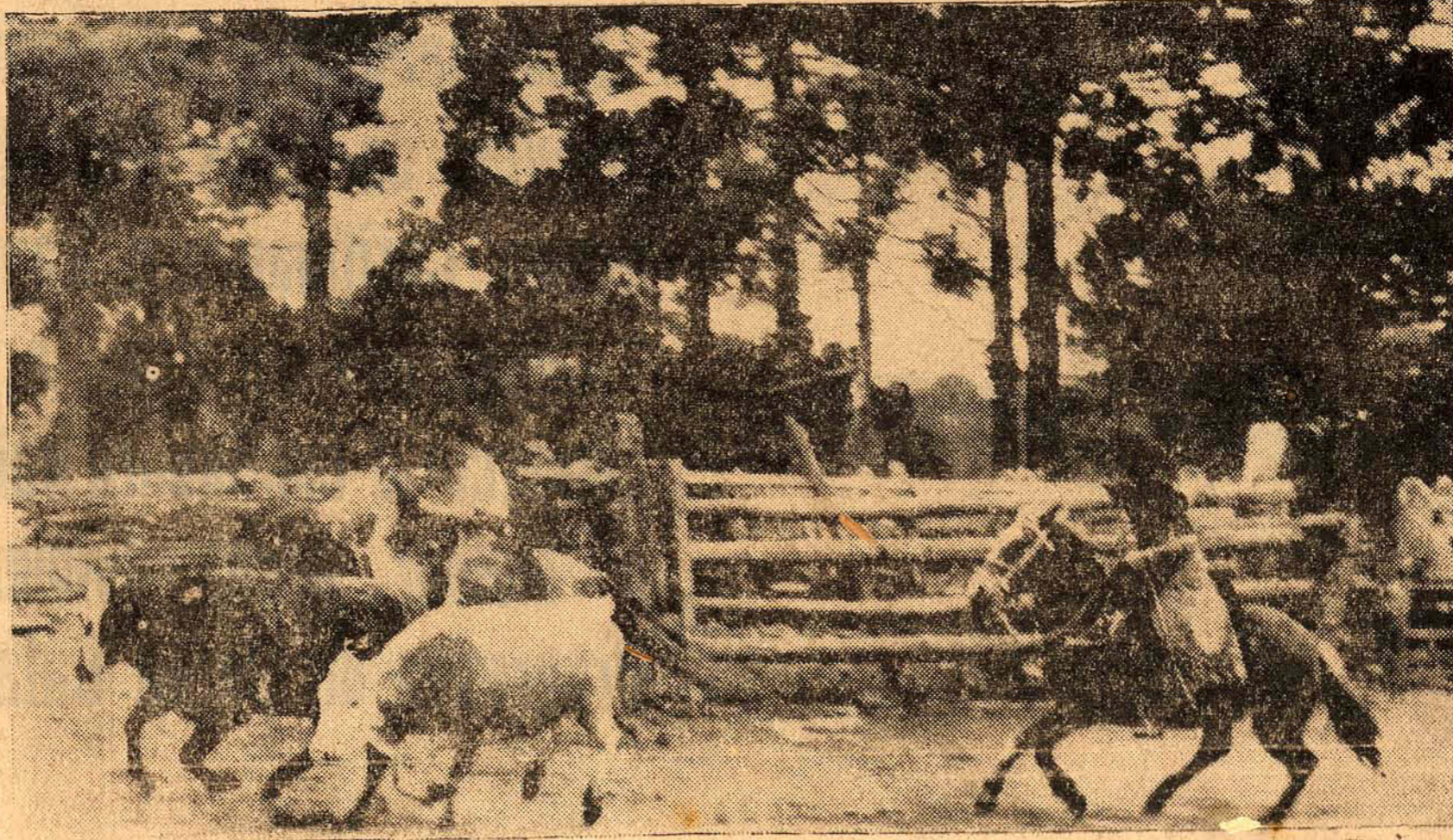
Possuidora de recursos naturais verdadeiramente excepcionais e de uma pecuária das mais desenvolvidas do País, a Região do Planalto Serrano — também chamada de Campos de Lajes — tem sido palco, nesses últimos anos, de uma das mais pujantes demonstrações de capacidade de trabalho, poder de iniciativa e noção de empreendimento do homem catarinense. Entra agora, com decisão e firmeza, no largo terreno da industrialização, robustecendo vigorosamente a sua já poderosa economia.

Vários são os fatores que vêm contribuindo para o irreversível processo de desenvolvimento que atravessa, atualmente, o Planalto Serrano. De todos, porém, o que se afigura como mais importante é a eletrificação de toda aquela vasta área, realizada por um lejeano que, de 1961 a 1966 exerceu a Chefia do Executivo de Santa Catarina: Celso Ramos.

Criada esta condição básica para qualquer tentativa de industrialização, os peões, os criadores e os homens de negócios do Planalto viram-se à frente de uma nova perspectiva de desenvolvimento, ao encontro da qual passaram a conduzir os seus rebanhos e a encaixinar os seus capitais: a atividade industrial. Ao mesmo tempo, grandes empresas nacionais e internacionais apressaram-se em levar suas instalações fabris àquela área que, até então, desconhecia as chaminés das fábricas, fazendo com que fosse devidamente aproveitada a sua imensa potencialidade de recursos naturais, através da industrialização, em maior escala, do que se constituía apenas em indústria extrativa. A mobilização dos capitais da própria Região, por seu turno deu ensejo à formação de indústrias locais, configurando uma imagem de progresso cuja tendência de expansão para o futuro próximo é das mais animadoras. Com tudo isto, o mercado de trabalho foi sensivelmente ampliado e as riquezas começam a se produzir em constante crescimento.

Mas o bravo povo dos Campos de Lajes ainda não está satisfeito com o progresso imprimido até aqui à sua Região, e continua na busca constante do aperfeiçoamento e da expansão dos seus meios de atividades econômicas. Melhores estrados tem sido uma das suas maiores reivindicações, mas já agora sente que este anseio poderá ser mais facilmente atingido, com a disposição do Governo da União em levar adiante as obras de construção da BR-282, que proporcionará a perfeita integração do Planalto com as demais regiões socioeconômicas de Santa Catarina.

Diante desta exuberante paisagem política e econômica, o Planalto Serrano marcha decidido ao encontro das suas grandes metas de desenvolvimento, pelos caminhos que ele próprio traçou, consciente da sua capacidade de trabalho e das potencialidades de que dispõe. E hoje, é com confiança e orgulho que o povo dos Campos de Lajes afirma que, dentro de alguns anos, a Região poderá ser tornar no mais pujante centro econômico de Santa Catarina.



O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. — BDE —

**Acompanhando o Progresso da Região Serrana
através de suas Agencias de Lages, Campos
Novos, Curitibanos e Santa Cecilia.**

**Congratula-se com a pecuária, industria e
comercio e continuará colaborando sempre para
o melhor desenvolvimento da Região e o
Progresso de Santa Catarina**

O Governo deu Energia à Região Serrana

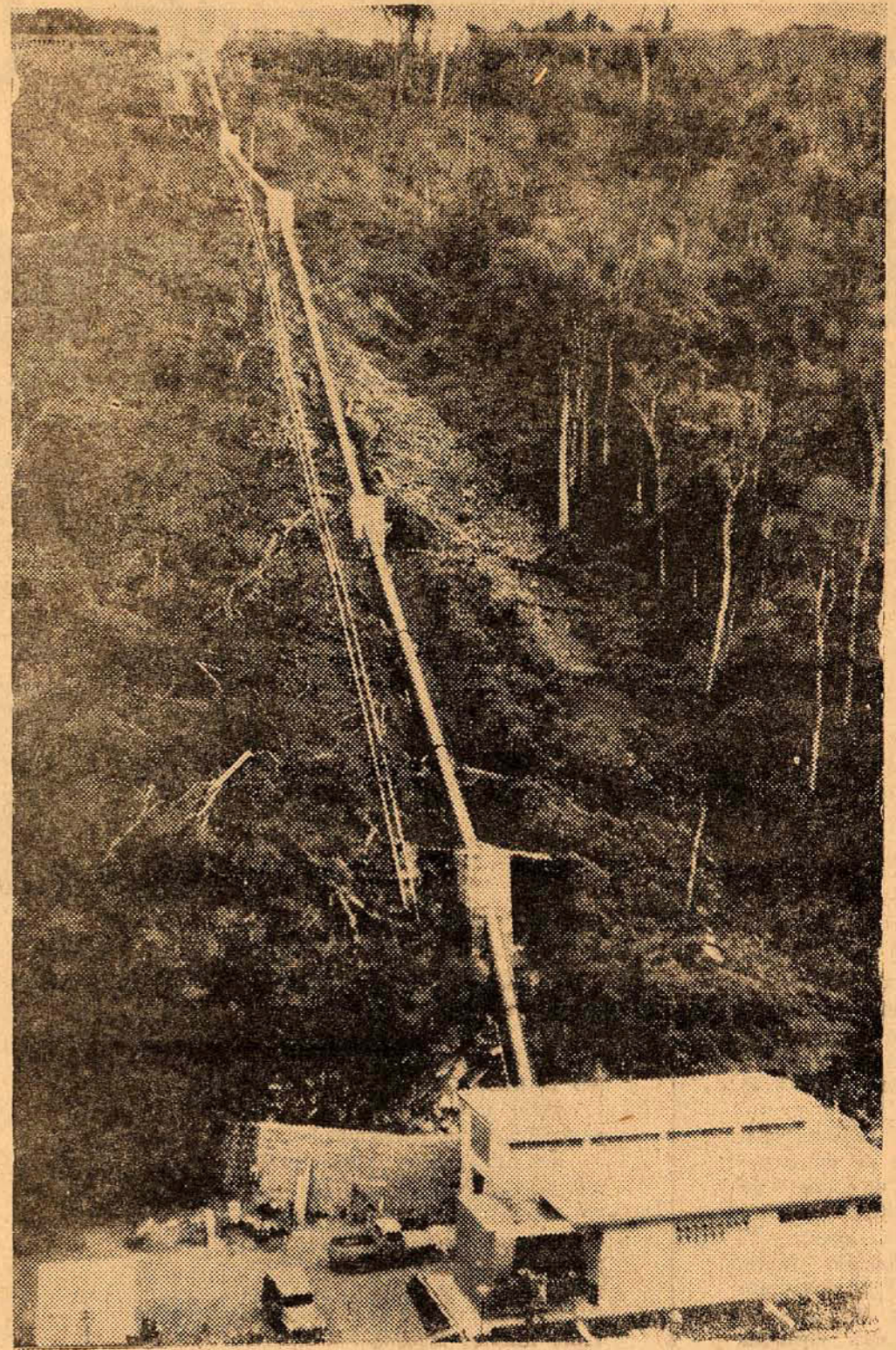
O programa que o Governo desenvolveu para a região serrana, no setor da energia elétrica, valeu como o impulso decisivo para o desenvolvimento do Planalto. Quando, em 1960, a Serra reclamava a atenção dos responsáveis pela coisa pública, sua economia estava sofrendo as agruras da falta de uma infra-estrutura capaz de dar condições para crescer e os investidores, notadamente os que compunham as classes produtoras, dirigiam apêlos quase dramáticos, o Governo teve pouco tempo para pôr em prática o seu esquema de realizações energéticas e a Centrais Elétricas foi chamada a desempenhar, com urgência, um papel de importância na nova fase do desenvolvimento catarinense.

Início

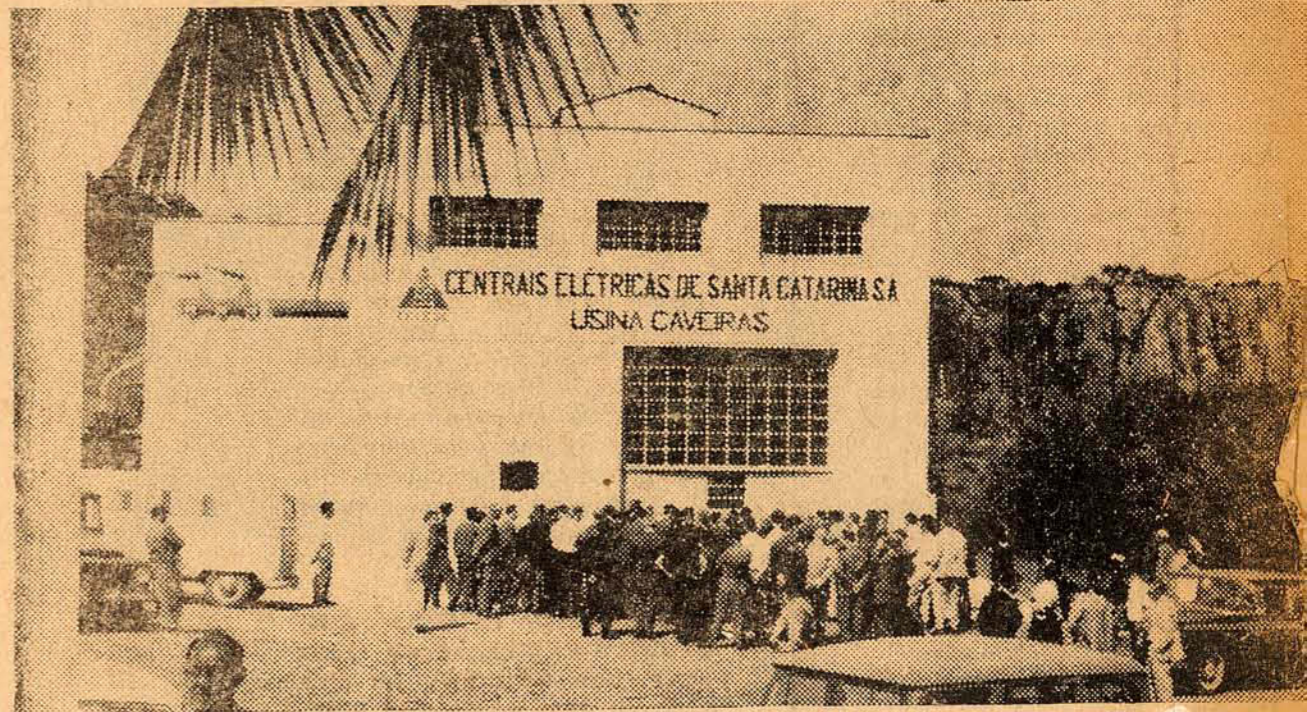
A ampliação da usina Caveiras, a remodelação da linha de transmissão e o início da construção da linha Tubarão-Lajes, com a respectiva sub-estação abaixadora, foi o primeiro impulso, escudado na necessidade da emergência. Depois, a conclusão da usina Pery em Curitibaanos e a de Santa Cruz (hoje usina governador Ivo Silveira) em Campos Novos, completaram o ciclo gerador, atendendo as solicitações da demanda. Com o passar do tempo, as linhas secundárias e as redes de distribuição, tramaram um lençol de fios, cobrindo toda a área da região, atendendo dezenas de municípios e povoados.

Continuidade

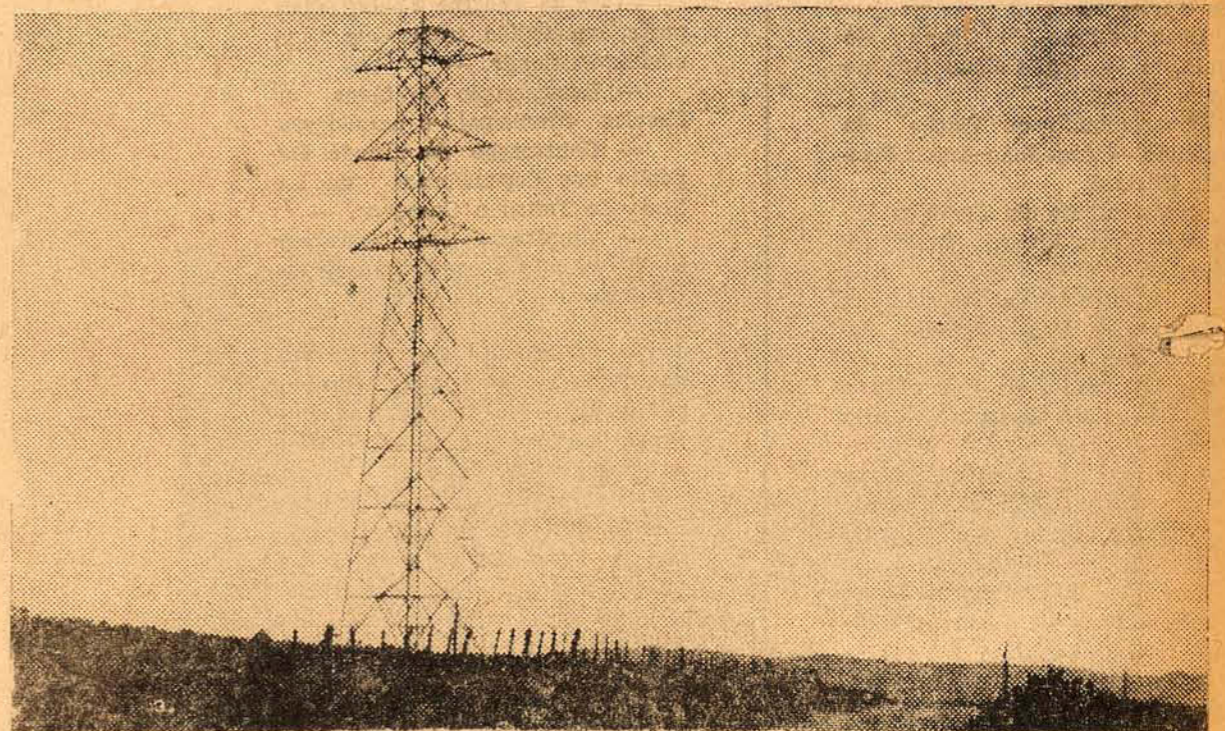
Há pouco, inaugurando a energia elétrica em Bom Retiro, a CELESC sentiu, no entusiasmo popular, como ansiava, o Planalto, pela força e luz. E sentiu mais: viu no panorama local um retrato da nova Serra, transformando a agropecuária num instrumento de perspectivas econômicas, acenando para a industrialização. Lajes, principalmente, com os novos investimentos nesse setor, transforma-se, dia a dia, num dos grandes centros industriais do Estado, rasgando fronteiras econômicas que influirão, muito em breve, no maior destaque catarinense no cenário progressista do País. Mas o programa da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A não vai parar aí. A região amplia a sua faixa de progresso e o governador Ivo Silveira pretende aproveitá-la como dinâmica do seu programa de expansão econômica e progresso social. Novas linhas e redes avançam por entre os campos e serras, levando aos mais distantes povoados, o aceno do desenvolvimento. Agora mesmo, foi aumentado o capital da CELESC para 64 bilhões de cruzeiros velhos e os investimentos em toda a área da sua influência vão se intensificar. E certamente novos recursos serão destinados ao Planalto, com mais incentivos às classes empresariais que somarão, assim, seus esforços ao do Governo estadual.



Campos Novos viu solucionado um problema que o angustia há anos: o da falta de energia elétrica. A Usina "Governador Ivo Silveira", obra da CELESC, é a responsável pela solução.

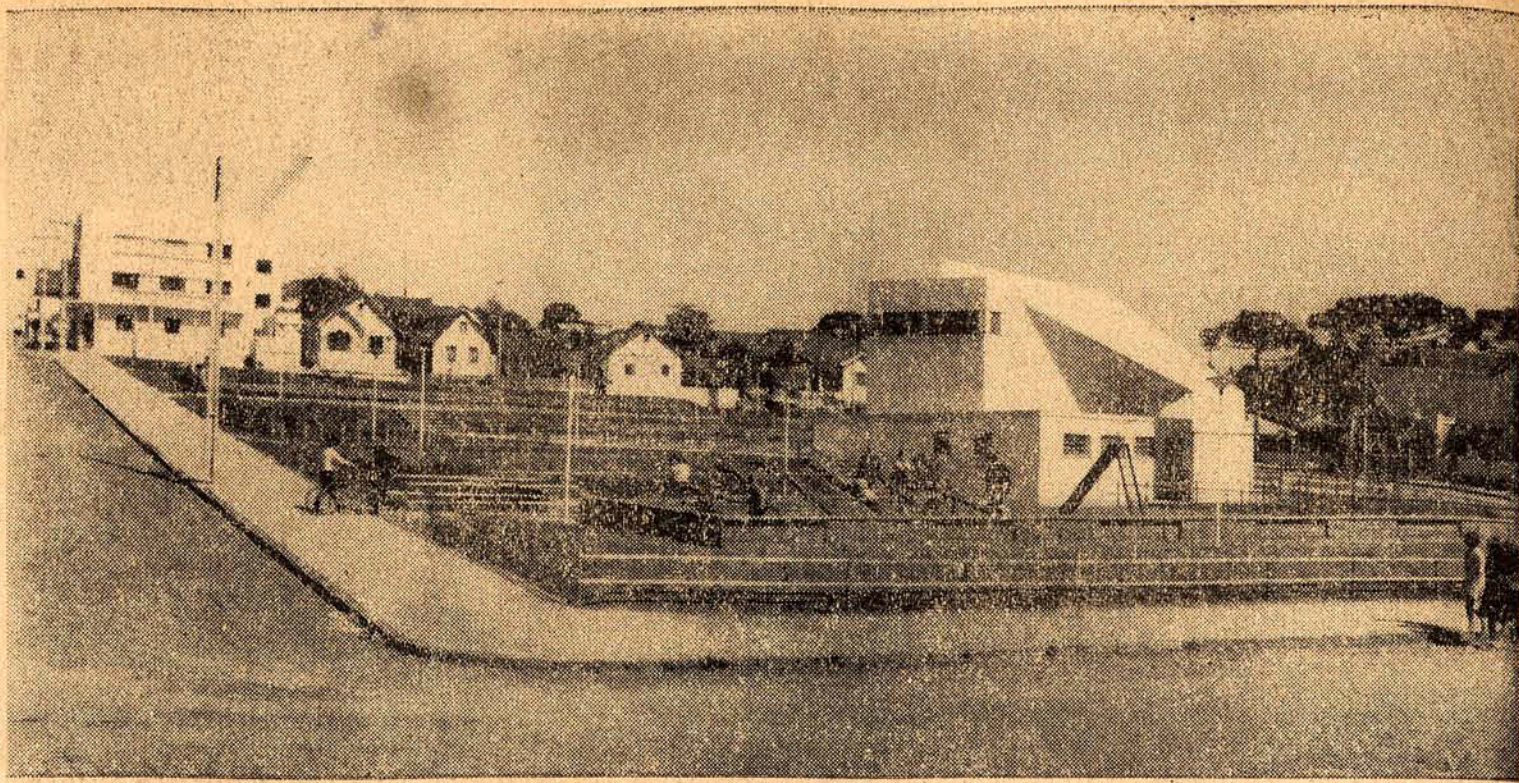


Usina Caveiras, em Lages, uma das muitas que a CELESC construiu no Estado



A eletrificação urbana e rural é meta que o Governo vem atingindo, fazendo de Santa Catarina um dos Estados mais eletrificados do País

Lages: Progresso Coordenado



"Praça Joca Neves, inaugurada pela Administração Nilton Rogério Neves, em dezembro de 1967. Uma das grandes e aplaudidas realizações de seu governo. Construída em três plataformas, e disposta de uma moderna Concha Acústica, aparelhada com "Parque Infantil", além de agradáveis recantos floridos, possibilitando divertimentos, descanso e desenvolvimento cultural"

No dia 1º de dezembro de 1966, Lages, a cidade Bi-Centenária recebia um rude golpe, com a morte de seu então Prefeito Municipal senhor Valdo da Costa Avila.

Levado por esta consequência, assumia os destinos do município o jovem Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Nilton Rogério Neves, um moço de apenas 23 anos. Nos seus primeiros meses de governo o Prefeito substituto demonstrava grande interesse em bem administrar Lages, entretanto encontrou logo um grande obstáculo. A Estrutura da Prefeitura, não suportaria uma administração dinâmica e realizadora. Logo o Prefeito Nilton Rogério Neves era nomeado pelo Presidente Castelo Branco, Interventor Federal no município de Lages. Reforçado com esta condição partiu então para a Reforma Administrativa, primeiro passo para uma grande arrancada de Lages, rumo ao desenvolvimento e ao progresso vitiginoso e coordenado que está tendo no momento. Procurou assessores jovens, imbuidos da mesma vontade, do mesmo espírito e do mesmo dinamismo que ele, para que num trabalho de equipe, que hoje todos os lageanos aplaudem, pudessem, trabalhando duramente, impulsionar o desenvolvimento da terra de Correia Pinto.

Da reforma Administrativa, resultou que a Prefeitura ficou dividida em diversos Departamentos e estes por sua vez, em várias divisões. A Estrutura, assim definida pode sustentar a dinamização imprimida em todos os setores.

Eis os Departamentos e seus Diretores: —

Departamento Administrativo — Luiz Alfredo Ribeiro (Acadêmico)

Departamento de Compras e Produções — Saulo Salustiano Ramos (Acadêmico)

Departamento de Obras do Município — Arq. Galeno Rogério Ramos Vieira

Departamento de Viação do Município — Arq. João Argon Preto de Oliveira

Departamento de Serviços Urbanos — Jorn. Mauro Rodrigues Mello

Departamento da Fazenda e Patrimônio — Dr. Francisco Ramos Martins

Departamento de Educação e Cultura — Prof. Asdrubal Guedes S. Pinto

Assessor Econômico-Administrativo — Dr. Cicero dos Santos
Assessor Jurídico — Dr. Amélio Mercolini

Cabinete do Prefeito — Laurito Antunes Ramos — C.efe. de Gabinete

Esta a equipe do Prefeito Nilton Rogério Neves, que em apenas um ano de profícua administração, tem realizado obras de grande vulto para a comunidade lageana.

— PRAÇAS INAUGURADAS: — Em Junho de 67 — Praça dos Bandeirantes

— Em Dezembro de 67 — Praça Joca Neves

— RECUPERAÇÃO DE TODAS AS PRAÇAS E LOCRABÓRIOS PÚBLICOS DA CIDADE. —

— INAUGURAÇÃO DE MODERNO BLOCO DE OFICINAS LEVES. —

DE MODERNA FABRICA DE TUBOS E MOLDADOS DE CONCRETO

GARAGEM PARA VEICULOS NO BAIRRO CORAL

40.000 metros quadrados de pavimentação e paralelepípedos

RECUPERAÇÃO, DOS 1.600 km. de estradas municipais, através do D.V.M. — que mantém no interior do município duas equipes de homens e máquinas, para permanente conservação de tôdas as estradas, pontes e bueiros do vasto interior lageano. —

AQUISIÇÃO de máquinas e veículos: — Duas moto-niveladoras e equipamentos:

12 Caçambas
5 veículos de transporte
uma pá-carregadeira
10 carros basculantes coletores de lixo

Recuperação de — 1 Moto-Niveladora:

2 carros leves de transporte
1 trator de esteiras
2 caminhões coletores de lixo.

— OBRAS EM ANDAMENTO —

Estádio Olímpico Vidal Junier — Plantio da grama já está terminado os demais serviços de arquiarcadas, etc., prosseguem em ritmo acelerado e é pensamento do senhor Prefeito inaugurá-lo em Outubro vindouro. — Contará com acomodação para aproximadamente 30 mil espectadores — Cinco pistas de atletismo, enfim um moderníssimo estádio Olímpico. —

Praça Valdo da Costa Avila no Bairro da Brusque, em duas plataformas. Construção em alvenaria de duas intendências distritais — Uma em Correia Pinto e outra em Bocaiuva do Sul — Está prevista a construção ainda em breve de mais duas Intendências Distritais. —

— Ponte Otacilio Costa, sobre porte, construída totalmente em concreto armado. —

— Recuperação de tôdas as Escolas Municipais e ampliações

— Construção de grande Depósito nas dependências da Fábrica de Tubos e Garagens. —

— Ampliação das Garagens no Coral, com a construção de outro Bloco. —

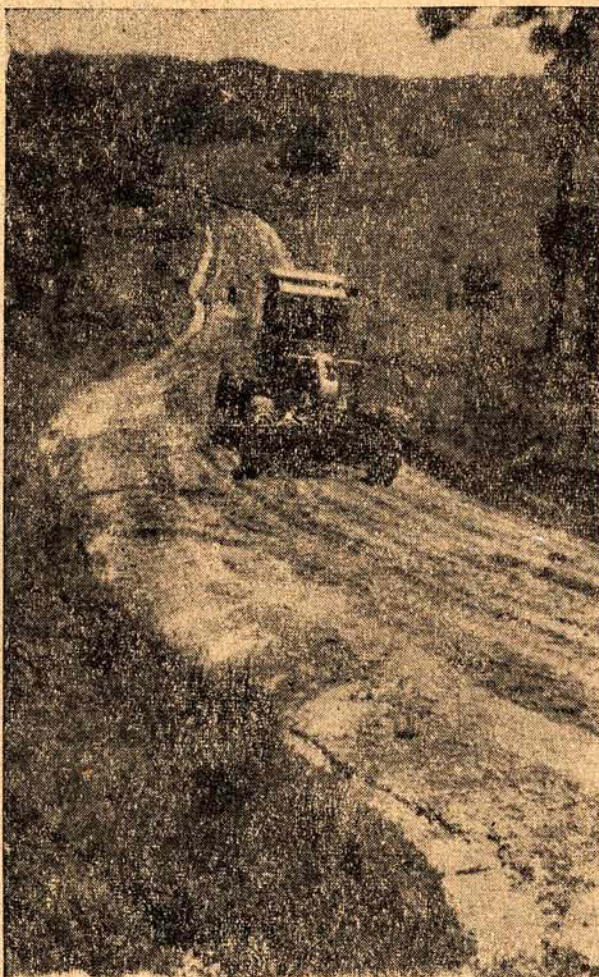
— Calçamento no momento nas Ruas Lauro Müller (prolongamento) e Nossa Sra. dos Prazeres. Recuperação do Calçamento de Rua Mel Beodoro. —

— Patrelamento, alargamento e macadamização de tôdas as ruas não pavimentadas da cidade, seguindo um planejamento correto.

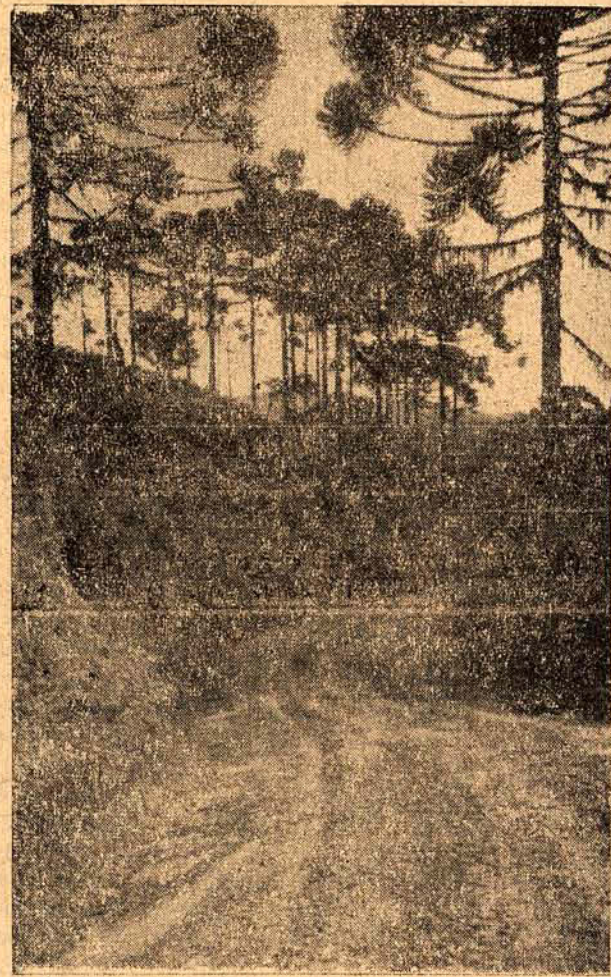
— Nas próximas semanas, em colaboração com o 2º Batalhão Rodoviário, a atual administração deverá asfaltar a Avenida Presidente Vargas, 2ª pista, obra há muito esperada pelo público lageano.

— Até o mês de maio, deverá ser inaugurada o Bloco para os Departamentos, de quatro pavimentos, que também servirá para a instalação da Câmara de Vereadores do Município. Outra extra ordinária realização do Prefeito Nilton Rogério Neves. —

— Praça da Delegacia, situada defronte a Delegacia Regional de Polícia, que deverá estar concluída dentro das próximas semanas.



"A máquina trabalha, recuperando, retificando, e conservando as estradas que cortam o nosso vasto interior"

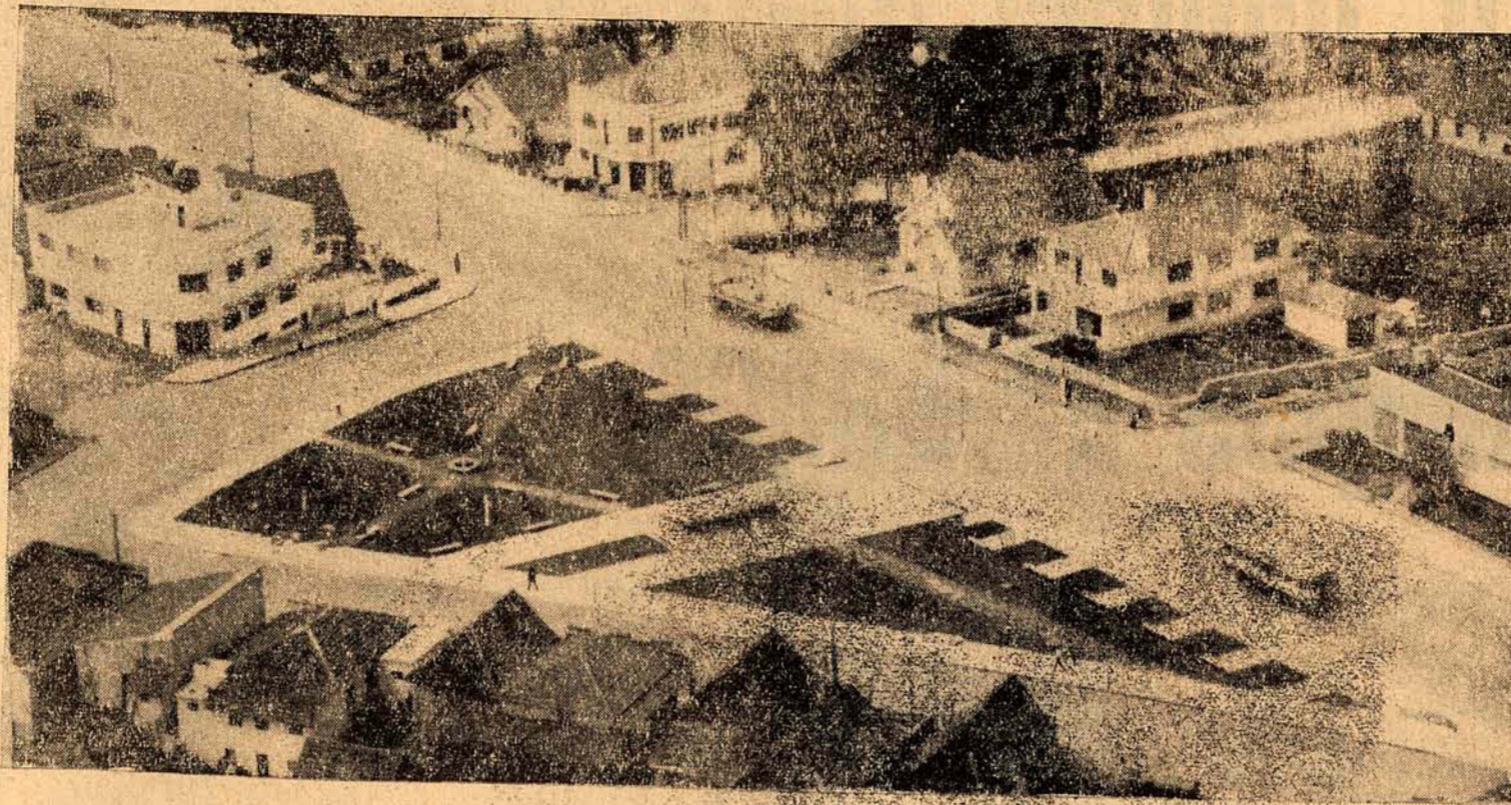


"O progresso coordenado que Lages está vivendo espelha-se também nas boas condições de nossas estradas municipais"

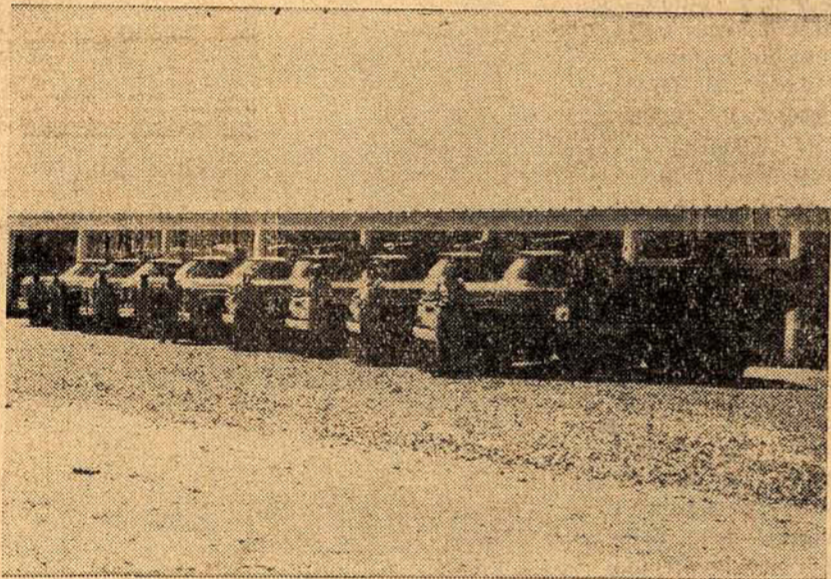


"A grande variedade de produtos é uma constante dentro de nosso modelar Mercado Público, que doravante estará funcionando de quarta feira a sábado, semanalmente. Frutas, verduras, pescado e carnes atestam a produtividade e a riqueza dos Campos de Lages e de Santa Catarina"

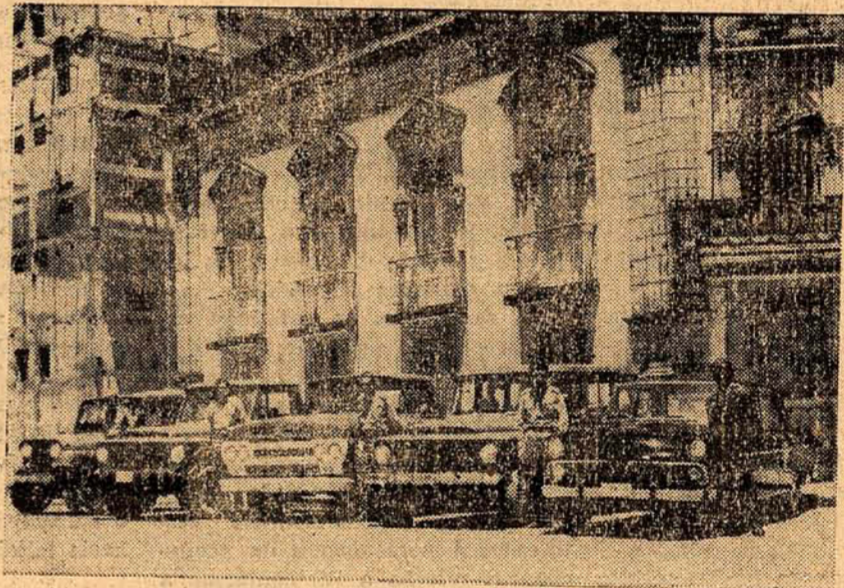
Lages: progresso coordenado



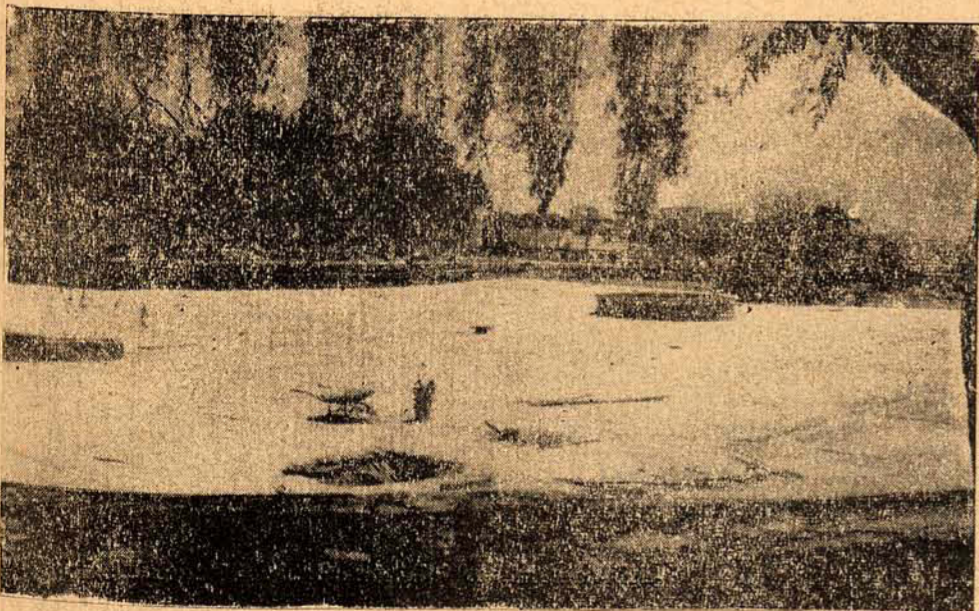
"Inaugurada em junho de 1967, com a presença do Governador Ivo Silveira, a Praça dos Bandeirantes, foi a primeira grande demonstração de capacidade administrativa do Prefeito Dr. Nilton Rogério Neves. Construída em tempo record, é hoje um belíssimo cartão de visita de Lages Bi-Centenária"



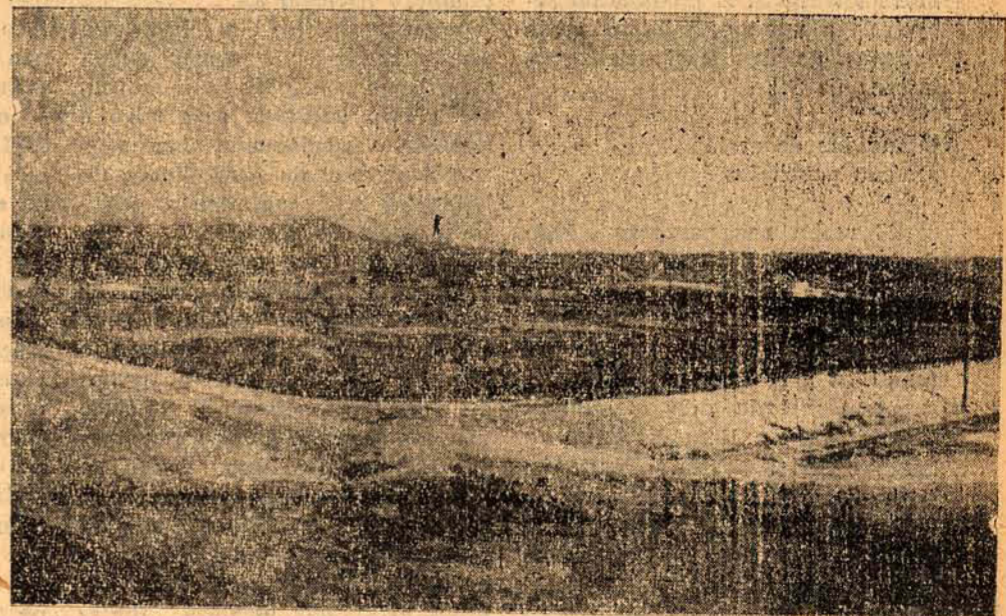
"Além de dez cominhões basculantes adquiridos, mais duas moto-niveladoras e uma carregadeira vieram em 1967, equipar a frota do Município"



"Cinco viaturas, incluindo o Carro Oficial, foram adquiridas em 1967, pelo Prefeito Nilton Rogério Neves"

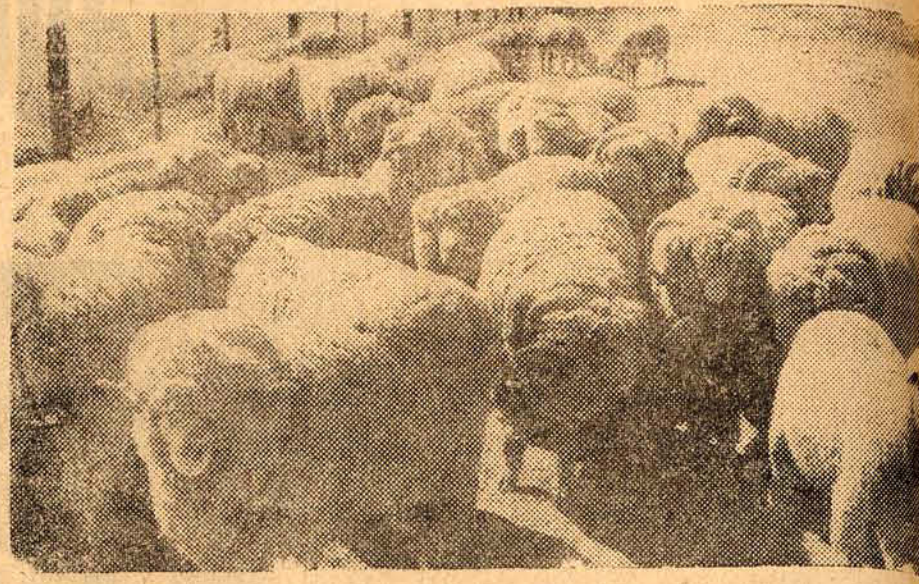


"O Parque Infantil Jonas Ramos, foi totalmente recuperado. Seu belo lago foi revestido. É atualmente um dos mais atraentes e procurados recantos da cidade"



"No moderno estádio Olímpico, ora com acelerada construção, uma obra consagrada da atual administração Nilton Rogério Neves. Será uma das melhores praças de esportes do sul do país"

A terra e o homem na Zona dos Campos de Lages



A criação de ovelhas para a produção de lã é negócio dos bons e ainda pode ficar melhor. A lã é mercadoria procurada no mercado interno e externo.

Theobaldo Costa Jamundá

Quando os paulistas fizeram o Brasil Meridional

Os paulistas interessados em achar os vazios onde ocupassem, objetivamente, o excedente dos agregados que mantiveram empregado nas lides da segurança das propriedades rurais, acharam a solução participando no povoamento do Brasil Meridional conforme a preocupação do domínio português. É possível que as vastidões despovoadas aguçassem a sensibilidade dos furadores de sertão e assim chegaram aos campos de tanta propriedade para a criação de bovinos.

Quem examinar a bibliografia especial, apreciará melhor que os interesses dos dois conduziram a ocupação do território desocupado. A importância político-militar e econômica instruiu a argúcia do governo português, porém dependeu da coragem do bandeirante atraído pela penetração dos cafunós no sertão bruto. Embora na época os vicentistas e açorianos já fizessem Brasília em São Francisco, Désterro e Laguna.

A pecuária de boi de corte e a mata de auracária fizeram seu homem

A tese é de que a bovinocultura teve dominância na organização da comunidade incipiente. A vontade portuguesa desejou e a predestinação do paulista implantou, nutriu e criou. Então o ajustamento das decisões caldeou uma criatura executora da ocupação. Essa criatura contou com outro fator contribuinte no processo da fixação à área como criador de bovinos: a Mata de Auracária. Os primeiros povoadores da Zona dos Campos de Lages nasceram desse expediente.

Aquela mata deu madeira para diversos usos, pinhão como alimento rico em calorias para homens e animais. E possibilitou sobretudo a montagem da indústria extrativa de significação na renda interna de SC.

O furador de sertão semeou povoações

E assim nas paragens hoje dentro dos limites da Zona dos Campos de Lages os paulistas plantaram os núcleos de população que são: Lages, Curitibaanos (onde os que chegavam procederam em maioria de Curitiba), Campos Novos, Bom Jardim da Serra e São Joaquim. Plantando povoações forjaram o homem telúrico que civilizou a paisagem da mata de auracária e tirou recursos para o progresso.

Aquela Zona olhada agora

Hoje (1968) na Zona dos Campos de Lages existem 15 municípios: Alfredo Wagner, Anita Garibaldi, Bom Jardim da Serra, Bom Refiro, Campo Belo do Sul, Campos Novos, Curitibaanos, Herval Velho, Lages, Lebon Régis, São Joaquim, São José do Cerrito,

Santa Cecília, Ponte Alta e Urubici.

Como área fisiográfica tem 25 055 quilômetros quadrados; 313 428 habitantes segundo estimativa de 1966; a densidade demográfica é de 13 habitantes por quilômetros quadrados, a mais baixa de SC. A mais alta é a da Zona de Laguna com 49 habitante por quilômetro quadrado. O município mais antigo é Lages mesmo com duzentos e três anos, que é também um centro de comunicações rodoviárias dos importantes no Brasil Meridional.

O produtor prefere a produção de alimentos

O produtor rural daquela Zona prefere as atividades inerentes à produção de alimentação onde os produtos principais são: trigo, batatinha, feijão, também milho, soja e frutas de clima temperado. Significante é o interesse para a pecuária de corte e na indústria extrativa a madeira.

A agricultura da batatinha ganha progresso e pode vir a ser das mais rendosas, porque o governo estadual estimula o bataticultor. Ainda este ano a Secretaria da Agricultura e a Cooperativa de Cotia firmaram convênio para produção de batata semente certificada. A percentagem da produção em relação a SC conforme a média tirada no triênio 1962/1964 foi de 26,7 — a maior de SC — e em relação a produção nacional 1,6. Dados da FGV.

Na meta do mundo com fome

Mas a grande esperança do mundo que tem fome, é que todas as regiões produtoras de trigo no Brasil dêem produção com maior rendimento por área cultivada. A Zona dos Campos de Lages está incluída nessa esperança. Ali já se cultiva trigo aproximadamente há 40 anos. No triênio 1962/1964 apurou a FGV, que em relação a SC, foi produzido 21,7 e em relação à produção nacional 3,4.

Apesar de que o brasileiro precisa aprender a comer milho, ali existem condições para aumentar a área cultivada com trigo e também o rendimento. Com referência ao grau de sensibilidade do triticultor será conforme a política nacional do trigo.

O mundo que pede trigo para o pão pede carne para o bife. É possível encontrar trigais onde foram pastagens. Não vem aqui o interesse em desvendar o porque da substituição. Mas é verdade que a população bovina da Zona dos Campos de Lages detém a maior percentagem em relação a SC. A média do triênio 1962/1964 foi 38,8. Para a relatividade nacional foi 0,8. Quem apurou os dados foi a FGV. Mas algumas fontes autorizadas afirmam que a produtividade da bovinocultura brasileira é baixa. (Isso não é uma novidade nem para os ufanistas do bloco: "Sou o maior"). Como não é novidade o problema de aumentar os índices de desfrutes da pecuária brasileira onde claramente a da Zona dos Campos de Lages está incluída, continua em

pauta. E isso é satisfatório. Pelo menos está em pauta. Porém também é agradável porque a pecuária de SC tem tradição e tradição vale base para implantação de programação introdutoras de melhorias. Desde 1907 existe assistência técnica e a ambição de melhoramento zotécnico vem de 1895 quando para Lages chegaram os primeiros zebrinos. Depois chegaram os da nobreza bovina: Holandês, Simmental, Hereford, Flamengo, Schvvyz e outras raças confirmando o interesse em fazer melhoramento zotécnico para eliminar os fatores desfavoráveis da produtividade. O obstáculo é a identificação de tais fatores e quando identificados os meios e a decisão para eliminá-los.

Todavia só a criatura sem fé não tem crença, que aí vai ser realizada uma pecuária bovina com desfrute de altos índices. Isto porque a criatura é teluricamente da pecuária e a ecologia favorece a realização. Pelo que ali já se faz na pecuária leiteira, é bom anotar porque o surto de progresso já começou. Bem recentemente (Nov. 1967) criadores lageanos de gado leiteiro participaram na 3ª Exposição Agropecuária de Blumenau e conquistaram destaque conferido de alto padrão de criação. E o certame foi realizado na maior bacia leiteira de SC.

Mas nem tudo é só Bovinocultura

Não é preciso gastar linhas com a suinocultura porque duas zonas do oeste catarinense compõe o binômio milho e porco, e tem a significação que será abordada. Mas o ovinocultura tem lugar certo na Zona dos Campos de Lages e começa a interessar visando a produção de lã, porém é possível já se cogite mais, também visando a produção de carne. Onde se cria um bovino cria-se alguns ovinos.

Todavia é admissível pensar que naquela Zona em dias de futuro próximo, a ovinocultura venha ter significação de primeiro plano com a bovinocultura. A lã é mercadoria valorizadíssima em 1965 sua produção mundial foi de 14% para 25%. No mercado interno e no externo sempre tem cotações alta. Carne nem se fala porque o mundo tem fome de proteína animal e consumir carne de corneiro, apenas problema de promoção que eduque. Também os europeus emigrados para SC (1850 área teuto-brasileira) não conheciam o alpim como alimento quando chegaram. Hoje o consumo na dieta alimentar é alto entre eles. Sobretudo a ovinocultura é criação sem exigências dos grandes espaços. Carneiro é animal pequeno e a ecologia daquela Zona oferece o acolhimento ideal. O problema é sair do empírico para o racional, porque a ovinocultura cria riqueza.

Áreas que terão agricultura atualizada

O desencadeamento da agricultura na empresa agrícola é pos-

sível venha acontecer exatamente na Zona dos Campos de Lages porque tem condições para isso: Ali a densidade demográfica é baixa, fica nas vizinhanças da Zona de Laguna, tem o entrocamento rodoviário de nível interestadual. A baixa densidade demográfica indica que existem muitos hectares de campos vazios. O problema da fertilidade do solo se houver por certo será de solução mais fácil que doutras áreas brasileiras, hoje com produtividade alta e que eram ontem latifúndios improdutivos, (exemplo o Vale do São Francisco no nordeste brasileiro). A vizinhança da Zona de Laguna, é mencionada porque o complexo industrial a ser instalado ali (veja Agricultura na Zona de Laguna — Caderno 3 "O Estado" 28/III/68) vai aumentar a procura de alimentos provenientes da agropecuária. Anote, que no presente já tem a maior densidade demográfica de SC. É claro que o produtor rural da própria Zona e o dos Campos de Lages, estão mais perto da indústria dos derivados do carvão que outros, portanto, a oportunidade pertence a eles.

Quanto a ter entrocamento rodoviário importante no Brasil Meridional, dispensa argumentação. Porém a situação de Lages (a maior cidade daquela zona fisiográfica) em futuro próximo como centro rodoviário, vai possibilitar ao produtor rural, comunicação fácil, rápida e na porta de casa com Belém do Pará e via Brasília ou Rio de Janeiro e Buenos Aires.

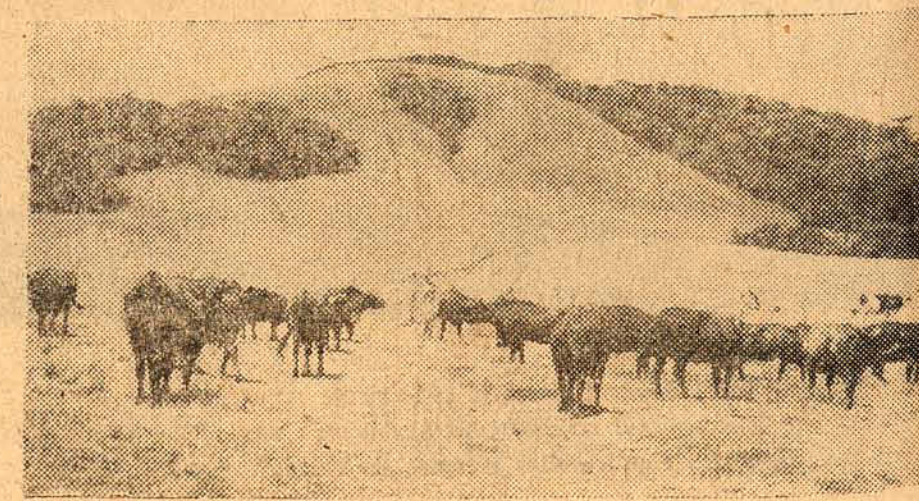
Olhai a Mata de Auracária

Com referência a silvicultura na Zona estudada, considero merecer preço mais elevado, que um vintem de mel coado. Não há dúvida, que o complexo da Mata de Auracária é fator de equilíbrio assegurante também de todos os projetos agropecuários. Os interessados procurem ler "Contribuição Para uma Política Florestal no Estado de Santa Catarina" Lucas A. Tortorelli, edição da Secretaria da Agricultura 1967. — No trabalho citado o autor diz: "O uso das florestas naturais catarinenses, foi no passado, e continua no presente, marcadamente irracional" — Ocorre, sem dúvida, que a eliminação da floresta para finalidades agrícolas e pecuárias, não se realizam, em muitos, casos, com base no conhecimento prévio da capacidade de uso do solo, seja agrícola, pecuário ou florestal." "Deste modo, em muitos lugares, foi-se eliminando, com acentuado vigor, a massa florestal primitiva para realizar umas poucas colheitas agrícolas, em solos tipicamente florestais, que logo eram abandonadas em consequências do decréscimo nos rendimentos".

Meditando sobre a persistência nesse equívoco — no capítulo brasileiro do uso das florestas e das terras — entende-se porque é numeroso o ingresso para antologia da estupidez humana. Visto, que se cresce a devastação, cresce também no número dos que sabem devastar muito mais em menor tempo.

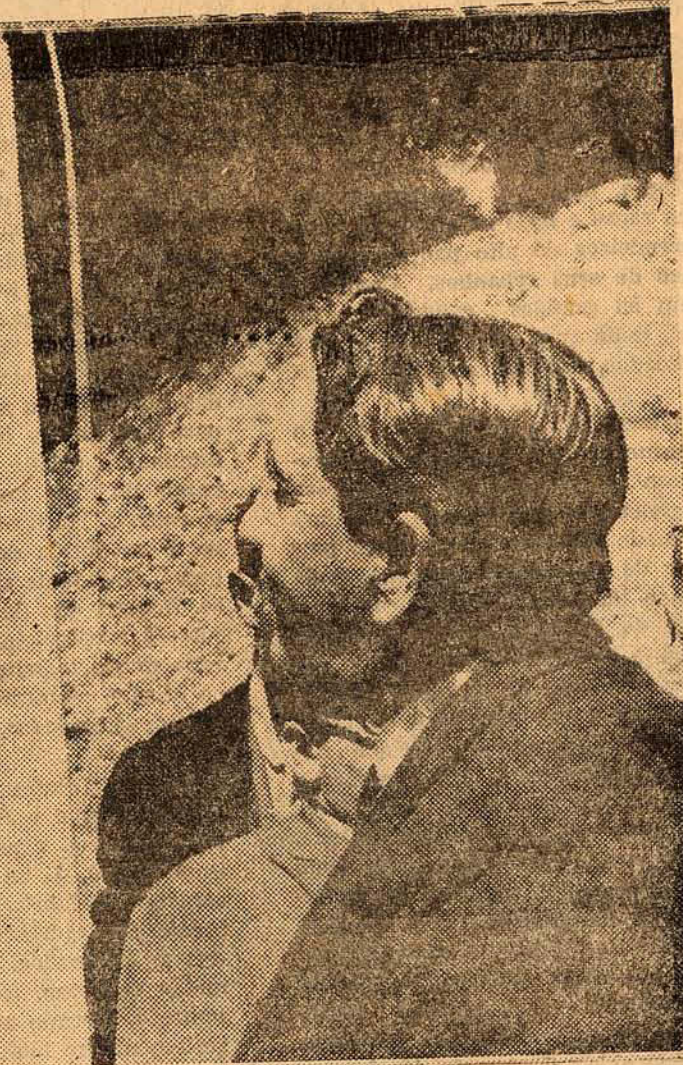


A fruticultura de clima temperado em SC espera o investidor ambicioso, porque o comércio já existe



A bovinocultura na Zona dos Campos de Lages tem condição para ser das mais adiantadas da América Latina

DESENVOLVIMENTO NACIONAL
ACIONAR COM DINAMISMO.
RECURSOS DA TÉCNICA
ERNA.



A rodovia SC-23 (atual BR-470), recentemente inaugurada pelo Governador Ivo Silveira, abre novas e excelentes perspectivas para o mais rápido desenvolvimento da terra catarinense

Santa Catarina: Progresso em tôdas as direções

Sem dar preferência a qualquer região do território catarinense, governando para todos, procurando sempre dar a Santa Catarina o caminho que ele realmente merece, o Governador Ivo Silveira tem sabido corresponder, nestes dois anos e pouco que ocupa a Chefia do Executivo estadual, a confiança que lhe foi depositada pela grande maioria do povo barriga-verde.

Partindo do princípio de que não é mais possível, nos tempos que correm, fazer um bom governo sem um planejamento adequado, o sr. Ivo Silveira tão logo assumiu o comando dos destinos catarinenses convocou o Conselho de Desenvolvimento do Estado — órgão do qual fazem parte assessores técnicos e representantes das classes produtoras das diferentes regiões geo-econômicas de Santa Catarina — para que fosse examinado e discutido o seu programa de realizações, surgindo assim o II Plano de Metas, elaborado criteriosamente e estruturado em quatro itens essenciais: melhoria dos meios administrativos, valorização dos recursos humanos, expansão econômica e melhoria das condições sociais.

Dentro dessa idealização, intenso programa vem sendo cumprido, destacando-se as realizações que se enquadram nos setores rodoviários e de eletrificação, em que o Governo se faz presente em todos os quadrantes do Estado.

REALIZAÇÕES

O II Plano de Metas do Governo Ivo Silveira dá grande prioridade ao setor rodoviário. Para que se possa ter uma idéia do quanto foi realizado nesse setor, basta dizer que no ano de 1967, o volume de terra escavado na rodovia SC-23, daria para formar uma fila ininterrupta de caminhões-caçamba carregados, no percurso Florianópolis às proximidades de Brasília. A SC-23, recentemente inaugurada, liga Curitiba ao Porto de Itajaí, permitindo um perfeito escoamento da economia catarinense.

Igualmente a SC-21, rodovia de integração regional, que liga o Planalto de Canoinhas, importante zona produtora, ao porto de São Francisco do Sul, vem tendo sua construção acelerada. Outras estradas estão sendo implantadas nas várias regiões, quer diretamente pelo Governo, quer através de convênios com Prefeituras Municipais.

No setor "ensino", dentro da meta "valorização dos recursos humanos", o PLAMEG construiu elevado número de salas de aula, entre grupos escolares, ginásios normais, colégios para o segundo ciclo e escolas reunidas. Através do sistema de convênios escolares, o Governo do Estado consegue manter o ensino

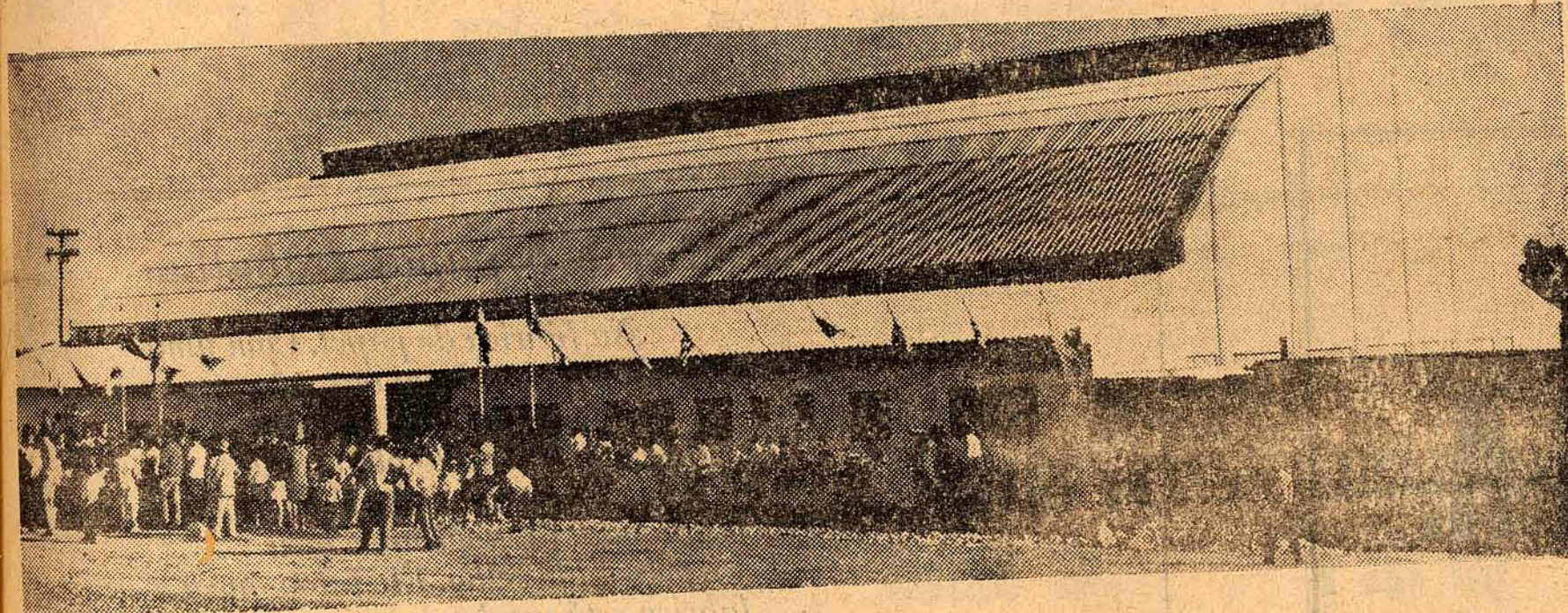
gratuito, permitindo a Santa Catarina apresentar um dos maiores índices de escolarização de todo o País. Estribado na convicção de que o homem é o maior fator de progresso e que "através dele e para ele, os governos implantam a infra-estrutura, orientam a economia, disciplinam a administração, para assentar as bases do bem estar social", o Governo do sr. Ivo Silveira investiu, no ano passado, cerca de três milhões de cruzeiros novos no setor da valorização dos recursos humanos, visando o aprimoramento do homem catarinense, em termos de colocá-lo como o instrumento motor das atividades para o desenvolvimento estadual, seguramente atingível pelo processo educacional, de cujos operacionais dão dimensão de importância o ensino, a pesquisa e a difusão cultural.

No campo energético também Santa Catarina está bem servida, sendo um dos Estados líderes da Federação. As Centrais Elétricas de Santa Catarina, juntamente com a Comissão de Energia Elétrica, através de planos elaborados com fundamento na realidade catarinense, levam a energia às grandes cidades e às áreas rurais, propiciando o bem estar do barriga-verde e um grande surto desenvolvimentista ao Estado.

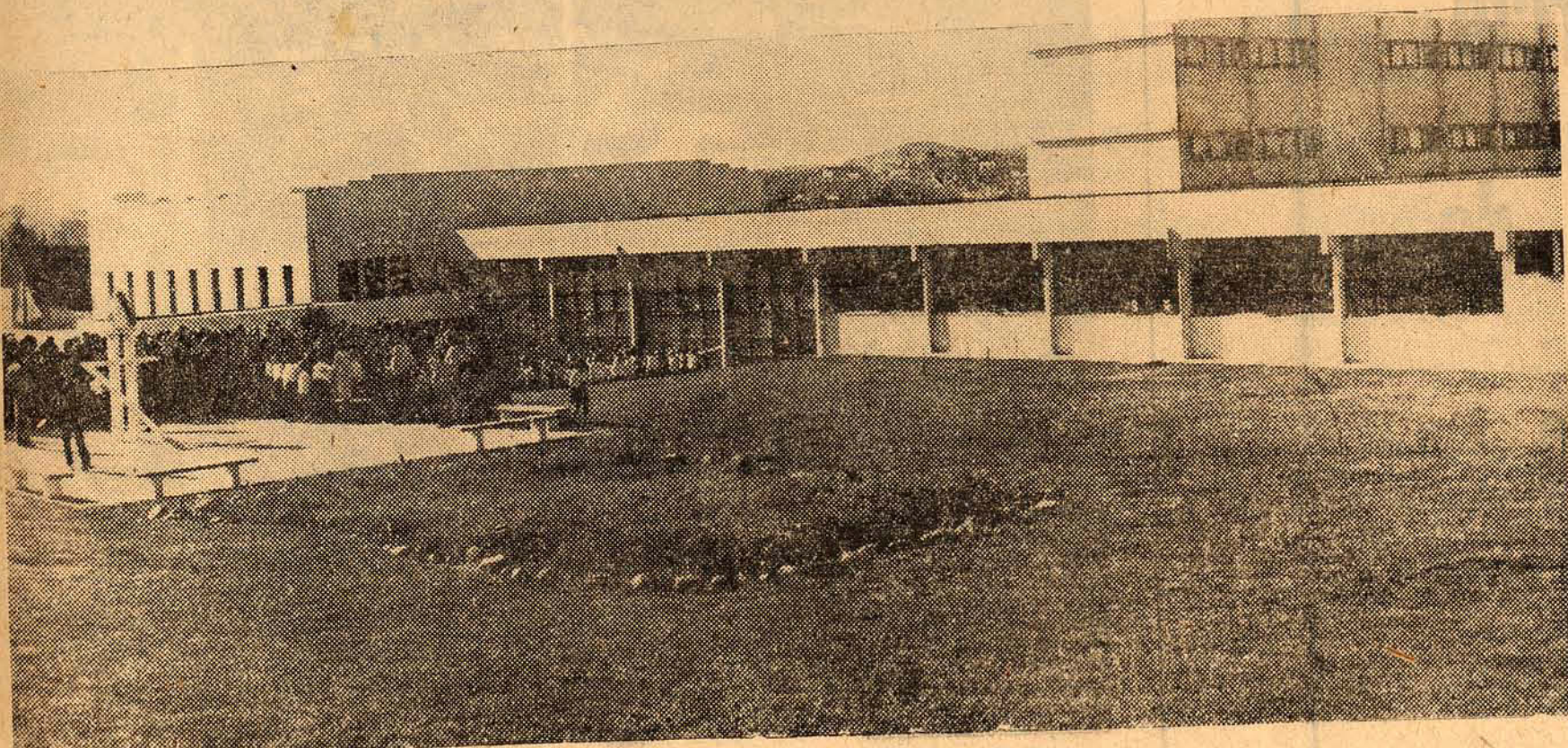
A pesca é outro ramo que merece das esferas administrativas catarinenses especial destaque, na busca das soluções que possibilitem a implantação de uma indústria pesqueira à altura das grandes possibilidades do Estado. O GEDEPE Grupo Executivo para o Desenvolvimento da Pesca — organismo criado pela administração Ivo Silveira, vem cumprindo plenamente sua finalidade, estimulando o homem do litoral a desenvolver seu campo de ação.

No setor da Agricultura o atual Governo de Santa Catarina ativou o Serviço de Extensão Rural, fazendo instalar novos escritórios no interior para o atendimento do homem do campo. Também o BDE, através da concessão de créditos orientados, permite o desenvolvimento da agricultura catarinense, outra grande preocupação do Governo.

A administração do sr. Ivo Silveira vem-se destacando também nos campos da saúde pública e cooperação social, da habitação, da engenharia sanitária e do abastecimento, sendo de se destacar o auxílio que a administração federal vem dando a Santa Catarina, permitindo que o governante barriga-verde possa cumprir fielmente, como o vem fazendo, o seu plano de ação que tantos aplausos tem recebido de todas as camadas da opinião pública catarinense.



O esporte também vem merecendo a atenção do atual Governo do Estado. A cidade de Lages ganhou um moderno ginásio coberto, o mesmo acontecendo com Joaçaba e outros municípios de Santa Catarina



Centro Educacional Vidal Ramos Júnior, construído pelo Governo do Estado, deu grande impulso ao ensino na cidade de Lages.

- Planalto Catarinense - Lages -

Escreveu: Nelson de Castro
Brascher

1 — Situação Geográfica

Lages localiza-se na zona fisiográfica dos Campos de Lages. A cidade fica a 176 km. em linha reta da capital do Estado e possui as seguintes coordenadas geográficas: — 27° 48' 57" de latitude sul e 50° 19' 30" de longitude W. Gr.

DADOS ESTATÍSTICOS

Lages apresenta os seguintes dados estatísticos: Área total do município: 7.170 km² e área total da zona urbana: 78 km². Altitude da sede municipal: 916 metros. Médias de temperaturas: 29 para as máximas e 6° para as mínimas. Precipitação pluviométrica anual: 1.626mm. Possui 1.400 km. de estradas municipais e 250 ruas em sua sede. População total do município é de 118.000 habitantes sendo que a população da cidade é de 56.000. No ano de seu bicentário a média diária de construções licenciadas pela Prefeitura Municipal foi de 1 com a área média de 115m², tendo predominado, em área, as construções de alvenaria, em 1966, 2.000 automóveis particulares e 1.500 de carga e transporte foram licenciados pela Delegacia Regional de Polícia de Lages. O total da área cultivada cieva-se a 26.412 hectares, estando o município dividido aproximadamente entre 9.700 propriedades agropastoris, num total de 26.000 cabeças de gado bovino que é sua principal criação. O município conta com 129 escolas municipais, 208 estaduais, 7 particulares, todas de ensino primário e mais 11 de ensino secundário e 2 de ensino superior, perfazendo um total a-

proximado de 22.000 alunos matriculados em 1966.

LIMITES

O município de Lages limita-se com os seguintes municípios, todos servidos e interligados por rodovias estaduais e federais: Ituporanga, 135 km; Bom Retiro, 130 km; São Joaquim, 87 km; Curitiba, 84 km; Urubici, 76 km; Santa Cecília, 103 km; Pouso Redondo, 98 km; Trombudo Central, 108 km; Anita Garibaldi, 112 km; Campo Belo, 60 km; São José do Cerrito, 42 km e Vacaria-RS, 110 km. Lages dista da capital do estado 273 km. por rodovia, de Curitiba, 363 km. e de Porto Alegre, 365 km, através da Rodovia Federal BR-116, asfaltada. Sua ligação comercial e social entre sedes distritais se dá por rodovias municipais e estaduais, nas seguintes quilômetros: Lages à: Otacilio Costa, 56 km; Bocaina do Sul, 50 km; Indios, 16 km; Capão Alto, 30 km; Palmeiras, 40 km; Painel, 30 km; Corrêa Pinto, 30 km. Todas as sedes distritais são servidas por linhas normais de ônibus.

PECUÁRIA

Nos grandes campos cobertos de pastagens naturais e artificiais vive o boi, senhor das verdes colinas, produto tradicional da bicentenária Lages. Muito antes de sua fundação já eram estabelecidos na região os postos de pouso e engorda das manadas do sul, marcando a trilha do tropeiro, delineando a vocação que a esta região estava determinada. E' na pecuária que tem a região uma das suas principais atividades que, como todas as outras, está em constante evolução. Do simples

gado que por aqui passava e era engordado foi evoluindo para a criação, para o aprimoramento das raças e hoje se orgulham seus fazendeiros do alto padrão zootécnico de seus rebanhos. Comparem às grandes exposições do sul, onde seus animais, bem classificados, são vendidos e trocados.

Os fazendeiros de Lages, com o mesmo fim e o mesmo brilho, realizam as tradicionais exposições regionais, hoje estaduais e uma tornada nacional que, em um parque de exposições excelente, onde até o nome é característico: "Parque do Conta Dinheiro", promovem a troca, demonstram o desenvolvimento alcançado, influenciam os companheiros e os vizinhos, melhorando o padrão de todo o gado serano. Das cabanhas e das granjas melhores exemplares de gado puro, de corte ou de leite, vão para as feiras e remates onde são adquiridos para o aprimoramento de outras tantas: saem os animais que nas fazendas elevarão o padrão dos gados gerais. Estes irão abastecer os centros consumidores com melhores produtos, conseguidos dentro da técnica e do planejamento. Essa atividade do homem lageano mais se desenvolverá, melhores frutos dará pois pelas exposições feiras e remates conquistará novos mercados e levará seus belos animais a outras regiões. Saberá ele promover o encontro do pecuarista do sul aproveitando as facilidades que a todos, de todos os lados, oferece a posição geográfica do centro pecuário catarinense, o cruzamento rodoviário que aqui o esforço do homem plantou.

ENERGIA ELÉTRICA — INDÚSTRIA

No alto dos morros, à mil metros de altitude, o homem com temple as torres de aço das CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA, os cabos se interligando trazendo do litoral a certeza de maior progresso. Vencendo os contráfortes da Serra do Mar, correndo pelos campos, nos cabos das torres, chega a energia elétrica para acionar as indústrias, para iluminar a cidade e os povoados rurais de mais uma região catarinense. E' inesgotável, é garantida, é produzida do negro carvão que é abundante no sul catarinense. A água que do rio é captada jorrará e completará as condições para que a indústria se expanda, se afirme, oferecendo a Lages novas oportunidades, novo impulso.

A industrialização da carne e do leite será logo realidade. As fabricas de papel, exportando, sendo implantadas, já se entremam à serarias, às fabricas de beneficiamento de madeiras, de compensados e laminados, determinando maior consumo, melhor aproveitamento, fazendo com que o reforestamento se intensifique e cubra grandes áreas dos férteis vales. A energia elétrica mais fábricas, criará e fará com que os produtos da lavoura sejam industrializados como ocorrerá com os da pecuária ao funcionar o moderno frigorífico que aqui se instala e que fez parte do plano de metas do governo de CELSO RAMOS e que hoje é executado pelo dinâmico governo de IVO SILVEIRA, mudando assim toda uma estrutura. Exigindo maior produtividade dos rebanhos renovará a vida rural, atraindo novas indústrias, do couro e de subprodutos do boi, ligará definitivamente o fazendeiro à industrialização dos seus produ-

tos, à ativação e a diversificação de sua ocupação. Laborioso povo, aproveitará as inúmeras oportunidades que a farta energia está gerando, planejará a localização das fábricas sem chaminés nos melhores locais. Perto dos cursos d'agua da ferrovia e do novo aeroporto, próximos aos acessos das faixas rodoviárias, os setores industriais que o Plano Diretor da Prefeitura determinou, oferecerão boas condições para a implantação das novas indústrias onde o trabalho para uma mão de obra em expansão não faltará.

LAGES A PRINCESA DA SERRA

Escoando riquezas, transportando a produção, serpenteando pelos verdes campos e escarpados morros a faixa preta de asfalto da BR-116 atravessa Santa Catarina e, quase na fronteira Gaúcha, forma com a BR-282, uma grande cruz, marcando a cidade de Lages, centro comercial de vasta região, os campos de Lages, onde o comércio com mais as facilidades trazidas pelo Tronco Ferroviário Sul, obra de técnicos experientados de massa engenharia como o são os oficiais do 2º Batalhão Rodoviário — Batalhão Rondon, completamente integrados na vida da cidade e ainda das ligações telefônicas interestaduais que existirão em breve, se afirma e se expande na troca de riquezas, na dinamização da vida comercial. O homem que por Lages passa nota o grande número de casas comerciais, de bancos, de restaurantes, de consultórios e escritórios de profissionais. São as emprézas que do centro da vasta região serana atendem a todo esse pujante comércio, a essa atividade febril

que sacode o vasto domínio, uma grande região que tem Lages seu centro, onde as vias federais, muitas estaduais, um milhar de quilômetros de municipais ligam os municípios outras regiões catarinenses e sul do Brasil. Por essas condições não há do que estranhar que o centro se localize tantas e das atividades comerciais, e variadas profissões que dem ao crescimento regional, a chegada de nossos irmãos mais se afirmará essa cidade dando a esperança de unidade para a arrancada desenvolvimentista, tão desejada seus filhos. Nesse cenário o tanto conta sempre com a cordialidade da serra, hotéis confortáveis, nos restaurantes, bares e cafés, nas belas praças, nas lojas, o cortial tanto vai informando e fa-

dos lugares típicos, do número de igrejas, dos locais recreação, da construção de edifícios que colocam a cêsa da Serra, cada dia mais to das estrêlas. Nas fazendas vida do campo com o cam e o agricultor trabalhando o e a terra, no cenário agreste espectador vive nova em Quando à noite, no inverno o campeiro e o filho do patrão ma nova galopada agora pradarias da imaginação, se a alma cabocla. Nas típicas tas com churrascos e doces, a fona e o violão até a madrugada todos anima até que o "cango", mistura de café forte, leite fresco, complete na madrugada a grande festa. A vida "Princesa da Serra" oferece momentos aquele que desda fadiga do ano.

Carlos Hoepcke S.A.

(Filial de Lages)

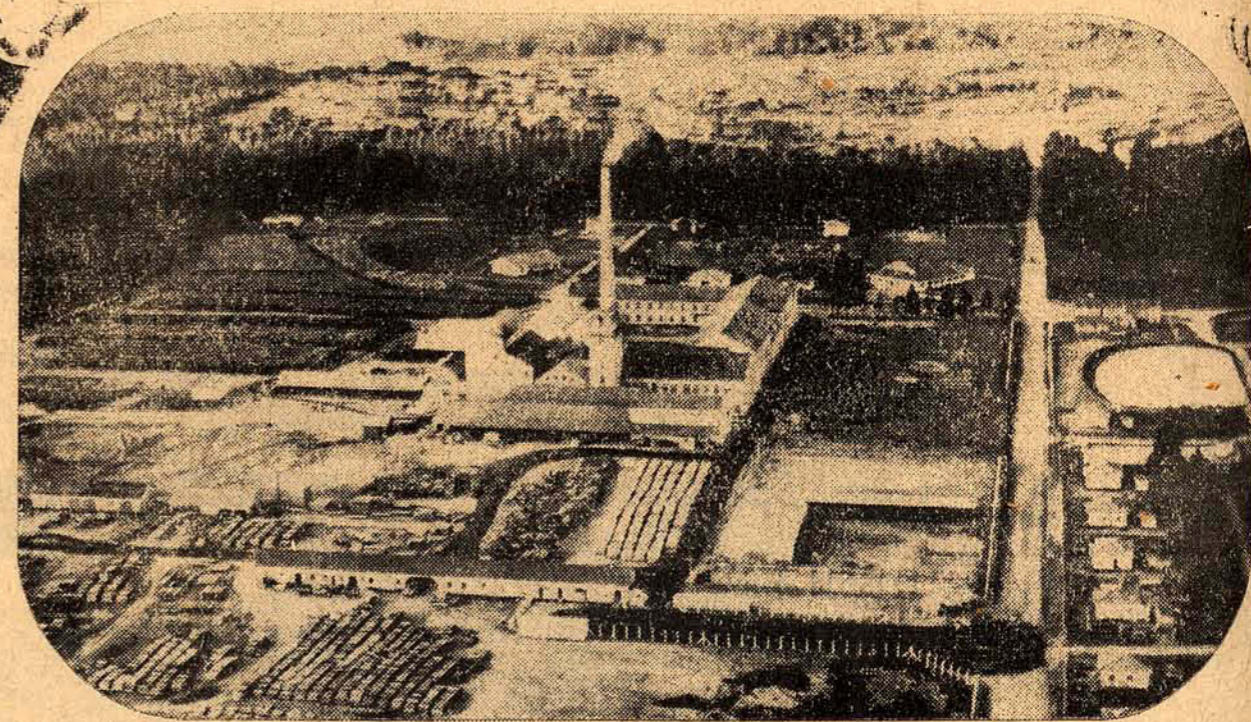
A tradição no Comercio

Catarinense, a serviço da

rica Região Serrana

"É lá que o papai trabalha"

Na fábrica de papel. Com uma chaminé bem alta. Num terrenão grande, cercado de árvores. O pai disse que eles estão plantando pinheiros, pensando no ano 2.000. Quem trabalha lá, também, é meu irmão mais velho. Ele falou que a fábrica está vendendo até para outros países. Disse que isto vai ajudar o Brasil crescer. Eu nunca pensei que ela fôsse tão importante assim. É bom para Lages.



Este pedaço de conversa, poderia ter sido ouvido numa rua qualquer de nossa cidade. É claro que ficariamos muito orgulhosos, se dois jovens lageanos estivessem falando de nossa indústria, dos homens que trabalham conosco e da importância dela estar localizada em Lages. Principalmente porque estamos aqui há muito tempo e pretendemos ficar até depois do ano 2.000. "Envelhecer" com Lages. Crescer com Lages. Cidade jovem. Cidade do futuro.

Olinkraft CELULOSE E PAPEL LIDA.